

**PROJETO  
PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS**

Ji-Paraná – Rondônia  
2024

• • •  
• • •  
• • •

**MANTENEDEDORA**

Centro de Ensino São Lucas Ltda

**REPRESENTANTE LEGAL**

Aníbal José Grifo de Souza

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS JI-PARANÁ – São Lucas JPR**

**Reitora**

Natália Faria Romão Ferreira

**Pró-Reitora Acadêmica**

Renata Benício Neves Fuverki

**Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização  
(PROPPEXI)**

Ana Flávia Moreira Camargo

**Pró-Reitor Administrativo e Financeiro**

João Luiz Barbosa

**Procurador Institucional**

Teófilo Lourenço de Lima

**Coordenação do curso de Ciências Contábeis**

Françuela Albuquerque Pereira Ribas

**Secretaria Acadêmica**

Elizangela Borges

**Coordenação de Pesquisa**

Francisco Carlos da Silva

**Coordenação de Extensão**

Aline Cirilo Caldas

**Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização**

Raquel Pascoa da Veiga Frade Santana

**Núcleo de Inovação e Empreendedorismo**

Ana Flavia Moreira Camargo

**Núcleo de Empregabilidade**

Natália Costa dos Santos

**Coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes (NAPED)**

Josilaine Magna da Silva Lemos

**Bibliotecário**

Giordani Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### Sumário

<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>7</b>
1.1. Identificação da Mantenedora .....	7
1.2 Identificação da Mantida .....	7
1.3 Atos autorizativos vigentes .....	7
1.4 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida .....	7
1.4.1. Mantenedora .....	7
1.4.2. Mantida.....	8
1.4.2.1. Missão – Visão - Valores .....	9
1.4.3. Objetivos da Instituição .....	11
1.4.4. Objetivos do curso.....	12
1.4.5. Estrutura Acadêmica e Administrativa da IES (organograma da IES).....	13
1.5. Contextualização da regional - Rondônia .....	15
1.5.1. A Cidade de Ji-Paraná .....	18
<b>2. CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS .....</b>	<b>21</b>
2.1 Dados Formais do Curso – Identificação.....	21
2.2. Legislação e Normas que regem o Curso .....	21
2.3 Forma de Acesso ao Curso.....	22
<b>3. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO.....</b>	<b>25</b>
3.1 Concepção e Justificativa do Curso .....	25
3.2 Objetivos do Curso.....	30
3.2.1 Objetivo geral .....	31
3.2.2 Objetivos específicos.....	31
3.3 Perfil Profissional do Egresso.....	33
3.4 Campo de Atuação.....	34
<b>4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....</b>	<b>36</b>
4.1. Políticas de Ensino .....	36
4.2. Princípios metodológicos, interdisciplinaridade e transversalidade .....	42
4.3. Inovações Pedagógicas.....	44
4.4. Acessibilidade no Ensino Superior - NED.....	45
4.4.1 Apoio psicológico .....	48
4.4.2 Apoio Psicopedagógico .....	49
4.4.3 Nivelamento .....	50
4.4.4 Palestras e participação em eventos.....	50
4.5. POLÍTICAS PARA O ENSINO À DISTÂNCIA.....	51
4.6. POLÍTICA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	52

4.7. POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	54
4.8. Linhas .....	60
4.9. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	62
4.10. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA .....	63
4.11. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS .....	64
4.12. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	67
4.13. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS .....	68
4.14. POLÍTICA DE PROTEÇÃO DO DIREITO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	68
4.16. POLÍTICA DE PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E TECNOLÓGICA ...	73
4.17. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DA PESQUISA INSTITUCIONAL .....	74
4.17.1. Revistas Científicas .....	77
4.18. POLÍTICA DE MOBILIDADE ACADÊMICA E INTERNACIONALIZAÇÃO .....	78
4.18.1. Objetivos Específicos .....	80
4.18.2. Princípios.....	80
4.19. OUTRAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	81
<b>5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO.....</b>	<b>85</b>
5.1. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	85
5.2. Articulação entre teoria e prática .....	87
5.3. Interdisciplinaridade e Integração Curricular.....	88
5.4. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.....	89
5.5. TEMAS TRANSVERSAIS .....	90
5.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	91
5.7. MONITORIA.....	93
5.8. Programam de Nivelamento .....	94
5.9. Estágio supervisionado e práticas profissionais.....	95
5.9.1. Estágio Obrigatório Supervisionado .....	95
5.9.2. Estágio não Obrigatório .....	97
5.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) .....	98
5.11. Organização Curricular .....	100
5.11.1. Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração do Currículo .....	106
5.11.2. Integração Curricular .....	108

5.11.3. Adequação e atualização .....	108
5.11.4. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas.....	110
5.11.5. Adequação e Atualização das Ementas e Planos de Ensino .....	112
5.11.6. Adequação e Atualização e Relevância da Bibliografia do Curso .....	113
5.11.7. Bibliografia Básica do Curso.....	114
5.11.8. Bibliografia Complementar do Curso .....	115
5.11.9. Periódicos Especializados e Bases de Dados do Curso .....	116
5.11.10. Conteúdos Curriculares.....	117
5.11.11. Matriz Curricular, ementas e bibliografia dos componentes curriculares	121
5.12. Metodologia do Curso.....	207
<b>6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE .....</b>	<b>212</b>
6.1 Concepção e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	212
6.2 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE .....	213
<b>7. Gestão do Curso e Procedimentos de Avaliação Interna e Externa.....</b>	<b>215</b>
7.1 Articulação da Autoavaliação do Curso com Autoavaliação Institucional.....	215
7.2 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso.....	217
<b>8. CORPO SOCIAL DO CURSO E GESTÃO ACADÊMICA .....</b>	<b>219</b>
8.1 Corpo Docente .....	219
8.2 Titulação, experiência docente e profissional e Regime de Trabalho .....	220
8.3 Atividade De Tutoria e Gestão da Aprendizagem .....	221
8.4 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria ...	224
8.5 Dos Docentes tutores.....	225
8.6 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) No Processo Ensino- Aprendizagem e Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	227
Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem – CANVAS .....	231
8.7 Interação Entre Tutores Presenciais, Tutores a Distância, Docentes e Coordenação de Curso.....	233
8.8 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica.....	233
8.9 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente .....	234
8.10 Gestão Administrativa e Acadêmica Do Curso.....	236
8.11 A Coordenação Acadêmica.....	236
8.12 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE .....	238
8.13 Colegiado do Curso.....	240
8.14 Corpo Técnico-Administrativo .....	241
8.15 Formação Continuada.....	242
8.16 Secretaria Acadêmica e Formas de Acesso aos Registros Acadêmicos .....	243
<b>9. BIBLIOTECA .....</b>	<b>244</b>

9.1	Informações da Biblioteca .....	244
9.2	Acervo da Biblioteca.....	244
9.3	Plano de Expansão do Acervo .....	245
9.4	Serviços Disponíveis na Biblioteca.....	246
9.5	Informatização e Acesso à Internet .....	247
9.6	Acessibilidade .....	248
9.7	Horário de Funcionamento .....	248
<b>10.</b>	<b>INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....</b>	<b>250</b>
10.1	Instalações Gerais.....	250
10.2	Sala de Aula para Grandes Grupos e Pequenos Grupos.....	250
10.3	Sala de Metodologias Ativas e Laboratórios de Tecnologia de Informação e Comunicação .....	251
10.4	Inovação e Infraestrutura Tecnológica .....	251
10.5	Laboratório do Ensino e da Pesquisa.....	253
10.5.1	Atualização, Manutenção e Conservação dos Laboratórios.....	253
10.6	Instalações Administrativas .....	254
10.6.1	Instalações administrativas de atendimento e serviço ao aluno .....	255
10.6.2	Salas de Aula, Salas de Inovação Metodológica, Salas Invertidas e Salas De APG .....	257
10.6.3	Auditório .....	258
10.6.4	Biblioteca .....	258
10.6.5	Laboratórios de Informática .....	259
<b>11.</b>	<b>COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA .....</b>	<b>261</b>
<b>12.</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>263</b>

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1.1. Identificação da Mantenedora

Representante legal: Anibal José Grifo de Souza

Nome: Centro de Ensino São Lucas Ltda.

CNPJ: 84.596.170/0001-70

Endereço: Avenida Alexandre Guimarães, nº 1.927 - Porto Velho – Rondônia, Cep. 76.804-373

Categoria Administrativa: privada com fins lucrativos

Website: <https://www.saolucas.edu.br/portal/>

Telefone: (69) 3216-7607

### 1.2 Identificação da Mantida

Nome: Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR

Endereço: Av. Engº. Manoel Barata Almeida da Fonseca, 542 - Bairro Jardim Aurélio Bernardi, CEP: 76.907.438 - Ji-Paraná – RO

Reitora: Natália Faria Romão

Website: <https://saolucasjiparana.edu.br/> - E-mail: [reitoria@saolucasjiparana.edu.br](mailto:reitoria@saolucasjiparana.edu.br) -

Telefone: (69) 3411-2700

### 1.3 Atos autorizativos vigentes

Recredenciada pela Portaria MEC nº 354, de 19 de março de 2020, publicada no DOU nº 56, Seção 1, de 23 de março de 2020, p. 96.

### 1.4 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

#### 1.4.1. Mantenedora

Originalmente o Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA fazia parte do complexo educacional ULBRA, então mantido pela Associação Educacional Luterana do Brasil (AELBRA).

Em 22 de outubro de 2018, processou-se a transferência de manutenção da AELBRA para o Centro de Ensino Santo Antônio X LTDA., através de Ato de Aditamento de Manutenção (Processo e-MEC nº 201821016) e, em 27 de março de 2019, através da Resolução CONSU nº 19, houve a alteração de denominação da IES para Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

Em maio de 2020, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná foi incorporado pela Afya Educação, processando-se nova alteração de manutenção, com a vinculação da IES à mantenedora Centro de Ensino São Lucas Ltda., CNPJ 84.596.170/0001-70, com sede à Avenida Alexandre Guimarães, nº 1.927, bairro Areal, Porto Velho, Estado de Rondônia.

#### 1.4.2. Mantida

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR – originalmente Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - CEULJI/ULBRA, instituição de ensino superior que fazia parte do complexo educacional ULBRA, então mantida pela Associação Educacional Luterana do Brasil (AELBRA), situada na Avenida Farroupilha, 8.001, Bairro São José, no Município de Canoas (RS) – , surgiu como parte do projeto de expansão das ações educacionais da mantenedora para os Estados do Norte e Centro-Oeste, que, em 1986, implantou a primeira unidade educacional fora do Estado do Rio Grande do Sul, em Ji-Paraná, centro do Estado de Rondônia, inicialmente como uma Escola de Ensino fundamental, o Centro Educacional São Paulo.

No ano de 1989, com o aumento da demanda estudantil, inicia-se o ensino superior com as Faculdades Jiparanaenses, começando suas atividades com três cursos (Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia), procurando, assim, atender a grande demanda existente e que, até então, só era possível atendimento através da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) ou, com grande expressividade, mediante a saída para outros estados.

Em 1996, deixou o status de Faculdade isolada e foi elevado à condição de Instituto, sob a nomenclatura de Instituto Luterano de Ensino Superior de Ji-Paraná, já estando consolidada como grande propulsora do desenvolvimento local e regional, através da formação de mão de obra em diversas áreas, como forma de suprir a uma crescente demanda regional.

Nesse processo evolutivo, buscou a condição de autonomia legal, sendo que, no ano de 2002, foi elevado à condição de Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, através da Portaria MEC nº 3.950, de 30 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da

União (DOU) de 31 de dezembro de 2002, possibilitando, assim, franca expansão na oferta de cursos que atendessem as necessidades da região.

Seguindo a uma tendência comercial, de surgimento de grupos educacionais e de fusão de IES, no ano de 2018, após um ato de aditamento de transferência de manutenção (processo e-MEC nº 201821016), o Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - CEULJI/ULBRA foi incorporado pelo grupo Santo Antônio, passando então a denominar-se Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR. A nova condição foi oficializada nos atos administrativos/acadêmicos pelo CONSU por meio da Resolução nº 19, de 27/03/2019, que altera o nome da Instituição, efetivado por meio do processo e-MEC nº 201908128, sendo um estabelecimento particular de Ensino Superior, mantido pelo Centro de Ensino Santo Antônio X Ltda.

Esta mudança, longe de dar cabo a uma história iniciada em 1986, impulsionou a Instituição ao seu desenvolvimento, com a oferta de cursos em uma área até então não contemplada, as Engenharias, tal como a solicitação de autorização aos órgãos competentes para a implantação de cursos regulados, os quais tramitam e – espera-se para breve que sejam autorizados e efetivamente implantados. Já nessa nova condição, em 19 de março de 2020, através da Portaria MEC nº 354, publicada em 23 de março de 2020 no DOU, recebeu seu credenciamento.

Oferece atualmente 14 (quatorze) cursos de graduação ativos assim distribuídos por ordem cronológica: Ciências Contábeis (1989), Direito e Administração (1990), Agronomia e Sistemas de Informação (1996), Fisioterapia, Enfermagem, Medicina Veterinária (2004), Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina e Farmácia (2008), Medicina (2021), Superior de Tecnologia em Agronegócio e Ciência da Computação (2022).

Apresentando-se como uma referência regional no cenário educacional, sendo indubitavelmente propulsora do desenvolvimento regional, marcado por 34 anos de atuação efetiva no cenário educacional regional, em maio de 2020, nova transferência de manutenção ocorreu, sendo que o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná foi incorporado ao Centro de Ensino São Lucas Ltda., desenhando, assim, no cenário do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, novas perspectivas evolutistas e auspiciosas na oferta de cursos que contemplem os anseios da população de sua área de abrangência.

#### 1.4.2.1. Missão – Visão - Valores

##### a) Missão

Tornar-se referência em educação no Estado, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida.

A missão do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, ao evocar a pretensão de tornar-se referência em educação com conceitos amplos, que consiste em estimular o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades, dos talentos e das atitudes de seus alunos, para que atinjam a realização profissional, pessoal, social, além da sua preparação para o exercício pleno da cidadania, traduzindo assim uma formação integral.

A vocação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR é atuar nas áreas que conduzam à melhoria da qualidade de vida, estando inserida numa das regiões do país que apresentam índices de qualidade de vida que variam de regular abaixo. A criação dos cursos existentes partiu de análises regionais e mercadológicas e da premissa de desenvolvimento e bem-estar social, através da formação de profissionais capazes e comprometidos com o exercício da cidadania e da solidariedade, instigados a refletirem sobre os problemas de Rondônia, do Brasil e do mundo.

## **b) Visão**

Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar.

Ao definir para si esta visão, como um processo natural de desdobramento de sua missão, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR Ji-Paraná almeja ser referência no Ensino Superior na Região Norte, postando-se como Instituição reconhecida em suas ações sociais, voltadas à saúde e educação em todas as áreas.

## **c) Valores**

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR dentro de sua filosofia de trabalho coloca como valores essenciais:

- Foco primordial no aluno, pois acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize;
- Gente é tudo pra gente, entendemos que a única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Elas vão atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado;
- Espírito Empreendedor, pois somos orientados para atingir objetivos de uma

forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados;

- Ser apaixonado, acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, incentivamos o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal;
- Inovação, inovamos através de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas em geral não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades;
- Qualidade, acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais.

#### 1.4.3. Objetivos da Instituição

I – Oferecer ensino de qualidade, tendo como foco o aluno, a valorização dos colaboradores, o comprometimento e a responsabilidade;

II – Estimular o conhecimento dos contextos emergentes da sociedade, em particular os nacionais e regionais, para que sejam prestados serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

III – Promover e incentivar a formação continuada dos colaboradores docentes e não docentes da Instituição, ajudando a desenvolver habilidades e competências, aumentando a satisfação pessoal e o relacionamento interpessoal da equipe;

IV – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

V – Formar profissionais aptos à inserção em setores profissionais da(s) área(s) de conhecimento do(s) curso(s) da Instituição e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

VI – Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura de modo a desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

VII – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

VIII – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;

IX – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, prestando serviços profissionais de alta qualidade à comunidade;

X – Promover a extensão, aberta à participação da comunidade externa, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

XI – Promover o intercâmbio científico e cultural com as demais instituições de ensino superior e a cooperação com entidades que visem ao desenvolvimento de atividades de interesse comum.

#### 1.4.4. Objetivos do curso

O Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, encontra-se alinhado aos artigos 3º e 4º, Resolução CNE/CES 01, de 27 de março de 2024 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis e tem como objetivo principal formar profissionais generalistas, capazes de: a) pesquisar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade, buscar e desenvolver soluções para organizar e interpretar os dados macroeconômicos e microeconômicos, a fim de resolver problemas; b) integrar os conhecimentos de Administração, da Economia, do Direito, das Tecnologias da Informação e de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis para criar ou aprimorar, de forma inovadora, os modelos de negócio das entidades, considerando as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais; c) utilizar os conhecimentos de matemática financeira, estatística, métodos quantitativos e qualitativos como ferramenta para geração e análise de informação, entre estas a execução do processo contábil, análise retrospectiva e preditiva, realização de trabalho de auditoria e asseguarção; d) desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações

científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, o reconhecimento e proposição de mudanças no âmbito socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação aos interesses das partes; e e) comunicar-se de forma eficaz, compartilhando ideias e conceitos de modo efetivo e apropriado à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências.

Revela ainda, uma formação para o desenvolvimento, com motivação e permanente articulação, de competência para o trabalho em equipes multidisciplinares, com reconhecido nível de precisão para o exercício de suas funções com ética e proficiência referente às atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.

Além de atender os objetivos preconizados na Resolução nº 01 de 27 de março de 2024, o profissional formado no curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná visa ainda suprir as demandas locais de profissionais para gestão nos diversos segmentos e vocações econômicos do Estado de Rondônia, quer seja ele em:

- âmbito da formação empreendedora;
- varejo e dos serviços em diversos segmentos;
- na produção de bens acabados;
- bem como também no tocante ao potencial local para o agronegócio sustentável através do corredor logístico da soja, carne bovina e pescado para países como: Holanda, China, Estados Unidos e outros.

#### **1.4.5. Estrutura Acadêmica e Administrativa da IES (organograma da IES)**

Art. 8º. Compõem a Instituição os seguintes órgãos:

I – Os órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:

- a) Conselho Superior (CONSUP)
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

II – Os órgãos autônomos superiores:

- a) Ouvidoria
- b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

III – Os órgãos da administração superior:

- a) Reitoria
- b) Pró-Reitoria de Graduação
- c) Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização
- d) Pró-Reitoria de Administrativo-Financeira

IV – O órgão regulatório superior:

- a) Procuradoria Institucional (PI)

V – Os órgãos executivos:

- a) Coordenações dos Cursos de Graduação
- b) Coordenação de Pós-graduação
- c) Coordenação de Pesquisa
- d) Coordenação de Extensão
- e) Núcleo de Inovação e Empreendedorismo
- f) Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização
- g) Núcleo de Empregabilidade

VI – Os órgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos:

- a) Colegiados dos Cursos de Graduação
- b) Colegiados dos Cursos de Pós-graduação

VII - Os órgãos suplementares:

- a) Núcleo de Experiência Discente (NED)
- b) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
- c) O Núcleo de Educação a Distância (NEaD)
- d) Secretaria Geral
- e) Biblioteca
- f) Setores administrativos
- f) Laboratórios de Ensino

### 1.5. Contextualização da regional - Rondônia

O estado de Rondônia localiza-se na Região Norte e tem como limites os estados do Mato Grosso a leste, Amazonas a norte, Acre a oeste e a República da Bolívia a oeste e sul. Tem fuso horário de -4 horas em relação a hora mundial GMT. O relevo é suavemente ondulado; 94% do território encontra-se entre as altitudes de 100 e 600 metros. O clima é equatorial e a economia é baseada na pecuária e na agricultura (café, cacau, arroz, mandioca, milho) e no extrativismo da madeira, de minérios e da borracha.

Figura 1 - Mapa do Brasil, com destaque ao Estado de Rondônia

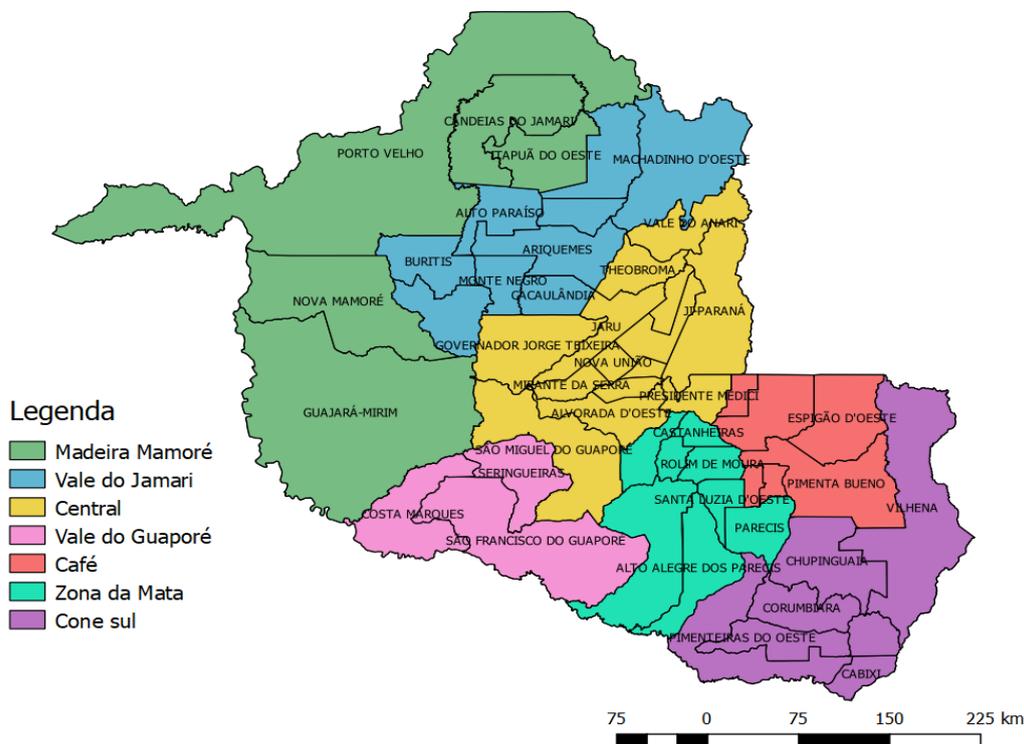


Fonte dos dados vetoriais: IBGE, 2017. Datum: SIRGAS 2000. Zona UTM 20S. Elaboração: Natália Faria Romão.

O estado possui 52 municípios e ocupa uma área de 237.765,347 km<sup>2</sup>, equivalente ao território da Romênia e quase cinco vezes maior que a Croácia. Possui uma população estimada de 1.616.379 habitantes, segundo dados do IBGE, até 25.12. 2022..

De acordo com o Censo brasileiro de 2010, Rondônia era habitado por 1.562.409 habitantes. Em 2020, esse número subiu para 1.616.379, distribuídos nos seus 52 municípios, sendo que havia 1.149.180 habitantes em área urbana e 413.229 habitantes em área rural. Quanto à questão de gênero, havia 795.157 homens e 767.252 mulheres. Foram identificados 530.858 domicílios, sendo que apenas 457.323 deles eram ocupados, gerando um déficit habitacional de 73.535 domicílios. A média de habitantes por domicílio era de 3,39 pessoas. A capital, Porto Velho, é a maior e mais populosa cidade do estado, com 461.748 mil habitantes, sendo Ji-Paraná a segunda maior cidade do estado de Rondônia, com 136.825 habitantes. (IBGE, 2022)

Figura 2 - Mapa do Estado de Rondônia



Fonte dos dados vetoriais: IBGE, 2017. Datum: SIRGAS 2000. Zona UTM 20S. Elaboração: Natália Faria Romão

Segundo a estimativa do IBGE (2022), três de seus municípios possuem população acima de 100 mil habitantes: Porto Velho, com 461.748 mil habitantes, Ji-Paraná, com 136.825 habitantes e Ariquemes, com 100.896 habitantes (IBGE, 2022).

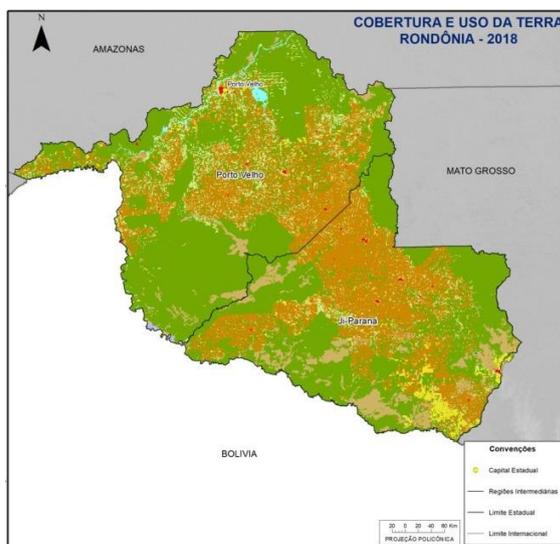
A população rondoniense é uma das mais diversificadas do Brasil, composta de migrantes oriundos de todas as regiões do país, dentre os quais destacam-se os paranaenses, paulistas e mineiros seguidos por gaúchos, capixabas, baianos, mato-grossenses e sergipanos, além de cearenses, maranhenses, amazonenses e acreanos, que fixaram-se na capital, preservando-se ainda os fortes traços amazônicos da população nativa nas cidades banhadas por grandes rios, sobretudo em Porto Velho e Guajará-Mirim, as duas cidades mais antigas do estado.

O estado é o terceiro mais rico da Região Norte, responsável por 11% do PIB da região. Apesar de ser um estado jovem (criado em 1981), possui o quinto melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região Norte, o terceiro maior PIB per capita, a segunda maior taxa de alfabetização e a terceira menor taxa de analfabetismo entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste do país, além da segunda maior teledensidade do Brasil. Entre 2002 e 2014, o estado apresentou 85,2% de crescimento acumulado do PIB, sendo o 5º estado brasileiro que mais cresceu no período. Rondônia possui, ainda, a menor incidência de pobreza e a maior proporção de veículos por habitante entre todos os estados das regiões Norte e Nordeste. Além disso, tem a 2ª melhor distribuição de renda, o 1º menor índice de desemprego e o melhor índice de transparência de todo o Brasil.

Devido ao desflorestamento que acometia o Estado, foi criado, em 2001, na fronteira com a Bolívia, um corredor ecológico binacional. Com financiamento inicial do Banco Mundial, o corredor tem área de 23 milhões de hectares – quase o tamanho do estado de São Paulo. A medida objetiva preservar as sub-bacias hidrográficas da bacia Amazônica, além de ajudar a proteger espécies animais e vegetais endêmicas.

O IBGE revela que 37% do território do estado de Rondônia está ocupado por áreas especiais sem intervenção antrópica externa: Terras Indígenas, Unidades de Conservação de Proteção Integral e Unidades de Conservação de Uso Sustentável. Destaca-se, porém, que, apesar disso, 2,4% dessas áreas são utilizadas para lavoura, pecuária e, principalmente, exploração madeireira.

Figura 3 - Uso da terra do Estado de Rondônia



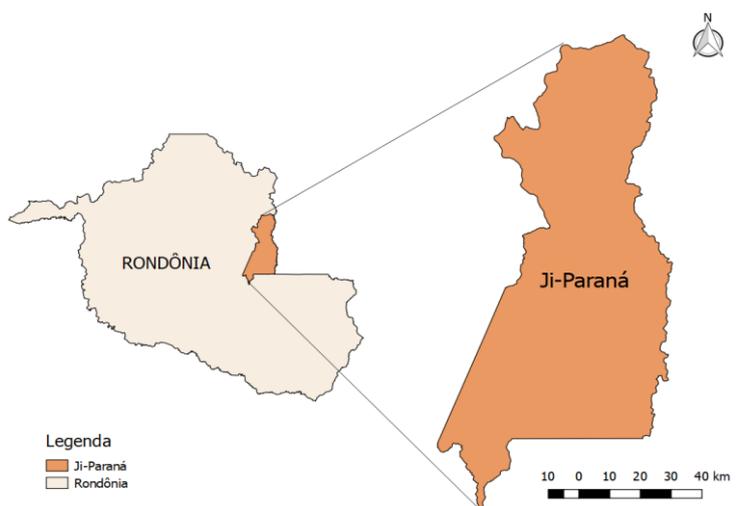
Fonte: IBGE (2018)

O mapa aponta a expansão da pecuária sobre antigas áreas de lavouras permanentes, como cacau, e uma consolidação das lavouras de soja e milho nas áreas mais planas do sul de Rondônia, revelando a predominância das atividades agrícolas no estado. Representadas pela lavoura e pela pecuária, individualizadas ou associadas, as áreas agrícolas ocupam aproximadamente 40% do total do estado. O extrativismo vegetal é praticado em 22% do território, destacando a exploração da seringueira, castanha-do-pará e do óleo de copaíba.

### 1.5.1. A Cidade de Ji-Paraná

Ji-Paraná é um município brasileiro do estado de Rondônia. Com uma população estimada, em 2022, de 124.333 habitantes, é o segundo município mais populoso do estado, o 18º mais populoso da Região Norte do Brasil e o 244º mais populoso do Brasil.

Figura 4 - O município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia.



Fonte dos dados vetoriais: IBGE, 2017. Datum: SIRGAS 2000. Zona UTM 20S. Elaborado por Natália Faria Romão.

Entre 2000 e 2010, a população de Ji-Paraná cresceu a uma taxa média anual de 0,88%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 85,22% para 89,92%. Em 2010, viviam, no município, 116.610 pessoas, subindo esse número para 130.009 em 2020, um crescimento de 1,03% ao ano nos últimos 10 anos.

Em 2017, o salário médio mensal no município de Ji-Paraná era de 2,0 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23,6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 7 de 52 e 3 de 52, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, Ji-Paraná ficava na posição 1.938 de 5.570 e 928 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, Ji-Paraná tinha 34,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 48 de 52, dentre as cidades do estado, e na posição 3748 de 5570, dentre as cidades do Brasil.

O município apresenta 20,2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 17,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 6,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 10 de 52, 35 de 52 e 8 de 52, respectivamente. Já quando comparado a outras

idades do Brasil, sua posição é 3.626 de 5.570, 5.205 de 5.570 e 3.229 de 5.570, respectivamente (IBGE, 2019).

Segundo o INEP, em 2019, os alunos dos anos iniciais da rede pública do município de Ji-Paraná obtiveram nota média de 6,05 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,9. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocou esta cidade na 11ª posição no total de 52 municípios. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 29ª de 52. A taxa de escolarização para pessoas de 6 a 14 anos foi de 96,6 em 2010. Isso posicionava o município na posição 28 de 52, dentre as cidades do estado, e na posição 4.099 de 5.570, dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2019).

Quanto à educação superior, dados do segmento Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD, 2019) mostra que houve um aumento das representações das pessoas que concluíram os ensinos médio e superior. Em 2016, as pessoas com ensino médio ou superior incompleto eram 26,4% da população com mais de 14 anos, subindo para 30,2% em 2019, e a participação das pessoas que concluíram o ensino superior subiu de 8,5% para 10,4%, entre 2016 e 2019.

A mesma pesquisa mostrou que 26,1% dos jovens com idades entre 18 e 24 anos em Rondônia estavam no ensino superior. Em relação à rede de ensino, 79,2% dos estudantes do ensino superior e 88,2% dos estudantes em pós-graduações estavam em instituições privadas (Agência IBGE, 2019). Dados que se refletem no município de Ji-Paraná, que apresentou um aumento no número de estudantes do ensino superior nos últimos anos.

Atualmente, Ji-Paraná possuem 37 instituições de ensino superior, sendo 33 polos de EAD e 4 instituições presenciais (Faculdade Panamericana de Ji-Paraná - UNIJIPA, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, Instituto Federal de Rondônia - IFRO e Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR).

## 2. CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### 2.1 Dados Formais do Curso – Identificação

- Nome do Curso: Ciências Contábeis
- Grau: Bacharelado
- Modalidade do Curso – Presencial
- Número de vagas anuais - 100
- Carga Horária – 3000 horas
- Tempo de integralização/semestres – 8
- Ato de reconhecimento – O Curso de Ciências Contábeis de Ji-Paraná/RO foi autorizado pelo Decreto nº. 97.433, de 05.01.89, DOU de 06.01.89 ministrado nas Faculdades Ji-Paranaenses. Reconhecimento através da Portaria Ministerial Nº 105, de 2/2/96.
- Regime de matrícula - Semestral

### 2.2. Legislação e Normas que regem o Curso

A Base Legal para a oferta do Curso de Ciências Contábeis tem sua sustentação na Legislação e nos atos legais dela derivados e na legislação específica do curso, dentre os quais:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei 9.394/96);
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Conversão da MPv nº 147, de 2003) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 01, de 27 de março de 2024, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da

- Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004;
- Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012;
  - Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012, na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012 e no Decreto Nº 9.178, de 23/10/2017;
  - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012;
  - Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
  - Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998.
  - Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis e normas institucionais.

### 2.3 Forma de Acesso ao Curso

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná promove o ingresso de candidatos ao curso de graduação em Ciências Contábeis, através de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação vigente, com o objetivo de classificar os candidatos no limite das vagas fixadas para os cursos, sem ultrapassar os conhecimentos exigidos pelo ensino médio.

O preenchimento das vagas é realizado por meio do Processo Seletivo, na modalidade presencial e por meio das notas obtidas nas diferentes provas do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, (o candidato insere no sistema o número de inscrição e o ano do ENEM, com o qual deseja concorrer ao processo), até completar o número de vagas oferecidas. O acesso aos resultados no banco de dados do MEC/INEP será feito por meio do CPF do candidato, informado no ato da inscrição do processo seletivo da Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes.

O Edital é divulgado e disponível para download no endereço eletrônico [www.saolucasjiparana.edu.br](http://www.saolucasjiparana.edu.br), assim como a divulgação dos resultados.

Além disso, promove o ingresso de candidatos por transferência, ou ainda como portador de diploma e a manutenção do vínculo com a instituição, sendo requerida a renovação, semestralmente, através das matrículas, gerando no decorrer do curso, em cada caso, registros de notas e frequências, adaptações curriculares, aproveitamentos de estudos e equivalência de disciplinas, a expedição de documentos como declarações, certidões, históricos, entre outros, abertura e tramitação de processos requeridos e protocolados pelos acadêmicos.

Esses procedimentos são normatizados, através de documentos e instrumentais específicos, como o Regulamento para Aproveitamento de Estudos e Equivalências, Plano de Ensino e Ementas, conforme o Regimento Interno da Instituição.

Além disso, destaca-se que os Processos Seletivos do São Lucas JPR são orientados por critérios que avaliem os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no Ensino Médio ou equivalente para admissão nos Cursos de graduação pretendidos, bem como são regulados por meio de Editais preparados pela Comissão de Processo Seletivo e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As vagas oferecidas para cada curso são as contidas em atos autorizativos estabelecidas pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Universitário do São Lucas JPR. Os Processos Seletivos são abertos e publicados, pelo menos, 15 dias antes da realização da seleção, por meio de editais.

Assim sendo, as opções de ingresso disponíveis pelo São Lucas JPR para preenchimento de vagas no curso de Ciências Contábeis são:

1. **PROCESSOS SELETIVOS** são abertos e publicados, pelo menos, 15 dias antes da realização da seleção, por meio de editais cuja prova é realizada na sede do São Lucas JPR ou em Unidade de Apoio Parceira. A responsabilidade de aplicação da prova é sempre do São Lucas JPR.
- **VESTIBULAR TRADICIONAL**, cuja prova é realizada em dia, hora e local publicados em edital;
  - **VESTIBULAR AGENDADO** cuja prova é realizada em dia e hora, previamente

agendada pelo candidato.

2. **NOTA DE ENEM**, Exame Nacional de Ensino Médio, possibilita o ingresso, por:
  - Processo seletivo específico do São Lucas JPR;
  - PROUNI;
  - FIES.
  
3. **TRANSFERÊNCIA**, o candidato que desejar ingressar por transferência em um curso do São Lucas JPR, deve comparecer à instituição com a entrega da documentação necessária e solicitar matrícula, que poderá ser deferida caso haja vaga remanescentes.
  
4. **PORTADOR DE DIPLOMA** o candidato que possui formação superior e deseja ingressar em um novo curso, deve comparecer à instituição com a documentação necessária e solicitar matrícula, que poderá ser deferida caso haja vagas remanescentes.

### 3. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO

#### 3.1 Concepção e Justificativa do Curso

A criação do curso existente foi concebida através de análises regionais, mercadológicas, da premissa de desenvolvimento e bem-estar social, por meio da formação de profissionais capazes e comprometidos com exercício da cidadania e da solidariedade.

O estado de Rondônia caracteriza-se pela pujança econômica e o empreendedorismo, com destaque para o Comércio. A cidade de Ji-Paraná tem sua economia alicerçada no comércio, no setor de serviços, na administração pública, na construção civil e no agronegócio.

O curso de Ciências Contábeis visa formar Contadores comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico da Região.

O Decreto-Lei nº 9.295-46, de 27 de maio de 1946, regulamenta o exercício da Ciência Contábil; cria o Conselho Federal de Contabilidade - CFC/BR e os Conselhos Regionais de Contabilidade dos Estados e do Distrito Federal - CRCs e dá outras providências; e foi alterado pela Resolução CFC nº 560 de 28 de outubro de 1983, que em seu art. 2º delibera sobre os tipos de funções que poderão ser exercidas pelo profissional contador.

Essas funções poderão ser as de: analista, assessor, assistente, auditor, interno ou externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, "controller", educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executador subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor,

São atribuições privativas dos profissionais da contabilidade:

- 1) avaliação de acervos patrimoniais e verificação de haveres e obrigações, para quaisquer finalidades, inclusive de natureza fiscal;
- 2) avaliação dos fundos do comércio

- 3) apuração do valor patrimonial de participações, quotas ou ações;
- 4) reavaliações e medição dos efeitos das variações do poder aquisitivo da moeda sobre o patrimônio e o resultado periódico de quaisquer entidades;
- 5) apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações, do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de liquidação, fusão, cisão, expropriação no interesse público, transformação ou incorporação dessas entidades, bem como em razão de entrada, retirada, exclusão ou falecimentos de sócios quotistas ou acionistas;
- 6) concepção dos planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e dos de amortização dos valores imateriais inclusive de valores diferidos;
- 7) implantação e aplicação dos planos de depreciação, amortização e diferimento, bem como de correções monetárias e reavaliações;
- 8) regulações judiciais ou extrajudiciais;
- 9) escrituração regular, oficial ou não, de todos os fatos relativos aos patrimônios e às variações patrimoniais das entidades, por quaisquer métodos, técnicos ou processo;
- 10) classificação dos fatos para registro contábeis, por qualquer processo, inclusive computação eletrônica, e respectiva validação dos registros e demonstrações;
- 11) abertura e encerramento de escritas contábeis;
- 12) execução dos serviços de escrituração em todas as modalidades específicas, conhecidas por denominações que informam sobre o ramo de atividade, como contabilidade bancária, contabilidade comercial, contabilidade de condomínio, contabilidade industrial, contabilidade imobiliária, contabilidade macroeconômica, contabilidade seguros, contabilidade de serviços contabilidade pública, contabilidade agrícola, contabilidade pastoril, contabilidade das entidades de fins ideais, contabilidade de transportes , e outras;
- 13) controle de formalização, guarda, manutenção ou destruição de livros e outros meios de registro contábeis, bem como dos documentos relativos à vida patrimonial;

14) elaboração de balancetes e de demonstrações do movimento por contas ou grupos de contas, de forma analítica ou sintética;

15) levantamento de balanços de qualquer tipo ou natureza e para quaisquer finalidades, como balanços patrimoniais, balanços de resultados, balanços acumulados, balanços de origens de recursos, balanços de fundos, balanços financeiros, balanços de capitais, e outros;

16) tradução, em moeda nacional, das demonstrações contábeis originalmente em moeda estrangeira e vice-versa;

17) integração de balanços, inclusive consolidações, também de subsidiárias do exterior;

18) apuração, cálculo e registro de custos, em qualquer sistema ou concepção: custeio por absorção ou global, total ou parcial; custeio direto, marginal ou variável; custeio por centro de responsabilidade com valores reais, normalizados ou padronizados, históricos ou projetados, com registros em partidas dobrados ou simples, fichas, mapas, planilhas, folhas simples ou formulários contínuos, com manual, mecânico, computadorizado ou outro qualquer, para todas as finalidades, desde a avaliação de estoques até a tomada de decisão sobre a forma mais econômica sobre como, onde, quando e o que produzir e vender;

19) análise de custos e despesas, em qualquer modalidade, em relação a quaisquer funções como a produção, administração, distribuição, transportes, comercialização, exportação, publicidade, e outras, bem como análise com vistas à racionalização das operações e do uso de equipamentos e materiais, e ainda a otimização do resultado diante do grau de ocupação ou volume de operações;

20) controle, avaliação e estudo da gestão econômica, financeira e patrimonial das empresas e demais entidades;

21) análise de custos com vistas ao estabelecimento dos preços de venda de mercadorias, produtos ou serviços, bem como de tarifas nos serviços públicos, e a comprovação dos reflexos dos aumentos de custos nos preços de venda, diante de órgãos governamentais;

22) análise de balanços;

- 23) análise do comportamento das receitas;
- 24) avaliação do desempenho das entidades e exame das causas de insolvência ou incapacidade de geração de resultado;
- 25) estudo sobre a destinação do resultado e cálculo do lucro por ação ou outra unidade de capital investido;
- 26) determinação de capacidade econômico-financeira das entidades, inclusive nos conflitos trabalhistas e de tarifa;
- 27) elaboração de orçamentos de qualquer tipo, tais como econômicos, financeiros, patrimoniais e de investimentos;
- 28) programação orçamentária e financeira, e acompanhamento da execução de orçamentos-programa, tanto na parte física quanto na monetária;
- 29) análise das variações orçamentárias;
- 30) conciliações de conta;
- 31) organização dos processos de prestação de contas das entidades e órgãos da administração pública federal, estadual, municipal, dos territórios federais, das autarquias, sociedade de economia mista, empresas públicas e fundações de direito público, a serem julgados pelos tribunais, conselhos de contas ou órgãos similares;
- 32) revisões de balanços, contas ou quaisquer demonstrações ou registro contábeis;
- 33) auditoria interna operacional;
- 34) auditoria externa independente;
- 35) perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais;
- 36) fiscalização tributária que requeira exame ou interpretação de peças contábeis de qualquer natureza;

- 37) organização dos serviços contábeis quanto à concepção, planejamento e estrutura material, bem como o estabelecimento de fluxogramas de processamento, cronogramas, organogramas, modelos de formulários e similares;
- 38) planificação das contas, com a descrição das suas funções e do funcionamento dos serviços contábeis;
- 39) organização e operação dos sistemas de controle interno;
- 40) organização e operação dos sistemas de controle patrimonial, inclusive quanto à existência e localização física dos bens;
- 41) organização e operação dos sistemas de controle de materiais, matérias-primas, mercadorias e produtos semi fabricados e prontos, bem como dos serviços em andamento;
- 42) assistência aos conselhos fiscais das entidades, notadamente das sociedades por ações;
- 43) assistência aos comissários nas concordatas, aos síndicos nas falências, e aos liquidantes de qualquer massa ou acervo patrimonial;
- 44) magistério das disciplinas compreendidas na Contabilidade, em qualquer nível de ensino no de pós-graduação;
- 45) participação em bancas de exame e em comissões julgadoras de concursos, onde sejam aferidos conhecimentos relativos à Contabilidade;
- 46) estabelecimento dos princípios e normas técnicas de Contabilidade;
- 47) declaração de Imposto de Renda, pessoa jurídica;
- 48) demais atividades inerentes às Ciências Contábeis e suas aplicações: Aulas, balancetes, balanços, cálculos e suas memórias, certificados, conferências, demonstrações, laudos periciais, judiciais, e extrajudiciais, levantamentos, livros ou teses científicas, livros ou folhas ou fichas escriturados, mapas ou planilhas preenchidas, papéis de trabalho, pareceres, planos de organização ou reorganização, com texto, organogramas, fluxogramas, cronogramas, e outros recursos técnicos semelhantes,

prestação de conta, projetos, relatórios, e todas as demais formas de expressão, de acordo com as circunstâncias.

Desta forma, a oferta do curso de Ciências Contábeis, visa suprir a necessidade de qualificar profissionais capazes de garantir a qualidade do ambiente econômico, atuando na realização de estudos e proposição de ações que culminem na segurança na geração de informações, traduzindo as necessidades e expectativas da população empresarial e individual em gerenciar seu patrimônio.

Sua oferta, desde o princípio, foi alinhada com o Conselho Nacional de Educação e das demandas regionais, preocupação demonstrada pelo currículo do curso, idealizado na formação por habilidades e competências, pelos projetos de extensão e atividades de pesquisa contidas em seu PPC, consonantes com o PDI da instituição e DCN do curso, com integralização mínima prevista em quatro anos.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2020), o Estado de Rondônia possui 4.341 profissionais Contabilistas, com formação superior e técnica. Quando comparado com a população do estado, com cerca de 1.562.409 habitantes no ano de 2010 (IBGE, 2010), observa-se que há um profissional contabilista para cada 360 (Trezentos e sessenta) pessoas.

### 3.2 Objetivos do Curso

O Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, encontra-se alinhado aos artigos 3º e 4º, Resolução CNE/CES 01, de 27 de março de 2024– Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis e tem como objetivo principal formar profissionais generalistas, capazes de: compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Revela ainda, uma formação para o desenvolvimento, com motivação e permanente articulação, de competência para o trabalho em equipes multidisciplinares, com reconhecido nível de precisão para o exercício de suas funções com ética e proficiência referente às atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.

Além de atender os objetivos preconizados na Resolução nº 10 de 16/12/204, o profissional formado no curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná visa ainda suprir as demandas locais de profissionais para gestão nos diversos segmentos e vocações econômicos do Estado de Rondônia, quer seja ele em:

- âmbito da formação empreendedora;
- varejo e dos serviços em diversos segmentos;
- na produção de bens acabados;
- bem como também no tocante ao potencial local para o agronegócio sustentável através do corredor logístico da soja, carne bovina e pescado para países como: Holanda, China, Estados Unidos e outros.

### 3.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é propiciar aos discentes em consonância com seu projeto pedagógico, a formação de um profissional competente, cujo perfil esteja relacionado com o ambiente em que irá atuar: no desenvolvimento de habilidades e competências com sólida base teórico-prática e formação profissional generalista, capacitá-los para atuar crítica e criativamente no campo da ciência contábil, norteado por valores éticos, pessoais e sociais, visando à prática profissional competente, reflexiva e responsável.

### 3.2.2 Objetivos específicos

Baseado no Decreto-Lei nº 9.295-46, de 27 de maio de 1946, que regulamenta o exercício de Ciências Contábeis, os objetivos específicos do curso buscam desenvolver um profissional responsável por diferentes campos de atuação. Desta forma, o curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem seus objetivos

específicos voltados para o atendimento das competências e habilidades que integram as Diretrizes Curriculares Nacionais. Acrescenta-se ainda, a preocupação com valores e posturas consideradas igualmente importantes para a formação e o exercício profissional, onde os acadêmicos deverão:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais

No Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, estabeleceu-se a articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), por meio da inserção regional, dos princípios filosóficos e metodológicos e das políticas efetivamente implantadas e consolidadas, bem como com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), principalmente no que se refere ao cumprimento da missão desta Instituição e na concretização dos objetivos e metas institucionais.

No PPI do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, tem-se clara a preocupação em formar profissionais competentes, críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade, a partir da oferta de uma educação

ancorada nos quatro pilares da educação, o que aliás se articula com o PDI, que estabelece como missão institucional da IES a formação do ser ético e moral.

### 3.3 Perfil Profissional do Egresso

O curso de Ciências Contábeis cumpre o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional no que tange ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, talentos e atitudes dos educandos, que se relacionam essencialmente com as competências e habilidades descritas na Resolução CNE/CES nº01/2024 e está em consonância com Núcleo Docente Estruturante (NDE), ao estabelecer perfil do egresso do Curso de Ciências Contábeis do São Lucas Ji-Paraná, e com o Plano de Desenvolvimento Institucional, concebendo uma relação entre as intenções gerenciais e pedagógicas do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná com o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

Além disso a competência atitudinal desenvolvida no aluno do curso de Ciências Contábeis está alicerçada pela missão do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, no que tange ao comprometimento da instituição com o projeto nacional de desenvolvimento e do bem-estar social.

Diante deste contexto, o perfil desejado pelo curso propicia uma visão generalista, com conhecimento em diferentes áreas da contabilidade, afins e correlatas, adaptando-se com maior facilidade àquela especialidade a que pretende dedicar-se.

Atualmente, as atividades econômicas, fiscais e empresariais crescem em complexidade, exigindo um profissional contábil cada vez mais capacitado, proativo, com visão gerencial, tecnológica e responsabilidade social, além da exigência do conhecimento técnico específico da área. Para tanto, o curso apresenta uma ampla gama de conhecimentos relacionados com as características supracitadas que, em conjunto procuram a formação desejada de um profissional ético, empreendedor, de ampla visão de mundo e sólida formação técnica.

Para o melhor desenvolvimento de sua profissão deve ter as seguintes competências e habilidades:

- Possuir capacidade para articular, motivar e liderar equipes de trabalhos de forma multidisciplinar, planejando e organizando a função de cada elemento do grupo;
- Assumir com responsabilidade os serviços por ele executados, bem como zelar pelo sigilo das informações a ele confiadas e pelo bom relacionamento com os integrantes da classe contábil, conforme preconiza o Código de Ética do Contador;
- Demonstrar criatividade, com visão sistêmica e interdisciplinar, buscando tecnologias inovadoras e novas formas de conhecimento;

- Apresentar no exercício da profissão competência e habilidade numérica, raciocínio lógico e abstrato, alto nível de concentração e atenção;
- Conhecer e aplicar adequadamente os princípios e normas inerentes às atividades da profissão contábil;
- Tomar decisões com rapidez e consistência no conhecimento profissional, com domínio das terminologias e linguagem contábil;
- Ter visão holística e promover ações preventivas que beneficiem a organização, sendo capaz de identificar, mensurar e fornecer informações de âmbito financeiro, econômico, social, patrimonial, governamental e atuarial, com rigor técnico e científico, que possam permitir a tomada de decisões e julgamentos adequados por parte de quem usa tais informações;
- Elaborar pareceres e Interpretação de relatórios tais como: balancetes de verificação, demonstrações contábeis e outros que se fizerem necessários para o desempenho eficiente dos usuários das diferentes organizações públicas e privadas;
- Desenvolver, implantar e analisar sistemas de informações gerenciais, com auxílio da informática, para quantificação das informações patrimoniais, financeiras, econômicas, de receitas, custos e despesas, para prestação de contas aos administradores ou gestores, em suas tomadas de decisões.

### 3.4 Campo de Atuação

O perfil do egresso de Ciências Contábeis é marcado pelo seguinte campo de atuação:

Na área empresarial, maior campo de atuação do contador, são realizados os serviços de gestão, planejamento, coordenação, controle e auditoria das funções contábeis.

Na área jurídica, o contador atua como auxiliar do judiciário realizando perícias contábeis, bem como prestando informações que servem de prova para suas decisões.

Na área governamental, o contador trabalha planejando, coordenando e controlando os setores de contabilidade, nas esferas federais, estaduais e municipais, tanto do executivo como do legislativo, bem como atua como auditor fiscal de tributos.

Na área educacional, o bacharel em ciências contábeis, dando continuidade aos seus estudos, atua como professor, orientador, coordenador, pesquisador, etc., aprimorando e desenvolvendo a ciência da Contabilidade.

Essas atribuições podem ser exercidas em órgãos públicos, particulares, instituições de ensino superior, atividades autônomas, organizações governamentais e não governamentais e em várias outras esferas que compõem o vasto campo de atuação da contabilidade.

Deste modo, o perfil profissional do egresso do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, sendo expressas as competências a serem desenvolvidas pelo discente e articuladas as necessidades e peculiaridades locais e regionais.

## 4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As práticas de ensino, pesquisa e extensão para o curso buscam manter estreita relação com as políticas de ensino elencadas no PDI. O curso visa desenvolver uma educação de nível superior incorporando o significado da relevância e pertinência desta formação, a partir da matriz curricular proposta.

### 4.1. Políticas de Ensino

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná nasceu como uma instituição comprometida com a criticidade e formação profissional, num processo acadêmico que supere as visões tradicionais de ensino, bem como as visões que esvaziam o espaço acadêmico do conhecimento.

As práticas de ensino adotadas pelo curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, mantém estreita relação com as políticas de ensino elencadas no seu PDI. O curso visa desenvolver uma educação de nível superior incorporando o significado da relevância e pertinência desta formação, o que é incorporado pelas disciplinas ofertadas.

Essa premissa também reflete o que é recomendado pela RESOLUÇÃO CNE/CES nº 01, de março de 2024, que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis.

Muito além do compromisso de se colocar a serviço do mercado de trabalho, existe a necessidade de formação para uma condição de existência mais humanizada, na qual o trabalho é entendido como essencial para a história dos homens, enquanto formador da humanidade e não apenas um mecanismo gerador de produção para o mercado.

Nesse entendimento, o Ensino Superior deve se colocar a serviço dos interesses universais da população, no sentido de trabalhar em busca de uma nova consciência social, defendendo, por intermédio do conhecimento científico, os interesses públicos.

Assim, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná procura contribuir com a formação de sujeitos autônomos através de suas políticas de ensino, abarcando o desenvolvimento da qualificação para atuar de forma responsável e integrada no enfrentamento das problemáticas que constituem a vida humana em sociedade. As qualificações científicas, técnicas e culturais que perpassam a formação em nível superior devem permitir ao egresso a atuação em seu entorno de maneira transformadora.

Para o alcance desta formação no âmbito do São Lucas JPR, que leve em conta a realidade social em que se encontra inserida e a sua transformação, o ensino não pode ser entendido como simples transmissão de conteúdo. Os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem devem ser considerados sujeitos concretos e ativos, pertencentes a uma realidade concreta e complexa, que necessita ser desvelada, analisada e transformada.

Nesse processo de mediação e de articulação dos conhecimentos, o professor, para o próprio exercício da docência, necessita estar pautado em saberes que, segundo Tardif (2002, p. 54), se constituem em “um saber plural”, porque são construídos e fortalecidos por “[...] diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana”. O autor destaca a existência de quatro tipos diferentes de saberes implicados nessa importante profissão: os saberes provenientes do conhecimento a respeito das ciências da educação e de métodos e técnicas pedagógicas, identificados como “saberes da formação profissional”; os saberes provenientes do domínio do conhecimento técnico, específico a ser ensinado como “saberes disciplinares”; os saberes construídos na e da apropriação de um rol de conhecimentos, objetos de estudos para a formação profissional, reconhecidos como “saberes curriculares” e; os saberes advindos da própria experiência e das vivências diárias da tarefa de ensinar, os “saberes experienciais”.

O conjunto desses saberes constitui o “saber profissional” que, para Tardif (2002), é o resultado da junção de todos os outros e que se fundamenta e se legitima no fazer cotidiano da profissão. Gauthier (*et al.* 2006) acrescentam a essa classificação elementos importantes, que se referem à existência de um saber efetivamente específico à classe profissional dos professores, que é o “saber da ação pedagógica”, resultado da relação de complementação estabelecida entre os demais saberes do professor, que o fortalecem a decidir por esta ou aquela ação em cada caso específico de sua atuação.

A mediação entre a prática, enquanto ponto de partida e a prática como ponto de chegada se dá através de três momentos: problematização, instrumentação e catarse – movimento em que se passa da síntese à análise pela mediação da análise; do empírico ao concreto, pela mediação do abstrato.

Daí decorre um método pedagógico que parte da realidade (prática social inicial) onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão, encaminhando a solução dos problemas postos pela prática social. Cabe aos momentos intermediários do método:

- a) identificar as questões suscitadas pela prática social (Problematização);
- b) dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (Instrumentação);

- c) viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (Catarse).

Por meio dessas discussões, o estudante seria conduzido a uma nova maneira de compreender a realidade e posicionar-se nela, com vistas à transformação (Prática Social Final). O objetivo deste método é, pois, despertar a consciência crítica do educando sobre o contexto social, instigando-o a questionar a realidade na qual se insere.

Nesse contexto, é fundamental a mediação docente que orienta e seleciona as atividades necessárias, possibilitando aos estudantes a ampliação da visão sincrética, caótica do conhecimento inicial do estudante. A mediação realiza-se de fora para dentro quando o professor, atuando como agente cultural externo, possibilita aos educandos o contato com a realidade científica. Ele atua como mediador, resumindo, valorizando, interpretando a informação a transmitir, sempre numa visão interdisciplinar.

Priorizar a base interdisciplinar, para o trabalho docente, compreende vivenciar um espaço coletivo de diálogo permanente entre as diferentes ciências que compõem o universo do conhecimento humano. Explorar as potencialidades de cada ciência abre espaço para se reelaborar as relações que determinam e condicionam mutuamente os elementos constitutivos de cada ciência.

Neste sentido, o trabalho docente numa perspectiva interdisciplinar primará por:

- a) Resgatar a identidade do estudante, enquanto sujeito que cultiva a curiosidade, a aprendizagem criativa, o gosto pelo estudo;
- b) Vivenciar o diálogo entre os campos disciplinares, visando ao desenvolvimento de eixos temático-integradores que atuam como mobilizadores para a aprendizagem;
- c) Pensar as disciplinas coletivamente, isto é, em relação aos quadros teóricos das várias disciplinas, superando a tradicional forma de planejar individualmente. Pensar a organização dos campos disciplinares no coletivo exige abertura, tanto para a escuta do professor das outras áreas, quanto para a escuta do aluno. Para um melhor desempenho do planejamento coletivo, de base interdisciplinar, é fundamental a interação, o respeito, o reconhecimento das singularidades. Assim, superando o planejamento individual e isolado, o professor poderá construir formas de relações e ações pedagógicas interdisciplinares;
- d) Privilegiar a sistemática de conhecer a prática social, tomando-a como ponto de partida e de chegada para a construção do conhecimento;
- e) Reorganizar o tempo e as ações discentes, de forma a favorecer o estudo das conexões, das relações, dos nexos determinantes das diferentes ciências que

constituem o quadro teórico das disciplinas curriculares, possibilitando seu aprofundamento vertical;

- f) Estimular as ações de observação, análise, composição e recomposição de sínteses que representam avanços significativos em relação à capacidade dos estudantes apropriarem-se do conhecimento e não apenas memorizarem informações pontuais e fragmentadas.

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, elaborado em esforço conjunto pelos vários gestores, coordenadores, chefes de setores, técnicos-administrativos e discentes, em suas variadas funções, reflete a realidade apresentada pela Instituição e a projeta para um patamar de constantes avanços.

O Curso de Ciências Contábeis se insere nesse contexto, uma vez que as suas particularidades estão contempladas no PDI, que o considera como importante componente dentro do conjunto das ciências humanas, exatas, tecnológicas e da saúde que integram o todo do Centro Universitário.

No Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, os alunos dos cursos existentes são frequentemente instigados a agir de forma empreendedora e inovadora. Isso se traduz não apenas pelos conhecimentos transversais que perpassam os componentes curriculares, mas também na inserção de disciplinas, como “Gestão e empreendedorismo” e “Marketing pessoal e profissional”, além da existência do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo que abrange todos os cursos da instituição, seja em projetos isolados ou em eventos realizados pela instituição, para o incentivo e desenvolvimento destas duas vertentes.

No contexto educacional da IES, a adoção das mais modernas metodologias ativas de aprendizagem, embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas e significativas, vem sendo continuamente estimulada e aplicada.

As metodologias ativas de aprendizagem são estratégias de aprendizagem que asseguram o desenvolvimento de conteúdo, o contínuo acompanhamento das atividades, a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente, pois estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Assim, o conhecimento é construído por meio de estratégias de aprendizagem, que preveem também a disponibilidade de conteúdo online, visando instigar o aluno a pensar, a estudar, a pesquisar, a colaborar e a participar de situações desafiadoras nos encontros presenciais.

Dentre tais metodologias ativas de aprendizagem, recomenda-se que façam parte da ação docente o uso da sala de aula invertida ou *flipped classroom*, aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, aprendizagem entre pares ou times, e *Peer Instruction*.

- A sala de aula invertida ou *flipped classroom*, estratégia que permite ao estudante o acesso aos conteúdos on-line, otimizando o tempo presencial em sala de aula, além de objetivar o desenvolvimento prévio do conhecimento, fortalecendo os momentos presenciais como momentos de discussões e de sanar dúvidas com os professores, propicia maior interação com os colegas na realização de atividades e na resolução de problemas ou estudos de caso, aprofundando o conhecimento.
- A estratégia da aprendizagem baseada em projetos, que imprime ao ensino híbrido um caráter colaborativo na solução de desafios, desenvolvendo a capacidade investigativa, crítica e autônoma do estudante, permitindo ao professor, através da mediação, a complementação e feedback sobre o estudado.
- O estudo de caso oferece aos estudantes a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem, enquanto exploram seus conhecimentos em situações relativamente complexas, pois consistem em relatos de situações do mundo real, apresentadas pelo professor ou resultantes de pesquisa do aluno, com a finalidade de prepará-los para a resolução de problemas reais.
- A aprendizagem entre pares ou times, *Team Based Learning* (TBL), faz parte do rol de estratégias por ser propicia ao ensino híbrido, permitindo que a formação de equipes dentro de determinada turma ocorra tanto no espaço presencial como no virtual, viabilizando que o aprendizado, partindo do estudo individual, seja ampliado no coletivo da equipe, na seleção e compartilhamento de fontes de estudo; no compartilhamento de ideias através das ferramentas disponíveis no sistema AVA ou nos encontros presenciais, onde o pensamento crítico é construído por meio de discussões embasadas, levando em consideração até mesmo as divergências de opiniões.
- O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa que objetiva promover a interação entre os estudantes e trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas nos momentos presenciais, permitindo a aplicação de testes conceituais envolvendo o problema proposto pelo professor, a reflexão individual, a discussão entre os alunos e a explicação da resposta correta pelo tutor e breve exposição sobre o tema.

Outras estratégias poderão ser estimuladas, de acordo com a natureza do tema proposto, os objetivos de ensino e o perfil da turma de alunos, sempre favorecendo as condições de aprendizagem tanto nos momentos on-line como nos encontros presenciais, de maneira a desenvolver competências e habilidades, entendidas como ações que o estudante deve saber fazer não como um simples ato mecânico, mas numa dimensão ética, estética e cognitiva do conhecer o próprio ato de conhecer.

Portanto, a metodologia dialética é orientadora do processo de ensino nos cursos de oferta da IES, nas modalidades presenciais e a distância, reforçada por meio de ações e estratégias selecionadas pelos professores, que favoreçam o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, proporcionando experiências e aprendizagem diferenciadas ao aluno. Isto se reflete na avaliação da aprendizagem, que sendo formativa, constitui-se como um processo de regulação da aprendizagem por professores e alunos, operacionaliza todo um sistema de critérios e indicadores que possibilitam diagnosticar, problematizar e reencaminhar as situações de ensino e aprendizagem.

Assim, o processo avaliativo forma um conjunto de aprendizagens integrado pela qualidade da argumentação, da percepção aguçada e crítica nos exames de dados, da capacidade de articulação de teoria e prática, das habilidades de organização das respostas com logicidade, clareza e coerência, dos estilos de fala e escrita, do emprego adequado de princípios e normas.

Muito além de um instrumento de classificação dos alunos, a avaliação deve ser entendida como um indicador para a ação do educador. Através dela, o professor terá condições de direcionar a sua prática, de modo a obter avanço dos seus estudantes no sentido de internalização dos conhecimentos que foram conscientemente determinados como necessários para a sua formação.

Vasconcellos (1998) enfatiza, ainda, que os instrumentos avaliativos devem ser:

- a) reflexivos: que levem a pensar, a estabelecer relações, superar a mera repetição de informação (faça conforme modelo); respeitar a inteligência dos alunos;
- b) essenciais: ênfase naquilo que é fundamental, nos conteúdos realmente significativos, importantes, em consonância com a proposta de ensino;
- c) abrangentes: o conteúdo da avaliação deve ser uma amostra representativa do que está sendo trabalhado, a fim de que o professor possa ter indicadores da aprendizagem do aluno na sua globalidade;
- d) contextualizados: a contextualização (texto, gráfico, tabela, esquema, figura, etc.) é que permite a construção do sentido do que está sendo solicitado;
- e) claros: dizendo bem o que quer. Quando se deseja realmente saber como o aluno está, a avaliação deverá ser a mais clara e objetiva possível; quando o professor se utiliza de subterfúgios, de pegadinhas (enunciados ambíguos ou capciosos, frases de duplo sentido), poderá estar testando outra coisa, mas não tendo elementos sobre a efetiva construção do conhecimento por parte do aluno;

- f) compatíveis: no mesmo nível do dia-a-dia nem mais fácil, nem mais difícil, procurando, inclusive usar uma linguagem de aproximação em relação ao trabalho realizado em sala de aula.

Compreende-se, portanto, que os processos de avaliação dos estudantes precisam deixar de ser meras provas e medidas de desempenho e passar a ser procedimentos de encaminhamentos para a efetiva aprendizagem. Reconhecer que a prática de avaliação formativa está vinculada ao trabalho do professor comprometido com a aprendizagem dos estudantes, é um dos princípios orientadores para o trabalho docente na Instituição.

## 4.2. Princípios metodológicos, interdisciplinaridade e transversalidade

A concepção que embasa a ação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é que o processo de ensino-aprendizagem se constitui a partir das relações entre os sujeitos em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas, porém nelas estão presentes também a imaginação, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do homem.

O processo de seleção de conteúdos a comporem os currículos prende-se ao seguinte:

- garantir a aproximação de disciplinas que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- inserir o aluno nos campos de atuação desde o 1º semestre do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- promover a aproximação com os diversos cenários, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo) e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- valorizar a pesquisa como instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno;

- estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito integrado-participativo;
- criar ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

O paradigma educacional que norteia todo o trabalho educativo e formativo profissional do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná se define a partir dos seguintes aspectos:

- aprender a aprender, visando a uma situação de aprendizagem que vislumbre a autonomia do aprendiz para uma educação permanente e continuada;
- aprender a fazer, visando a construção de um homem com condições de aprender a fazer o novo, ou o inusitado, não se submetendo à tecnologia, mas dominando-a;
- aprender a conviver, visando a corresponsabilidade em relação ao bem-estar do outro, solidarizando-se com ele e sendo tolerante com as diferenças, buscando sempre um convívio harmonioso e solidário;
- aprender a ser, entendendo que o homem não é um ser acabado e que a cada momento deve aprender a ser mais humano;
- aprender ao longo de toda a vida, entendendo que o que sabemos ou aprendemos só nos mostra quão longo é o caminho e que vantagens temos ao dedicar a vida a aprender sempre mais.

Essas reflexões e definições apontam para os princípios das diretrizes curriculares nacionais, que o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná respeita ao adotá-los como orientação dos seus projetos de cursos, quais sejam:

- Ênfase na educação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- Prática de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia

intelectual e profissional;

- Relação teoria-prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Educação continuada, visando a formação ao longo da vida;
- Interdisciplinaridade, ocorrendo por meio do planejamento de currículos integrados, construídos ao redor de núcleos que procuram superar os limites das disciplinas, centrados em temas, problemas, tópicos, períodos históricos, espaços geográficos, entre outros;
- Flexibilidade, evitando os currículos fechados e congestionados de informações e permitindo aos alunos aproveitarem os estudos independentes, ou seja, os não ministrados em sala de aula;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da relação teoria e prática e da curricularização da extensão, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Avaliação diagnóstica, por meio de instrumentos variados que sirvam para informar às instituições, aos docentes e aos discentes acerca do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

### 4.3. Inovações Pedagógicas

Com uma visão de adequação social e tecnológica, a orientação geral do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná para os cursos de graduação é que, quando da elaboração ou reelaboração dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC, haja estrito cumprimento ao disposto na legislação e a procura de contextualização do currículo às peculiaridades regionais, considerando-se:

- a) flexibilidade curricular – onde os professores e alunos sejam sujeitos da construção do saber;
- b) aproveitamento dos recursos pedagógicos materiais de forma inter e multidisciplinar, não só como forma de minimizar os custos de oferta dos cursos como também por possibilitar o enriquecimento didático-pedagógico do ensino;
- c) incorporação de tecnologias que facilitem o processo ensino - aprendizagem, através do uso de plataformas *online* e aplicativos que coloquem o aluno em conexão com os avanços tecnológicos hoje disponíveis e que possa, assim, conduzir de forma

individual seus estudos, como complemento às ações de sala de aula;

- d) máxima utilização dos laboratórios e espaços coletivos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná de forma a promover a integralização curricular e integração social entre alunos de diversos cursos.

As ações de planejamento e organização dos PPCs é responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e Colegiados de Curso, apoiados nas suas necessidades pela Reitoria, pelo Núcleo de Experiência Discente - NED e pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes - NAPED.

#### 4.4. Acessibilidade no Ensino Superior - NED

O objetivo de plena acessibilidade (metodológica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica) é a inclusão educacional e relacional da pessoa com deficiência no ambiente acadêmico das instituições de ensino superior, o que é fundamental para o bom desempenho dos acadêmicos que se encontram nessa condição, com vistas à igualdade de oportunidades, ao desenvolvimento de suas potencialidades e à elaboração de projetos de vida para o futuro.

Para a efetiva promoção da acessibilidade, além de oportunizar o acesso ao ensino superior às pessoas com deficiência, é necessário satisfazer condições para que esses sujeitos possam permanecer no Ensino Superior, aprender e se desenvolver.

No Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, a acessibilidade é viabilizada com o apoio do Núcleo de Experiência Discente – NED, por meio de ferramentas, equipamentos, programas, métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem, oportunizando o acesso e a permanência no ensino superior aos acadêmicos, em consonância com as diretrizes estratégicas institucionais, bem como com as políticas para a educação superior do Brasil, emanadas pelo MEC/INEP/CNE/CSESu/SINAES.

Para a consecução dessa política, oferece espaços, serviços e oportunidades aos discentes, capazes de garantir o acolhimento, o acompanhamento tanto pedagógico quanto psicológico e dos processos administrativos da vida acadêmica, que permitam o desenvolvimento de sua cidadania, de sua relação com outros ambientes acadêmicos (mobilidade) o encaminhamento ao mercado, tendo como foco o empreendedorismo, a plena inclusão e a permanência do acadêmico na Instituição.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná propicia ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio, suplementar às atividades de sala de aula, através do NED, que realiza atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional,

prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

O foco do NED está direcionado a promover a acessibilidade, a inclusão e a permanência daqueles discentes matriculados no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, sendo que sua política institucional para este segmento tem os seguintes objetivos:

- acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- ampliar o número de convênios com instituições e empresas;
- definir o aluno como foco principal do processo ensino- aprendizagem;
- respeitar expectativas e necessidades dos alunos.

No NED, materializa-se o compromisso institucional em desenvolver a missão e a identidade institucional com vistas a aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, bem como realizar o trabalho com enfoque no conhecimento e na formação técnica e pessoal através da valorização do indivíduo. Este setor presta atendimento especializado de orientação pedagógica, psicopedagógica e psicológica a alunos e colaboradores, além de executar as políticas de acessibilidade e inclusão. Tem por finalidade atuar nos processos básicos da aprendizagem e do ensino, bem como desenvolver ações voltadas à acolhida, à adaptação, ao desenvolvimento de competências e à permanência no ambiente universitário, através da realização de ações mais ágeis no diagnóstico das dificuldades encontradas pelos alunos de graduação e pós-graduação.

São áreas de atuação do NED:

- Pedagógico;
- Psicopedagógico;
- Psicológico;
- Acessibilidade.

O intuito do atendimento proporcionado pelo NED é:

- Dar suporte na relação professor e acadêmico, acadêmico e acadêmico;

- orientar e encaminhar acadêmicos e colaboradores quanto aos conflitos emocionais;
- oferecer aos estudantes e colaboradores condições para o aperfeiçoamento das relações interpessoais;
- intervir na orientação didático pedagógica;
- elaborar procedimento para orientação de estudos;
- desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdo;
- atuar no processo de ensino e aprendizagem, averiguando problemas e dificuldades que impeçam a adaptação do estudante ao seu curso;
- orientação de estudos, planejamento do tempo escolar, dificuldades de aprendizagem e assessoramento os docentes nos casos de dificuldades de aprendizagem.
- auxiliar e trabalhar as questões emocionais, comportamentais, relacionamentos, orientação profissional, ansiedade, timidez, depressão, elaboração do luto, questões psiquiátricas ou existenciais.
- ser o canal comunicativo entre o aluno surdo, o professor, os colegas e os demais colaboradores, servindo como tradutor entre pessoas que compartilham língua e culturas diferentes.
- Disponibilizar profissional especializado aos alunos, oferecendo apoio pedagógico e psicológico para grupos, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica;
- Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário;
- Prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições sócio afetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem;
- Promover, em todos os níveis e segmentos institucional, o processo de acessibilidade e inclusão, além da permanência dos que ingressam à IES.

Para tanto, o Núcleo de Experiência Discente - NED conta com profissionais habilitados em Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia e Intérprete de Libras, sendo que os atendimentos podem acontecer das seguintes formas: encaminhamento do acadêmico pela coordenação do curso ou professor e agendamento através dos meios de comunicação feito diretamente pelo acadêmico. Neste quadro, encaixam-se também agendamentos para professores e colaboradores. As solicitações procedentes dos funcionários são, prezando pelo completo acompanhamento e assistência, comunicadas ao coordenador do setor.

O NED, além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com a coordenação do curso, promover sugestões para melhorar/orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

#### 4.4.1 Apoio psicológico

No âmbito de atendimento ao discente, os setores psicopedagógico e psicológico objetivam auxiliar emocionalmente o acadêmico, serviço também disponibilizado ao colaborador ou docente que se encontra fragilizado por causas emocionais, onde esta situação esteja influenciando negativamente em seu desempenho acadêmico, laboral ou em sala de aula.

Os atendimentos, em regra, são relacionados com a Terapia Breve, trabalho focado no problema apresentado, diferentemente da Psicoterapia, onde o sujeito busca o autoconhecimento e, ao final das sessões realizadas pelo NED, faz-se o encaminhamento, se necessário, para que o atendido dê continuidade ao tratamento. Historicamente, as principais queixas são a falta de concentração, os conflitos pessoais e relacionamentos, a ansiedade, o conflito familiar, a fobia e o luto.

Ainda fazem parte do conjunto psicológico desenvolvido pelo NED as seguintes atribuições:

- Participação em recrutamento e seleção: realização de processo de recrutamento e seleção de pessoal. Nesta demanda, realiza-se verificação de currículos, condução de entrevistas e análise sobre quais dos candidatos têm mais aptidões para engajamento e crescimento na empresa.
- Integração de novos colaboradores: realização da integração de novos colaboradores na IES, com o intuito de acolher e apresentar os principais conceitos da Instituição para que ele se sinta pertencente à equipe tornando o ambiente de trabalho mais positivo, estimulando a criação de times com boa interrelação entre si e com o público acadêmico.
- Acadêmicos que solicitam trancamento do curso: realização de contato com os acadêmicos que solicitam o trancamento do curso, com o intuito de auxiliar caso haja necessidade suporte psicológico ou psicopedagógico, bem como prestando informações adicionais referentes aos motivos do trancamento e, quando o caso, encaminhando para o setor competente, a fim de auxiliar e apoiar o aluno e, a depender do caso, inibir o trancamento, promovendo a permanência do aluno.

- Desenvolvimento de ações/formação destinadas aos alunos e colaboradores, voltadas à inclusão e promoção da acessibilidade, como cursos de Libras, publicação de documentos (cartilha), etc.

#### 4.4.2 Apoio Psicopedagógico

Os atendimentos psicopedagógicos, por sua vez, buscam fornecer apoio aos acadêmicos que necessitam dar continuidade aos estudos, porém apresentam dificuldades na aprendizagem das mais variadas naturezas, como má gestão do tempo, dificuldade de concentração e organização, ortografia e habilidades acadêmicas.

Os mesmos serão estimulados e orientados a organizar suas atividades acadêmicas e ampliar a percepção de si mesmo e das situações ao seu redor, importantes para formar um profissional preparado e capaz para atingir seus objetivos.

Dentro desta visão, os atendimentos psicopedagógicos são norteados pelo estudo teórico da psicopedagogia, da psicologia, da pedagogia e das contribuições da neuropsicopedagogia, buscando ajudar o acadêmico que visa aplicar metodologias ou ferramentas de adaptação, organização e regras para o melhor proveito de seus estudos, sentindo-se preparado, com equilíbrio em sua autoestima e com capacidade de aprender, enfrentando e superando as dificuldades.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764, de 2012, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná busca contribuir para a construção do conhecimento e formação de alunos com o transtorno do espectro autista (TEA) por meio de atendimento psicológico e de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos aplicados sob as perspectivas das necessidades individuais.

De modo geral, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná apresenta-se profissionalmente e infraestruturalmente preparado para atender às demandas de nossos alunos que se enquadram como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades.

Aos alunos com deficiências visuais, são ofertados software de leitura e instrumentos avaliativos apropriados e adaptados quanto ao tempo de realização, além de ações de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos. Aos alunos de baixa visão, ofertam-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais. Aos deficientes auditivos, disponibiliza-se o intérprete de LIBRAS e instrumentos avaliativos também adaptados.

#### 4.4.3 Nivelamento

O processo seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do recém-ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, constatada a necessidade, pode ser ofertado o o nivelamento aos alunos, nas áreas de Matemática, Português, Física, Química, Biologia, Raciocínio Lógico e Interpretação, Conhecimentos Básicos de Informática, entre outros. A defasagem de conhecimento nestas áreas tem sido historicamente apontada como um dos fatores que dificultam o bom andamento das disciplinas, portanto é de completo interesse da IES ofertar este programa aos alunos.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná oferece as estratégias de nivelamento a partir de diagnóstico inicial realizado nas primeiras semanas de aula e no primeiro semestre letivo de cada curso, como ação voltada à preparação do ingressante, considerando as suas deficiências de formação e com vistas a lhes dar suporte para o desenvolvimento exitoso das atividades acadêmicas. A oferta deste nivelamento é ação obrigatória à IES, porém de livre participação do aluno.

A oferta dos cursos de nivelamento ocorre semestralmente, destinados, principalmente, aos alunos ingressantes, com o objetivo de:

- Possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos das disciplinas de Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa/Redação, Química e Informática;
- Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros períodos do curso;
- Possibilitar aos acadêmicos o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos e/ou habilidades.

#### 4.4.4 Palestras e participação em eventos

O NED também participa junto às atividades institucionais que envolvem alunos, professores e colaboradores, de modo a não só difundir suas ações e finalidades, como também romper com preconceitos no tocante a busca do apoio psicopedagógico e da acessibilidade.

Dentre as atividades nas quais o NED tem participado, destacam-se:

- Semanas de desenvolvimento docente, que ocorrem no início de cada semestre letivo;
- Reuniões com coordenadores e professores dos cursos;
- Reuniões de lideranças acadêmicas;
- Reuniões com alunos;
- Reuniões com colaboradores administrativos;
- Reuniões e treinamentos para empresas parceiras na IES.

O trabalho realizado pelo NED considera que o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná deve zelar pela qualidade de vida e formação profissional de seus estudantes no ingresso, na permanência e finalização do curso, atuando e intervindo com ações pedagógicas e psicopedagógicas.

É função do NED, a partir de uma análise e discussão dos cenários e realidades, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

#### **4.5. POLÍTICAS PARA O ENSINO À DISTÂNCIA**

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, alunos e conhecimento, aplicando novas linguagens, novas metodologias e novos meios para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento.

É esse contexto que inspira a IES a utilizar o proposto pela Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que autoriza as instituições de Ensino Superior a introduzir, na organização pedagógica de seus cursos presenciais, regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EaD), integral ou parcialmente.

Para Lévy (1994), a educação à distância deveria ser vista como a “educação sem distância” e compreendida como possibilidade dos sujeitos participarem ativamente, tornando-se receptores e emissores num processo de interatividade que cria novos caminhos e novas possibilidades.

Importante destacar que a legislação vigente no país concebe a educação a distância como: modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

A Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, citada como reguladora da oferta de disciplinas integrantes do currículo com utilização de modalidade à distância, tem base no Art. 81 da Lei nº 9.394/96. O art.1º da referida Portaria postula: “As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância” e ainda legisla sobre a oferta e percentual, com “poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso” e garante que “as avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais”.

Amparada pela legislação e mediante a possibilidade de atender às exigências da sociedade contemporânea, a IES, por meio do seu ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma Canvas), possibilita a seus cursos a oferta da carga horária EaD por meio de um design instrucional aberto que supõe uma produção flexível, permitindo alterações nas atividades e conteúdos durante a execução, de acordo com os objetivos propostos e garantindo personalização e concentração na eficácia dos processos de aprendizagem.

Nesse design, os docentes fazem uso das metodologias ativas preconizadas pela IES, visando instigar o aluno a pensar, a estudar, a pesquisar, a colaborar e a participar de situações desafiadoras nos encontros presenciais. Nesses encontros, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução de problemas por meio da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem e na garantia do desenvolvimento das habilidades e competências cabíveis

#### **4.6. POLÍTICA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A pesquisa no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é tratada como um dos três pilares indissociáveis, sendo predominantemente voltada para a busca do conhecimento para e com a comunidade, com vistas a uma unicidade teórico-prática, voltada para as necessidades do ensino e, ainda, para as atividades de extensão.

A pesquisa integrada ao ensino e a extensão é pensada como forma de orientar o desenvolvimento institucional, propiciando interfaces com as questões sociais, norte da intervenção e da responsabilidade social no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná. A

pesquisa está implantada em todos os cursos, como parte do processo de aprender permanentemente, sendo um dos pilares da educação de qualidade e o principal incentivador do desenvolvimento da qualificação docente e discente.

As atividades de pesquisa estão vinculadas à Coordenação de Pesquisa (CoPes), que media as ações com as coordenações dos cursos para a inserção das mesmas no ensino de graduação e pós-graduação lato sensu. As políticas priorizam o desenvolvimento da pesquisa nas áreas do conhecimento objeto de sua atuação, com vistas ao avanço do conhecimento científico, promovendo a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica, para contribuir com a formação de recursos humanos demandados na região.

O profissional egresso dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná deve ser capaz de fornecer respostas concretas e imediatas aos problemas que surgem em suas atividades diárias, quando engajado no mercado de trabalho. O espírito analítico-crítico, a inovação de soluções, a engenhosidade e o empreendedorismo, entre outras, são qualidades trabalhadas no cotidiano da pesquisa; importantes, também, no processo de formação do acadêmico, por desenvolver neste, características desejáveis como autoconfiança, liderança e versatilidade.

Participar de pesquisas de iniciação científica, assim consideradas por representarem avanços significativos do conhecimento humano ou melhorias tecnológicas importantes para a qualidade de vida do cidadão, contribui para o desenvolvimento de um sentimento participativo do estudante para com sua comunidade.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa ou iniciação científica e tecnológica, realizados com qualidade, atende a mais um dos objetivos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná que, como instituição inserida na comunidade, procura concretizar os interesses coletivos da sociedade brasileira. Estes interesses refletem uma melhoria na qualidade de vida em nível regional, estadual e nacional, à medida que a pesquisa ou iniciação científica avança no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico, trazendo novas soluções.

De acordo com a visão e a missão do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, que tem como foco a relação estreita com a comunidade local, as áreas de concentração da pesquisa Institucional são Educação, Saúde, Cidadania e Meio Ambiente, como alicerces do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Ocidental.

Tem como ferramenta a iniciação científica, fortemente marcada pela maneira em que os trabalhos de conclusão dos cursos são desenvolvidos, em que os alunos, ao cumprirem este componente curricular, são fortemente incentivados a pensarem cientificamente, para consolidar esta característica indelével de um profissional com a formação pretendida pelo São Lucas JPR em todos os seus cursos.

A instituição apoia seus pesquisadores, concedendo, não só os meios de

infraestrutura e insumos para que seus projetos sejam executados, como também fornecendo horas remuneradas para tal dedicação proposta em editais institucionais anuais. Além destas ações locais, anualmente é publicado o edital Afyccionados por Ciência, fornecendo fomentos para pesquisa, publicação e participação em eventos científicos nacionais e internacionais, para docentes e discentes das unidades do Grupo Afya Educacional, entre elas, o São Lucas JPR.

A ênfase à iniciação científica e tecnológica nos cursos de graduação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, objetiva:

- Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico dos docentes e discentes;
- Incrementar a participação de docentes e discentes na atividade de pesquisa;
- Incentivar o aluno da graduação a dar continuidade aos seus estudos por meio de cursos de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado;
- Preparar o aluno para a competitividade no mercado de trabalho, criando soluções inovadoras para os problemas;
- Aprimorar a formação acadêmica dos alunos, contribuindo, significativamente, para a produtividade das linhas e projetos de pesquisa em que participam;
- Incrementar a participação de docentes e discentes em eventos científicos e tecnológicos, visando a qualidade dos resultados das pesquisas em que participam;
- Incentivar a produção científica discente própria ou em colaboração com seus orientadores;
- Desenvolver a área de concentração em pesquisa emanada das demandas locais e aprovada pelo comitê de pesquisa e pelo Consupe;
- Produzir conhecimento, ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas;
- Incrementar a participação de docentes nas atividades de pesquisa;
- Aumentar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- Consolidar a presença nos eventos principais de cada área do conhecimento;
- Consolidar os processos de avaliação de pesquisa;
- Promover o intercâmbio entre os pesquisadores da instituição e de outras instituições nacionais ou estrangeiras;
- Implementar laboratórios de pesquisa;
- Consolidar grupos de excelência em pesquisa na instituição.

#### 4.7. POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico

e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e viabiliza a relação transformadora entre a academia e a sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade nacional e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade, aproximando o futuro profissional da realidade do mercado de trabalho. Além de instrumentalizar este processo dialético de teoria e prática, a extensão é um trabalho multiprofissional e interdisciplinar que favorece a visão integrada do social e a humanização do futuro profissional.

A prática de extensão está no DNA do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, que ao longo de sua história, fez-se presente em todos os segmentos sociais de sua população local e regional, sempre buscando:

- Realizar a extensão universitária de forma institucional, interdisciplinar e transdisciplinar, contribuindo para o equacionamento de problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade, em especial os vivenciados nas comunidades em que está inserida;
- Contribuir para o aprimoramento da formação ética, cidadã, política, científica e técnica dos discentes, docentes e colaboradores da instituição;
- Promover a troca entre os saberes sistematizado-acadêmico e o popular;
- Estabelecer a integração entre ensino, pesquisa e a realidade social;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da cidadania e melhoria da qualidade de vida;
- Capacitar os discentes para atender às exigências do mercado de trabalho e as demandas sociais;
- Fornecer subsídios para a pesquisa ou iniciação científica, em todos os níveis da instituição;
- Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares do centro universitário, bem como para a sistematização do conhecimento produzido;
- Garantir uma concepção do espaço acadêmico, entendido como todos os ambientes, dentro e fora do centro universitário, onde se realiza o processo histórico-social com suas múltiplas determinações;
- Estimular a prática desportiva e cultural, fortalecendo seus valores, princípios e conceitos, inserindo os diversos seguimentos sociais à prática acadêmica.

Embasada pela missão e pelos valores do São Lucas JPR, as ações extensionistas têm como diretrizes as Linhas de Pesquisa da Instituição, e está em consonância com o

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com a realização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015):

- I. Erradicação da pobreza;
- II. Fome zero e agricultura sustentável;
- III. Saúde e bem-estar;
- IV. Educação de qualidade;
- V. Igualdade de gênero;
- VI. Água limpa e saneamento;
- VII. Energia limpa e acessível;
- VIII. Trabalho de decente e crescimento econômico;
- IX. Inovação infraestrutura;
- X. Redução das desigualdades;
- XI. Cidades e comunidades sustentáveis;
- XII. Consumo e produção responsáveis;
- XIII. Ação contra a mudança global do clima;
- XIV. Vida na água;
- XV. Vida terrestre;
- XVI. Paz, justiça e instituições eficazes;
- XVII. Parcerias e meios de implementação.

As ações extensionistas são realizadas de forma voluntária por docentes, discentes, colaboradores e comunidade externa e gerenciadas por coordenação própria, sempre em parceria com as coordenações dos cursos e coordenações de pesquisa, internacionalização, inovação e pós-graduação, que inicialmente estruturarão as ações que serão executadas sob responsabilidade organizacional e gerencial deste setor.

Para um melhor direcionamento, o São Lucas JPR tem como modalidades de extensão as seguintes formas:

- **Programa:** conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio a longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum;

- **Projeto:** conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, para alcançar um objetivo bem definido de um programa a que se vincule; limitado em um prazo determinado, dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral do programa e para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas.

Os projetos atendem às áreas temáticas e linhas definidas pelo Plano Nacional de Extensão e classificam-se em:

- a) **Projetos Comunitários:** regidos por editais anuais, em sua maioria com alocação de carga horária, com foco no atendimento às demandas das comunidades em que a instituição está inserida, observada a aderência com o projeto pedagógico dos cursos envolvidos e a participação discente;
- b) **Projetos extensionistas vinculados às disciplinas:** integram o planejamento/atividades das disciplinas curriculares em desenvolvimento no semestre letivo;
- c) **Projetos de prestação de serviços:** consistem em atividades de transferência do conhecimento gerado, incluindo-se nesse conceito assessorias e consultorias, pesquisas encomendadas e atividades contratadas e financiadas por terceiros (comunidade ou empresa). A prestação de serviço é classificada em grupos: serviço eventual; assistência à saúde humana; assistência à saúde animal; laudos técnicos; assistência jurídica e judicial; atendimento ao público em espaços de cultura, ciência e tecnologia; atividades de propriedade intelectual. A Prestação de Serviços Extensionistas distingue-se de outros tipos de prestação de serviços, fundamentalmente: por sua natureza acadêmica e formativa; por sua ação formativa com a participação de alunos; pela não percepção de rendimentos em função da ação extensionista pelos integrantes discentes da equipe executora;
- d) **Projetos Voluntários:** projetos de finalidade assistencial, cultural, recreativa, educativa, voltados à comunidade interna e ou externa, envolvendo acadêmicos, docentes e colaboradores em caráter voluntário e de acordo com a Lei 9608/98;
- e) **Projetos Rede de Escolas:** exclusivamente para registro de projetos desenvolvidos no âmbito das escolas.
- f) **Curso:** conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas.

- g) **Evento:** ação que implica na apresentação e exibição pública e livre, ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela IES: congresso; fórum; seminário; semana; exposição; espetáculo; evento esportivo; festival ou equivalentes.
- h) **Publicação e Outro Produto Acadêmico:** caracteriza-se como a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica. Deve ser registrado o produto classificado nos grupos: Livro, Capítulo de Livro, Anais, Comunicação, Manual, Jornal, Revista, Artigo, Relatório Técnico, Produto Audiovisual - Filme, Produto Audiovisual - Vídeo, Produto Audiovisual - CDROM, Produto Audiovisual - DVD, Produto Audiovisual - Outros, Programa de Rádio, Programa de TV, Software, Jogo Educativo, Produto Artístico e Outros.

As ações de extensão no âmbito do São Lucas JPR estarão submetidas aos fluxos de edital para Programas/Projetos de Extensão (bolsista, a depender de orçamento anual previamente aprovado, e voluntário) e Ações de Fluxo Contínuo que poderão ser propostas a qualquer momento, obedecidos os prazos previstos no regulamento institucional de extensão.

As áreas temáticas em que as ações de extensão do São Lucas JPR serão desenvolvidas são:

- a) Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo e cultural; televisão universitária; e rádio universitária.
- b) Cultura e expressões artísticas, culturais e esportivas: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; culturas populares, indígenas e afro-brasileiras; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; práticas esportivas.
- c) Direitos Humanos e Justiça: cidadania; educação em direitos humanos; proteção das liberdades fundamentais; instituições eficazes; acesso equitativo à justiça, assistência jurídica gratuita; direitos de grupos sociais; direitos de grupos vulneráveis; organizações populares; organizações da sociedade civil.

- d) Educação e Ética: princípios e valores éticos; educação básica; educação e cidadania; educação à distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura e à produção científica.
- e) Empreendedorismo, Empregabilidade e Trabalho: mercado de trabalho; trabalho e inclusão social; saúde e segurança no trabalho; profissionalização continuada; empreendedorismo; geração de trabalho decente; crescimento econômico, inclusivo e sustentável; emprego pleno e digno; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; combate ao trabalho escravo e infantil.
- f) Inclusão e acessibilidade: direito à diferença; não-discriminação; acesso equitativo à educação; educação inclusiva; promoção da acessibilidade; tecnologia assistiva; acessibilidade no edifício.
- g) Internacionalização: intercâmbio interno e externo; promoção de intercâmbio entre instituições nacionais e internacionais; fomento da internacionalização de publicações; interação entre instituições nacionais e internacionais; cursos e capacitações de línguas estrangeiras; cursos, palestras e eventos internacionais; convênios com instituições nacionais e estrangeiras.
- h) Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social: educação ambiental; preservação do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais; gestão de recursos hídricos; gestão responsável da água potável; saneamento básico; mudanças climáticas; conservação, recuperação e uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas; segurança alimentar e agricultura sustentável.
- i) Saúde e qualidade de vida: saúde e bem-estar; acesso à saúde e qualidade; promoção à saúde e qualidade de vida; prevenção e tratamento; promoção à saúde mental; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.
- j) Tecnologia, Inovação e Produção: modernização tecnológica e inovação para o desenvolvimento regional; inovação tecnológica; polos tecnológicos; empreendedorismo; industrialização inclusiva e sustentável; produção inclusiva e

sustentável; transferência de tecnologias apropriadas; empresas juniores; direitos de propriedade e patente.

As ações de extensão são viabilizadas por meio do planejamento, em conjunto ou não, entre a Coordenação de Extensão, Coordenação de Cursos, Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Internacionalização, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Inovação, Coordenações de Setores, docentes, técnicos e discentes.

O registro e relatório final das ações de extensão são feitos em formulários próprios, seguindo as regras do regulamento institucional de extensão, e são expedidos pela coordenação de extensão certificados de organização e/ou participação para os organizadores e participantes.

#### 4.8. Linhas

Para o período 2021-2025, o São Lucas JPR optou por traçar as seguintes linhas de extensão, a partir das quais toda a comunidade acadêmica baliza suas atividades:

- Intercâmbio entre a instituição e a comunidade: consiste em toda ação voltada a beneficiar de alguma maneira a comunidade, por meio de projetos que permitam melhorar a qualidade de vida de seus integrantes;
- Desenvolvimento sócio-econômico-cultural e integração do corpo discente: consiste no engajamento do discente em atividades que propiciem a integração do ensino e da pesquisa numa intervenção mais direta na realidade;
- Articulação da produção de conhecimento com o desenvolvimento regional: consiste no estabelecimento de iniciativas que ofereçam uma contribuição relevante ao debate e as implementações das políticas de desenvolvimento para a região;
- Ação e difusão da cidadania: consiste em difundir interna e externamente toda a produção institucional relacionada aos serviços e estudos tendentes ao desenvolvimento da consciência dos direitos e deveres da pessoa com o ambiente, a saúde, a educação, a diversidade humana e a política social, tendentes ao desenvolvimento dos indivíduos, do estado e da sociedade.

O desenvolvimento dos projetos comunitários tem-se constituído prioridade nas atividades extensionistas. A identidade institucional alcançada na prática comunitária garante benefícios sociais para ambas as partes.

Articula-se, ainda, as ações de extensão com as linhas de pesquisa estipuladas no Regulamento Institucional de Pesquisa do São Lucas JPR, conforme abaixo:

### **GRUPO 1 – DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

- Linha 1 – Inovação Tecnológica e Científica aplicada ao Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia Ocidental
- Linha 2 – Biotecnologias e Usos Sustentáveis dos Recursos Naturais na Amazônia Ocidental
- Linha 3 – Desenvolvimento e Investigação em Saúde Humana, Animal e Ambiental

### **GRUPO 2 – SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, INOVAÇÃO E MEIO AMBIENTENA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

- Linha 1 – Desenvolvimento e Sustentabilidade em Saúde e Educação na Amazônia Ocidental
- Linha 2 – Desenvolvimento Humano e Cidadania para a Sustentabilidade da Amazônia Ocidental
- Linha 3 – Contribuições da Legislação e das Teorias de Gestão ao Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia Ocidental

O desenvolvimento dos projetos comunitários tem-se constituído prioridade nas atividades extensionistas. A identidade institucional alcançada na prática comunitária garante benefícios sociais para ambas as partes.

Além do incentivo à prática extensionista, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem em seu projeto a Extensão Acadêmica Curricular – EAC, regulamentado através da Resolução CONSEPE Nº 015, de 14 de junho de 2022, que aprova o Regulamento e Diretrizes Gerais Para Oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular - EAC, para o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná. Esta prática fundamenta-se na Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, a qual homologa o Parecer do CNE e Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Desenvolve-se através de projetos ofertados como disciplinas de caráter interdisciplinar, do 2º ao 8º período dos cursos de graduação, propostas no início de cada

semestre letivo após o levantamento de demandas sociais locais, cuja finalidade é discutir conhecimentos teóricos para a sua conversão em desafios práticos, atendendo a estas demandas nascidas da realidade loco-regional, originando, com sua finalização, um produto ou prática inovadora para a população.

- Projeto de extensão I
- Projeto de extensão II
- Projeto de extensão III
- Projeto de extensão IV
- Projeto de extensão V

#### **4.9. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL**

A produção de conhecimento é relevante e abrangente e deve ser entendida como um resultado de transformações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, a fim de influenciar a vida cotidiana das pessoas. O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, preocupado em disseminar o conhecimento produzido em sua comunidade, institui como sua política a produção intelectual como mecanismo de difusão do avanço científico e tecnológico e a socialização das ações da academia voltadas para a comunidade. O processo de produção do conhecimento, dentro de diretrizes institucionais, prevê a ampliação e qualificação da produção intelectual, de acordo com os critérios de excelência exigidos pelos órgãos que norteiam a Extensão, a Pesquisa e o Ensino, bem como a valorização da diversidade cultural brasileira, com ênfase na proteção, preservação e promoção dos patrimônios culturais e espaços de memória.

A própria sociedade contemporânea redefiniu o papel da Instituição de Ensino Superior, tirando-lhe a função de mera formadora de profissionais para atender o mercado de trabalho, atribuindo-lhe o compromisso mais abrangente: instigar uma formação cidadã. Nesta nova configuração, a sociedade exige mais que um profissional preparado para o mercado de trabalho; o novo profissional deve ter capacidade de liderança, estar apto para o trabalho em equipe e ser criador de novas possibilidades para si e para a sociedade.

A IES, pautando-se nesta dimensão, assume responsabilidade social ao desenvolver atividades abrangentes, complexas em todas as suas relações, em busca da equidade social, respeito à vida em suas diferenças e diversidade cultural e ao meio ambiente.

O PDI do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui políticas institucionais

que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Tais políticas ocorrem de modo transversal aos cursos ofertados, através de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, e objetivam ampliar as competências dos egressos, por meio da oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Enquanto instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua.

#### **4.10. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA**

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, preconizadas na Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a IES tem se preocupado em oferecer diferentes atividades a fim de suprir esta necessidade na formação de seus acadêmicos.

As diretrizes aprovadas sustentam-se no contexto da política de ações afirmativas, pelo reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livre de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; do reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos descendentes de africanos; da formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da aceitação e valorização das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia.

Neste contexto, foram introduzidas, no cotidiano da formação de nossos acadêmicos da graduação, diferentes ações de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Dentre as várias ações implementadas, através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos diferentes cursos, podemos destacar: estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de formação universal, realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações étnico-raciais na formação pedagógica continuada dos docentes do Centro Universitário, pois há o entendimento da

complexidade que envolve o processo de construção da identidade negra no país e a crença de que o ambiente acadêmico tem plenas condições de colaborar com o combate ao racismo, discriminação, exclusão, injustiça e preconceito.

Além da promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais e da incorporação de conteúdos desta natureza nas disciplinas de formação geral (universal), cada curso busca contemplar, em suas disciplinas de formação específica, também esta temática.

#### **4.11. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**

Os determinantes da política educacional se articulam com o projeto de sociedade que se quer implantar ou que está em movimento, num determinado momento histórico ou em cada conjuntura.

Neste sentido, O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira para a dez anos a partir da definição de 20 metas.

As Metas do PNE objetivam a garantia do direito à educação com qualidade, assegurando o acesso, a universalização do ensino obrigatório e a ampliação das oportunidades educacionais, a redução das desigualdades, a valorização da diversidade e a valorização dos profissionais da educação.

As metas propostas no atual PNE seguem um modelo de visão sistêmica da Educação, apresentando um conjunto de metas e estratégias que contempla todos os níveis, modalidades e etapas educacionais. Além disso, há estratégias específicas para a redução da desigualdade e inclusão de minorias, como alunos com deficiência, indígenas, quilombolas, estudantes do campo e alunos em regime de liberdade assistida. A partir da promulgação do PNE, todos os planos estaduais e municipais de Educação devem ser criados ou adaptados em consonância com as diretrizes e metas estabelecidas pelo PNE.

Neste cenário, a educação de surdos, assim como a educação de minorias sociais, étnicas e linguísticas requer políticas educacionais específicas para garantir uma educação de qualidade, sendo objeto de luta e de pesquisa, sobretudo das ciências sociais aplicadas. Dessa foram, a Meta 4, traz uma perspectiva inclusiva muito importante, também, para o ensino superior.

O atendimento educacional especializado foi instituído pela Constituição Federal de 1988, no inciso III do art. 208, e definido pelo art. 2º do Decreto nº 7.611/2011. Segundo o disposto na LDB (Lei nº 9.394/1996), a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, havendo, quando necessário, serviços de

apoio especializado (art. 58). Além disso, há outras regulamentações que norteiam a educação em LIBRAS:

- a) Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- b) Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- c) Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018. Altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.
- d) Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

O Centro universitário São Lucas Ji-Paraná trabalha para que cada um possa ser sujeito de sua própria história, por isso a implementação de suas políticas de inclusão, dentre elas Política Institucional para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

A presente Política tem por finalidade ser um instrumento orientador e normativo de ações alinhadas para materializar o preconizado na Meta 4. Desta maneira, a Política Institucional para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) constitui um valioso instrumento a ser observado e praticado por todos que atuam no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

Nesta ceara, o Centro universitário São Lucas Ji-Paraná tem como princípios:

- a. Toda pessoa tem o direito de acesso à educação
- b. Toda pessoa aprende
- c. O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular
- d. O convívio no ambiente escolar comum beneficia a todos
- e. A educação inclusiva diz respeito a todos

São, portanto, obetovos da Política Institucional Para A Lingua Brasileira De Sinais – LIBRAS:

- a. Promover a inclusão social, a partir de uma educação inclusiva, com respeito a diversidade e singularidade de cada indivíduo junto a comunidade acadêmica do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, interna e externa.
- b. Conscientizar a comunidade acadêmica sobre a inclusão social e a educação inclusiva.
- c. Promover o acesso, a permanência e a participação dos alunos mediante acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão.
- d. Formação continuada dos docentes para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão.

Estes princípios e objetivos são balizados nas seguintes diretrizes:

- a. Garantir a infraestrutura adequada para que todos possam participar ativamente das atividades planejadas promovendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas e de edificação incluindo as de comunicações e informações.
- b. Apoiar o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (CIA) oportunizando a comunidade acadêmica espaço de discussão e disseminação de ações que venham facilitar a convivência integral dos alunos na instituição;
- c. Sensibilizar a comunidade acadêmica para as questões sobre acessibilidade e inclusão, permitindo a criação de uma nova cultura, a da valorização pelo humano;
- d. Fortalecer as ações do Núcleo de Experiência Discente (NED);
- e. Promover apoio pedagógico para que professores utilizem práticas mais cooperativas e menos competitivas na sala de aula e nas demais atividades desenvolvidas, para que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;
- f. Dispor de serviços de Tecnologia assistiva envolvendo profissionais de diversas áreas de oferta de cursos;
- g. Adotar abordagens de ensino, de cunho progressista, promovendo aprendizagem ativa;
- h. Viabilizar encontros de desenvolvimento para a docência envolvendo discussões e reflexões inclusivas que respondam aos desafios de apoiarem os

alunos com dificuldades para aprender, com o compromisso de fazer o ensino aprendizagem ferramenta de novas habilidades, promovendo uma educação de qualidade a todos os alunos;

- i. Disseminar na cultura organizacional valores institucionais pautados na Ética, no Compromisso Social, no Respeito, na Alteridade e na Integridade, para o desenvolvimento de uma educação voltada para a valorização do ser humano em todas as dimensões;
- j. Manter, como componente curricular, a oferta da disciplina LIBRAS, seguindo as DCNs de cada curso e seus respectivos PPCs.

A Política Institucional para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tem sua execução alinhada à atuação da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), equipe multidisciplinar que atua sob o olhar do Núcleo de Experiência Discente (NED), Pró-reitoria de Graduação e coordenações dos cursos, cada um nas suas competências.

As diretrizes presentes neste documento devem ser assumidas como normas, instruções e padronizações de procedimentos a serem adotados no âmbito de todo o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

#### **4.12. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A questão ambiental já se tornou o tema político mais importante em nosso planeta globalizado. Considerando-se o atual modelo de desenvolvimento econômico global insustentável, que implica na crescente exploração e esgotamentos regionais dos recursos naturais, a ONU e o Instituto Nobel compreendem o tema ambiental crucial à manutenção da paz mundial.

Nesse cenário urgente e complexo, consoante às orientações da Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, ciente de sua responsabilidade socioambiental enquanto IES, assume papel de protagonista ao definir uma agenda estratégica de ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

A Agenda é um projeto institucional, estratégico, integrado e multidisciplinar, fundamentado na compreensão sistêmica do meio ambiente. Considera a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade ambiental. Entende o exercício da cidadania intrinsecamente vinculado às múltiplas dimensões da questão ambiental, por exemplo: política, legal, ética, epistêmica, educacional, científica, etc. Baseia suas decisões e ações em um enfoque

humanista, democrático, participativo e plural, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade.

Para tanto, integram a Agenda os seguintes projetos em andamento:

- Meio Ambiente e Sustentabilidade: Empreendedorismo e Responsabilidade Socioambiental;
- Exercendo a Responsabilidade Social: Ações Socioeducativas e Preventivas;
- Política permanente de ESG.

#### **4.13. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

A temática da Educação em Direitos Humanos, prevista na Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, a qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é tratada nas Instituições de Ensino Superior em suas diferentes unidades e níveis de ensino. Como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da Instituição de forma transversal, articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas.

Consolidada pela Declaração de Viena, em 1993, a Educação em Direitos Humanos ultrapassou seus limites aos aspectos filosóficos e jurídicos. Neste sentido, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná busca, em consonância com a referente Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo, com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas” (art. 2º).

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua.

#### **4.14. POLÍTICA DE PROTEÇÃO DO DIREITO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

A política de Proteção do Direito da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA, vem sendo organizada pela instituição com a finalidade de promover ao acadêmico ou funcionário com TEA, oportunidades igualitárias. As propostas se embasam nos preceitos legais, assumindo o compromisso institucional nos âmbitos de infraestrutura, currículo, comunicação e informação, programas de extensão e de pesquisa, fundamentadas principalmente na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência, na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Visando atender à legislação, a instituição possibilita e articula recursos, como novas tecnologias assistivas, acervo bibliográfico, serviço de apoio (para realização de atividades, pesquisas e adaptações do conteúdo) e materiais adaptados conforme a necessidade do estudante com TEA.

A política de Proteção do Direito da Pessoa com TEA é visível nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, nos currículos, nas ações previstas junto ao NED com formação de professores, funcionários e atendimentos e nos recursos providenciados ao acadêmico com TEA.

O NED, com sua comissão de acessibilidade, postula ações do Programa Permanente de Acessibilidade que promovem conhecimento e conscientização sobre o TEA em palestras, pesquisa, extensão e publicações. Também promove cursos de capacitações que abrangem os docentes e demais funcionários.

A formação de profissionais se faz necessária para compreender o alunado com TEA em suas especificidades quanto a ambiente (luminosidade, ruídos visuais e sonoros), rotina (inflexibilidade), estereotipia (repetição involuntária de expressões verbais, gestos e movimentos), dificuldade de interações sociais (de relacionar-se com o outro, do toque, do contato visual, entre outros), da comunicação (expressões verbais de interação, expressões faciais e incompreensão de metáforas), repertório de interesses e atividades restritivas (foco em determinada área), necessidade de adaptações imagéticas (reestruturação dos slides, atividades, avaliação, exemplos e materiais), maior tempo para entender conteúdo, avaliações pesquisas e demais atividades desenvolvidas na e para a instituição.

Ao realizar tais adaptações, o próprio acadêmico pode ter participação na definição das mesmas. As formações e adaptações são práticas inovadoras que a instituição promove para garantir a construção de conhecimento e desenvolvimento socio cognitivo do aluno.

#### **4.15. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná compreende Responsabilidade Social como um conjunto de práticas entendidas e praticadas por todos os atores da instituição, no próprio espaço e na comunidade externa, a fim de proporcionar atendimento e empoderamento de comunidades menos favorecidas nos aspectos relacionados a área econômica, ao meio ambiente, a saúde e a vulnerabilidade social. Reforça a sua identidade ao desenvolver uma política de responsabilidade social a partir de pilares, princípios e valores institucionais que transversalizam as ações em uma preocupação que perpassa desde a gestão responsável dos diversos setores e se entrelaça com o ensino, pesquisa e extensão.

A política se pauta pela construção constante de ações planejadas conjuntamente e visam o atendimento acadêmico de qualidade, mas também aos funcionários, famílias e comunidade em função do bem-estar de todos.

A busca pela sustentabilidade é uma constante, tanto no que se refere ao meio ambiente quanto à sustentabilidade econômica da instituição para que continue cumprindo o seu papel social na região.

Nesse contexto, faz-se fundamental apresentar os três grandes eixos de sustentação da IES quanto a Responsabilidade Social, sendo:

- a. garantir a responsabilidade social da ciência;
- b. promover a formação da cidadania democrática, por meio da formação de estudantes e cidadãos responsáveis;
- c. contribuir para o desenvolvimento, por meio da formação do estudante como agente do desenvolvimento, instituindo a problemática do desenvolvimento como tema transversal e prioritário em todas as carreiras.

A Reitoria juntamente com as Coordenações de Extensão, Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, coordenações de curso, docentes, técnicos, discentes e comunidade, vêm colocando em prática ações que provoquem a mudança de atitude em relação aos cuidados com a preservação dos recursos naturais, educação, saúde, direitos, à prática dos valores e princípios que leva ao respeito ao ser humano em sua inteireza, assim como o respeito aos diversos povos em suas culturas.

A política de responsabilidade social caminha sempre na direção de que unir forças pelo bem comum deve ser uma prática diária. Atuar com responsabilidade social requer um processo contínuo de ação reflexão e ação, visando à transformação.

O São Lucas JPR atua na linha de frente com seus acadêmicos, corpo docente e funcionários empenhados desde as pequenas ações de atendimento ao público interno com um olhar humano e solidário a resolver as demandas até às ações mais amplas que envolvem ir à comunidade e com ela buscar soluções para os problemas que a afetam.

Nesse processo, há também atendimentos diversos à comunidade externa e interna, exemplificando-se pelos projetos de atendimento aos idosos, projetos de reabilitação àqueles que necessitam de fisioterapia e reeducação e recuperação de movimentos, projetos de atendimento à prevenção à saúde nos mais diversos aspectos, projetos na área ambiental recuperando nascentes de água e orientando pequenos agricultores e comunidades a como preservar a vida com qualidade em suas propriedades, projetos em relação à saúde animal.

Projetos também em relação às novas práticas agrícolas, bem como a vivência em coletivo. Projetos no campo dos direitos humanos em geral e atendimentos sociais, atendimento jurídico, projetos de inclusão na área de tecnologias da informação.

E, ainda, os projetos contínuos de extensão curricular, extensão, NED e coordenações de cursos e demais setores da IES, que visam o atendimento e auxílio na superação de problemas de ordem psicopedagógica e psicológica, tal como o combate diário ao preconceito e discriminações. Outras ações estão ligadas à CIPA que promove a prevenção a acidentes e o bem-estar orientando e capacitando os funcionários para melhor desenvolverem suas funções, além da capacitação constante de funcionários administrativos e de docentes, visando sempre oferecer serviços de qualidade além de melhor oportunizar aos seus funcionários meios de crescimento institucional.

Nesse mesmo foco de crescimento são oferecidas bolsas de estudos aos funcionários e seus dependentes para que possam continuar estudando. A IES oferece também aos acadêmicos acesso ao PROUNI, bolsa institucional do Programa de Bolsa São Lucas - PBSL, bolsa de descontos ligadas aos diversos convênios com órgãos locais e/ou financiamentos, entre eles: Quero Bolsa, Amigo Edu, Educa Mais Brasil, Pra Valer (Programa de financiamento) e o FIES. Bem como há o incentivo e desconto aos acadêmicos para dar continuidade aos estudos se especializando em um curso de pós-graduação; oportuniza também a participação das pesquisas e estes recebem bolsas de pesquisa PIBIC/CNPq e PAP/ São Lucas JPR.

Visando a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, podemos citar os atendimentos feitos à população através da Clínica Escola de Fisioterapia, Hospital Veterinário, Atendimento jurídico (Núcleo de Práticas Jurídicas com Cartório Modelo, Fórum Modelo e o Atendimento Jurídico), TECH (que hoje fomenta a sensibilização do empreendedorismo, empregabilidade e inovação tecnológica na comunidade acadêmica e sociedade civil) e Laboratório de Solos.

Há uma relação de diálogo contínuo e constante com a comunidade interna e externa visando sempre detectar as necessidades, elaborar propostas de intervenção, promover a acessibilidade em todos os sentidos (social, cultural, econômica) e empoderar os envolvidos para melhor compreender as questões, problemas que surgem e juntos propor e executar ações que solucionem tais problemas.

Todas as ações da instituição convergem para a responsabilidade social com o desenvolvimento regional em que está inserida através do estabelecimento de uma rede de cooperação permanente com diversas organizações de caráter científico, tecnológico, ambiental, cultural e social, visando ampliar cada vez mais a oferta de cursos de graduação e pós-graduação além de programas e projetos interdisciplinares que atendam de forma sistêmica àqueles que necessitam.

Esse novo pensar-fazer traz em sua essência as mudanças do padrão de acumulação e de regulação social que, diante da nova conjuntura, suscita novas demandas sociais e, nesse sentido, o São Lucas JPR deverá sustentar suas ações a partir do tripé que a orienta, sempre considerando o bem-estar dos trabalhadores para que estes possam se envolver com satisfação com a organização, melhorando direta ou indiretamente o contexto em que a organização está inserida, causando impacto, inclusive, no potencial econômico, o qual é um ótimo fator para o crescimento também da respectiva Instituição.

Por fim, a política de responsabilidade social e as ações de extensão têm por finalidade fomentar e impactar positivamente na sociedade para a concretização da responsabilidade social da Instituição, promovendo o desenvolvimento regional, a sustentabilidade ambiental e econômica, contemplando sempre os interesses da sociedade com justiça e equidade.

Esse novo pensar-fazer não se efetua de forma aleatória, mas traz em sua essência as mudanças do padrão de acumulação e de regulação social que, diante da nova conjuntura, suscita novas demandas sociais e, nesse sentido, a Instituição de Ensino Superior deverá sustentar suas ações a partir do tripé que a orienta, expressando de forma categórica o caráter confessional sempre considerando o bem-estar dos trabalhadores para que estes possam se envolver com satisfação com a organização (comprometimento afetivo), melhorando direta ou indiretamente o contexto em que a organização está inserida, causando impacto, inclusive, no potencial econômico, o qual é um ótimo fator para o crescimento também da respectiva Instituição.

Para Ashley (2002, p.98), “[...] responsabilidade social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que a afetem positivamente, agindo proativamente e coerentemente no que tange a seu papel específico na sociedade e a sua prestação de contas para com ela. Isso nos leva a concluir que uma organização deve ressarcir a população de alguma maneira, mesmo que não diretamente vinculadas a suas atividades, mas que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade em que está inserida”. A política de responsabilidade social do São Lucas JPR Ji-Paraná contempla sempre os interesses de seu público com justiça e equidade.

Assim, o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, estão alinhados e consideram a melhoria das condições de vida da população e as

ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores do São Lucas JPR Ji-Paraná.

#### **4.16. POLÍTICA DE PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E TECNOLÓGICA**

O São Lucas JPR propõe, portanto, políticas que priorizem o desenvolvimento da pesquisa nas áreas do conhecimento objeto de sua atuação, com vistas ao avanço do conhecimento científico, promovendo a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica para contribuir com a formação de recursos humanos demandados na região.

O profissional egresso dos cursos oferecidos pelo São Lucas JPR deve ser capaz de dar respostas concretas e imediatas aos problemas que surgem em sua atividade diária, quando engajado no mercado de trabalho. O espírito analítico-crítico, a inovação de soluções, a engenhosidade e o empreendedorismo, entre outras, são qualidades trabalhadas no cotidiano da pesquisa; importantes, também, no processo de formação do acadêmico, por desenvolver neste, características desejáveis como autoconfiança, liderança e versatilidade.

Participar em pesquisas de iniciação científica, assim consideradas por representarem avanços significativos do conhecimento humano ou melhorias tecnológicas importantes para a qualidade de vida do cidadão, contribui para o desenvolvimento de um sentimento participativo do estudante para com sua comunidade.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa ou iniciação científica e tecnológica, realizados com qualidade, atende a mais um dos objetivos do São Lucas JPR que, como instituição inserida na comunidade, procura concretizar os interesses coletivos da sociedade brasileira. Estes interesses refletem uma melhoria na qualidade de vida em nível regional, estadual e nacional, à medida que a pesquisa ou iniciação científica avança no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico trazendo novas soluções.

De acordo com a visão e missão do São Lucas JPR, que tem como foco a relação estreita com a comunidade local, a área de concentração da pesquisa Institucional é Educação, Saúde, Cidadania e Meio Ambiente, como alicerces do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Ocidental.

Tem como viés a Iniciação Científica, fortemente marcada pela maneira em que os Trabalhos de Conclusão dos cursos são desenvolvidos, onde os alunos, ao cumprirem este componente curricular, é fortemente instado a pensar cientificamente, de modo a consolidar esta característica indelével de um profissional com a formação pretendida pelo São Lucas JPR em todos os seus cursos.

A instituição apoia seus pesquisadores, concedendo não só os meios para que seus projetos sejam executados, como também concedendo horas remuneradas para tal dedicação proposta em editais institucionais anuais.

A pesquisa no Centro Universitário é predominantemente voltada para a busca do conhecimento na e com a comunidade, com vistas a uma unicidade teórico-prática, voltada para as necessidades do ensino e, ainda, para as atividades de extensão.

São objetivos da Política de Iniciação Científica e Tecnológica:

- aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do discente;
- estimular a participação de professores e alunos nas atividades de pesquisa;
- incentivar o aluno da graduação a dar continuidade a seus estudos por meio de cursos de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado;
- preparar o aluno para a competitividade no mercado de trabalho criando soluções inovadoras para os problemas;
- incrementar a participação de alunos de Iniciação Científica e Tecnológica em eventos regionais, visando a qualidade dos resultados das pesquisas em que participam;
- incentivar a produção científica discente própria ou em colaboração com seus orientadores.
- produzir conhecimento ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas;
- consolidar participação de discentes e docentes nos eventos institucionais de pesquisa nas áreas do conhecimento.

#### 4.17. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DA PESQUISA INSTITUCIONAL

De acordo com a visão e missão do São Lucas JPR, que tem como foco a relação estreita com a comunidade local, a área de concentração da pesquisa Institucional é Educação, Saúde, Cidadania e Meio Ambiente, como alicerces do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Ocidental.

- **Grupos de pesquisa**

No período de vigência deste PDI buscará consolidar os grupos de pesquisa e suas linhas, visando o aprofundamento da qualidade e produtividade da pesquisa com a ampliação de participantes nos grupos de pesquisa interdisciplinares, registrados e a serem registrados no CNPq, nas diversas áreas.

## **GRUPO 1 – DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Grupo destinado a atuar em linhas que visam o entendimento do ser humano e da natureza, numa perspectiva ecológica que prime pela interdisciplinaridade do entendimento e seja dirigida a fomentar a transdisciplinaridade no intuito da ação conjunta entre os setores, legais, econômicos, educacionais, ambientais e tecnológicos, que levem pela inovação, ao desenvolvimento sustentável da região.

### **Linha 1 – Inovação Tecnológica e Científica aplicada ao Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia Ocidental**

Promover o desenvolvimento e sustentabilidade em todas as áreas do conhecimento por meio da inovação tecnológica aplicando os recursos de todas as áreas do conhecimento. Utilizando Matemática Computacional, Desenvolvimento de Games, Robótica, automação e Internet das Coisas, Empreendedorismo, Startups. Tecnologias sustentáveis em sistemas de produção vegetal e animal envolvendo os recursos naturais (solo, água, sol, vento).

### **Linha 2 – Biotecnologias e Usos Sustentáveis dos Recursos Naturais na Amazônia Ocidental**

Ecologia de espécies vegetais e animais. Legislação. Estudo do Espaço. Manejo de espécies nativas destinada a desenvolver linhas destinadas a receber projetos que visam o estudo das características intrínsecas dos elementos físicos e biológicos detectados como necessidades e potencialidades regionais, visando promover o desenvolvimento sustentável com base no conhecimento específico.

### **Linha 3 – Desenvolvimento e Investigação em Saúde Humana, Animal e Ambiental**

Destina-se ao desenvolvimento de projetos que liguem os avanços em investigação, diagnóstico de doenças e os cuidados à saúde humana e animal com os conhecimentos de inovação tecnológica.

## **GRUPO 2 – SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, INOVAÇÃO E MEIO AMBIENTE NA AMAZÔNICA OCIDENTAL**

Grupo destinado a desenvolver linhas que visam ao entendimento do ser humano na região numa perspectiva holística que prime pela interdisciplinaridade priorizando o entendimento do ser humano como biopsicossocial no exercício de sua cidadania plena, tendo em conta o ambiente e as relações de poder existentes.

### **Linha 1 – Desenvolvimento e Sustentabilidade em Saúde e Educação na Amazônia Ocidental**

Destina-se ao desenvolvimento de projetos que liguem os avanços em educação e os cuidados à saúde humana e animal com os conhecimentos de ecologia e inovação tecnológica. Saúde coletiva. Assistência primária. Desenvolvimento Psicológico. Saúde mental. Saúde animal. Assistência primária.

## **Linha 2 – Desenvolvimento Humano e Cidadania para a Sustentabilidade da Amazônia Ocidental**

Destina-se a desenvolver linhas que visam ao entendimento do ser humano na região, numa perspectiva ecológica que prime pela interdisciplinaridade do entendimento e seja dirigida a fomentar a transdisciplinaridade, além de priorizar o desenvolvimento dos participantes como seres biopsicossociais em exercício de sua cidadania plena, tendo em conta o ambiente e as relações de poder em que vivem.

As linhas de Pesquisa são abrangentes e objetivam a atuação interdisciplinar nos Grupos e projetos de pesquisa, além de acolher também os projetos de TCC dos cursos de graduação, que deverão, desde a sua concepção, vincularem-se às linhas.

### **Ações para consolidar o cumprimento dos objetivos da pesquisa:**

- Apoiar os grupos de pesquisa através da abertura de editais contemplando as linhas de pesquisa institucionais;
- Incentivar a solicitação de recursos externos disponíveis para a pesquisa;
- Ampliar a produção científica e o registro da mesma em publicações no mínimo de Qualis B, nacionais e internacionais;
- Oferecer oportunidade aos acadêmicos de participação em Fórum de Pesquisa, Salão de Iniciação Científica e incentivo à participação em eventos externos;
- Oferecer oportunidade de Bolsas PAP e auxiliar para que os acadêmicos concorram as bolsas PIBIC/CNPq;
- Incentivar e acompanhar a submissão dos projetos conforme editais, CEP e CEUA.

#### **4.17.1. Revistas Científicas**

A produção científica é uma das atividades primordiais no desenvolvimento das pesquisas e ações de iniciação científica, pois por meio dela é possível identificar as informações e o conhecimento gerado pelos docentes e discentes da instituição. A instituição, à partir da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, acompanha o desenvolvimento da produção científica dos docentes por meio de cadastros institucionais próprios e da Plataforma Lattes, incentivando os docentes a manter esse ambiente atualizado.

O São Lucas JPR possui indexada a Revista Eletrônica NATIVA – Revista de Ciências, Tecnologia e Inovação, em fase de implantação, a qual receberá continuamente submissões de trabalhos, tendo corpo editorial composto por profissionais de reconhecida experiência e vivência no universo investigativo.

A revista NATIVA – Revista de Ciências, Tecnologia e Inovação pode ser acessada através do site: <http://revista.saolucas.edu.br/index.php/resc>, e aceita trabalhos de docentes e discentes, e tem como objetivos divulgar as atividades de pesquisa realizadas pelos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação de instituições de ensino superior.

#### **4.18. POLÍTICA DE MOBILIDADE ACADÊMICA E INTERNACIONALIZAÇÃO**

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, por intermédio da Reitoria, compromete-se na observância do cumprimento desta política de acordo com as diretrizes aqui contidas.

Ficará na responsabilidade da Coordenação do Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização do São Lucas JPR, atuando na gestão desta Política os seguintes deveres: assegurar e apoiar os processos para a realização das ações de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização a curto, médio e longo períodos de tempo. Coordenação de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização tem o dever em parceria com o setor de comunicação de monitorar, examinar e publicizar as ações de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização e manter esta Política atualizada com as mudanças do cenário internacional. Além disso, deverá produzir um relatório anual detalhando todas as ações de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização realizadas pelo São Lucas JPR.

Esta Política será revisada semestralmente, tendo em vista sempre mantê-la atualizada para o aprimoramento de seus propósitos e atos, e tem como princípios legais os seguintes dispositivos:

1. Considerando a LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014 que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação (2014/2024);
2. Considerando decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
3. Considerando a Portaria Normativa nº 22, de 21 de dezembro de 2017 dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino;
4. Considerando O Marco de Ação da Educação 2030 – Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos;
5. Considerando a Política de Inovação e Proteção Intelectual do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR;
6. Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021 a 2025 do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR
7. Considerando o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP do ano 2017;

Propõe-se a Política de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, que tem como objetivo amplo, fomentar a Mobilidade Acadêmica e Internacionalização na comunidade acadêmica do São Lucas JPR, promovendo uma formação profissional voltada à articulação e atuação global, aproximando a comunidade acadêmica do cenário mundial, para fortalecer sua imagem e promover a sua inserção neste contexto.

Especificamente, com base nos fundamentos e objetivo geral desta Política, são objetivos específicos da Mobilidade Acadêmica e Internacionalização do São Lucas JPR:

#### 4.18.1. Objetivos Específicos

- I. Gerar oportunidades de mobilidade de professores e alunos de graduação e pós-graduação, garantindo a provisão de ensino com padrão de excelência internacional;
- II. Aproximar o conhecimento global à realidade local.
- III. Oportunizar a aprendizagem da língua inglesa dentro da própria IES por meio de parcerias com instituições que ofertam cursos livres;
- IV. Aprimorar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação no contexto da inovação por meio do estabelecimento de parcerias e redes internacionais;
- V. Consolidar acordos de cooperação com setores da sociedade em nível internacional, colaborando com temas globais tais como promoção da saúde, produção agrícola, eficiência energética, preservação do meio ambiente, inclusão de pessoas com deficiências etc.;
- VI. Estabelecer e/ou aprimorar infraestrutura para sustentabilidade do processo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, incluindo formulação de procedimentos e fluxos operacionais para planejamento, execução, comunicação, divulgação e monitoramento.

#### 4.18.2. Princípios

A criação da Política de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização tem como objetivo viabilizar as ações internacionais no âmbito acadêmico fundamentando-se:

- I. Em promover a qualidade em suas ações através da expansão do ensino na graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação;
- II. Viabilizar acordos de cooperação entre instituições do ensino superior nacionais e do exterior na participação de ações internacionais;
- III. Na troca mútua do conhecimento da cultura e sistemas entre instituições de diferentes nações;
- IV. Na coletividade, buscando uma sociedade comprometida com a integridade e com a vida, compartilhando experiências e o saber de diferentes olhares no contexto global;
- V. Na potencialização da educação brasileira no cenário internacional.

#### 4.19. OUTRAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná empreende na sua Política de Orientação e Acompanhamento ao Discente entre suas prioridades o bom relacionamento. A IES preza pelo acolhimento, integração à comunidade acadêmica e a sua dinâmica, apoio em relação às dificuldades, considerando as necessidades pedagógicas, psicológicas, sociais, financeiras e de acessibilidade, que muitas vezes podem criar obstáculos à permanência e continuidade dos estudos. A implementação desse princípio se consubstancia na elaboração de políticas e programas, dentre os quais se destacam:

- **Acolhimento e Estratégias de Estímulo à Permanência do aluno:** Tem início no Processo Seletivo, com suporte para a participação no Vestibular, recepcionando os familiares dos candidatos. O acolhimento começa na matrícula, momento em que é disponibilizado os serviços e informações necessárias ao ingresso dos alunos. Nos primeiros dias de aula o NED e a Coordenação do curso realizam atividades que mobilizam todos os setores para as boas-vindas, acolhendo e integração do discente no Programa de Acolhimento da Instituição. Caso ocorra dificuldades que possam interferir na permanência do discente, a exemplo das relativas à aprendizagem, são realizados o atendimento pelo NED e, a depender da necessidade, a Comissão de Inclusão e Acessibilidade também realizará o acompanhamento, respeitando a individualidade do discente. Uma das ações é o nivelamento, que identifica as lacunas de aprendizagem no período inicial do curso e diante delas atua ofertando componentes básicos de estudo em Matemática, Língua Portuguesa e Informática.

- **Acessibilidade Metodológica e Instrumental** – Permite que os alunos com necessidades especiais possam ter seus estilos e ritmos de aprendizagem assegurados, possibilitando deste modo uma educação de qualidade para todos. Os métodos e técnicas de ensino já presentes no projeto do curso possibilitam ao alunado o acesso a formas de aprendizagem que se coadunam com suas identidades e necessidades individuais. Outrossim, há processos de flexibilização de tempo e utilização de recursos como máquina de leitura de braile, e demais recursos que viabilizam a aprendizagem de estudantes com

deficiência. Os alunos com deficiências têm asseguradas as condições de acessibilidade física, atitudinal, comunicacional, digital, metodológica, instrumental.

- **Política de Estágios Acadêmicos** – Atende as demandas referentes aos estágios obrigatórios e não obrigatórios. O estágio obrigatório é acompanhado por supervisores que orientam a execução adequada de cada procedimento experimental. Quanto aos estágios não obrigatórios, a Instituição disponibiliza do núcleo de empregabilidade, setor responsável pela parte legal e supervisão dos alunos e campos de práticas, visando assim o cumprimento das leis que regem este tipo de atividade.

- **Organização Estudantil** - O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná apoia iniciativas de organização estudantil, conforme legislação vigente. O corpo discente é estimulado a constituir órgãos representativos como o Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas e Atléticas, regidos por Estatuto próprio.

- **Ouvidoria** – A Ouvidoria O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, é um órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa, que tem como objetivo oferecer a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais. Os atendimentos efetuam-se de forma virtual, com canais disponíveis no site institucional ou, caso haja interesse do demandante, presencial. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

- **Programa de Bolsas e Oportunidades de Financiamento Estudantil** – O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, tem o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão. Também, destaca-se o Programa de Bolsa de Iniciação Científica, que permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica; Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes em atividades e eventos externos. Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da IES e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais. Também disponibiliza aos seus discentes, formas de financiamento da educação por meio do FIES, programa PraValer, além de programas de descontos oriundos de convênios com empresas.

- **Programa de Acompanhamento dos Egressos** – Tem a finalidade estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES. O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

- **Formas de acesso ao registro acadêmico** - Os docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis têm acesso ao Portal do Aluno, disponibilizado pela IES. Neste portal ficam disponíveis os registros acadêmicos, como: faltas, notas, conteúdos e atividades das disciplinas, calendários letivos, históricos, avisos, ofertas por curso, avaliação dos docentes, extensão, calendário das atividades, entre outros. Desse modo, os docentes e discentes têm a possibilidade de acompanhar as atividades promovidas pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, favorecendo o processo de comunicação acadêmica. Entre suas atribuições, a coordenação do Curso mantém contato frequente com os estudantes, tanto em atendimento específico na coordenação como em reuniões ordinárias

com os representantes de turmas e organizações estudantis. Esta é uma das formas da coordenação ouvir e acompanhar as demandas dos discentes e os encaminhamentos resolutivos dessas demandas.

## 5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, as Políticas Institucionais e as Diretrizes Nacionais para o curso de Graduação em Ciências Contábeis encontra-se estabelecida a organização didático-pedagógica visando nortear o desenvolvimento de sua proposta pedagógica e curricular, bem como as ações voltadas à formação acadêmica e profissional, ao aprendizado discente e ao desenvolvimento das competências necessárias a constituição do perfil do egresso, conforme concepção do Cursos e seus objetivos.

Trata-se, portanto, de uma organização coerente com o PDI e as Políticas Institucionais, bem como com os objetivos do curso e da formação, na perspectiva de assegurar a devida e necessária consistência acadêmica e didático-pedagógica ao processo educativo.

### 5.1. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Seguindo as diretrizes emanadas do PDI e das Políticas Institucionais, no Curso de Ciências Contábeis, a articulação entre o ensino, a pesquisa, e a extensão é fomentada através do estímulo à iniciação científica, às práticas investigativas e extensionistas e a participação em eventos e cursos de extensão, como iniciativas relevantes e necessárias para assegurar aos discentes uma formação integral, considerando suas múltiplas dimensões.

A articulação do ensino com a prática investigativa/iniciação científica, oportuniza aos discentes do Curso de Ciências Contábeis a problematização dos saberes e conhecimentos e seu desvelamento à luz da realidade, através da compreensão dos processos e métodos de produção do conhecimento científico e da prática da pesquisa.

Em articulação com a extensão, os saberes e conhecimentos são cotejados e construídos pela prática social e em interação com a realidade, consubstanciando um processo através do qual os conhecimentos acadêmicos e científicos são socializados e, sobretudo, retroalimentados pela prática e interação com a sociedade, com as demandas sociais e com a realidade.

O fomento dessa articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão — seja mediante a iniciação científica, as práticas investigativas e extensionistas, TCC, as atividades complementares, os projetos integradores, a participação em eventos, a produção e publicação científica, as atividades desenvolvidas pelos docentes no âmbito de suas disciplinas — oportuniza o enriquecimento da formação acadêmica e profissional, o desenvolvimento da aprendizagem e das competências inerentes ao perfil profissional, em interação e sintonia com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

As Políticas e Programas Institucionais voltados à iniciação científica, à produção científica, à extensão, à realização de eventos e ao apoio para a participação em eventos, contemplam, através de editais publicados periodicamente, a participação dos discentes e docentes do Curso, oportunizando a atividade científica, contribuindo para a troca de experiências, a socialização de suas produções acadêmicas e incentivando a formação para a autonomia intelectual. Dentre estas iniciativas podemos citar:

**Programa de Bolsas de Iniciação Científica e o Programa Voluntário de Iniciação Científica**, dos quais podem participar professores e alunos do Curso. Tem como objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos na área de pesquisa, introduzir e/ou disseminar a pesquisa na graduação, despertar o interesse pela pesquisa e incentivar alunos com potencial para ser pesquisador, bem como proporcionar a iniciação no método científico e nas técnicas próprias de cada área, estimulando o desenvolvimento da criatividade na ciência, mediante orientações de pesquisadores qualificados.

**Programa de Apoio a Realização de Eventos** – subsidia a participação de discentes e docentes da IES, visando ao aperfeiçoamento contínuo e o desenvolvimento Institucional. O auxílio financeiro é destinado à participação em atividades acadêmicas, eventos, seminários, congressos ou capacitações, de relevância para a área de atuação na Instituição, aplicando-se às modalidades graduação e pós-graduação;

**Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão** – concede bolsas de iniciação às atividades de extensão, permitindo introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da atividade extensionista com a finalidade de atender as demandas de responsabilidade social e integrar a comunidade acadêmica com a população; de caráter anual.

**Programa Voluntário de Iniciação à Extensão** – permite aprimorar o processo de formação de estudantes de graduação para o desenvolvimento de projetos no âmbito da atividade extensionista através da interação entre docentes e comunidade, levantando demandas e criando estratégias de ações que possam atender as necessidades da população e agregar para o aprendizado dos acadêmicos; de caráter anual.

## 5.2. Articulação entre teoria e prática

A formação acadêmica e profissional no Curso de Ciências Contábeis desenvolve-se contemplando a realização de uma prática didático-pedagógica orientada à mobilização de conhecimentos em articulação com as habilidades e as atitudes necessárias à identificação e resolução de problemas.

Neste sentido, a prática didático-pedagógica no Curso fomenta a articulação entre as atividades teóricas e práticas através das disciplinas curriculares, do estágio obrigatório e não-obrigatório, da monitoria, dos projetos integradores, das atividades de extensão, da iniciação científica e práticas investigativas, dos trabalhos de conclusão de curso, da realização das Mostras de Práticas Integradoras, de visitas técnicas, de eventos, dentre outros.

Assim sendo, as práticas didático-pedagógicas privilegiam o desenvolvimento de competências, caracterizadas pelo exercício de ações que possibilitem e estimulem a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Dentre as competências gerais a serem desenvolvidas, destacam-se:

- Tomada de decisão;
- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;
- Domínio de linguagem;
- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;

- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos;
- Relação Competências/Conteúdos.

### 5.3. Interdisciplinaridade e Integração Curricular

A prática didático-pedagógica desenvolvida no Curso de Ciências Contábeis, promove situações de aprendizagem observando a interdisciplinaridade visando o desenvolvimento progressivo de sua autonomia intelectual, bem como das competências inerentes a sua formação acadêmica e profissional.

Como fator de aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade pressupõe a interação e interconexão entre os saberes e conhecimentos trabalhados nas áreas do conhecimento, currículo, disciplinas e unidades programáticas, em resposta a fragmentação e sobreposição do conhecimento, possibilitando um processo de formação integrado, abrangente e multidimensional.

A interdisciplinaridade oportuniza a contextualização e problematização do conhecimento, o diálogo e a mobilização de saberes necessários para o desenvolvimento de competências e a resolução de problemas. Operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a redução da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

Uma prática pedagógica integradora, baseada na interdisciplinaridade, contribui para a construção da ressignificação da aprendizagem, de forma a superar a fragmentação e sobreposição do conhecimento.

O curso de Ciências Contábeis fomenta a interdisciplinaridade e a integração curricular desenvolvendo estratégias pedagógicas integradoras, tais como:

- a) Desenvolvimento de projetos integradores, com temáticas definidas;
- b) Oferta de disciplinas de natureza teórico-práticas perpassando o currículo e contemplando a articulação de saberes;

- c) Estímulo a realização de atividades que proporcionem o estudo, discussão e problematização de casos contemplando a articulação de conhecimentos;
- d) Utilização de recursos didático-pedagógicos que possibilitem a contextualização/problematização do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar;
- e) Estímulo à prática investigativa e extensionista;
- f) Realização de visitas técnicas, participação em eventos, realização de atividades complementares, entre outros.

#### **5.4. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização didático-pedagógica do Curso de Ciências Contábeis, contempla a flexibilização curricular através de mecanismos presentes no currículo do curso, tais como disciplinas eletivas, atividades complementares, desenvolvimento de práticas investigativas e extensionistas, desenvolvimento de projetos de extensão, temas transversais, bem como através de aproveitamento de estudos, demonstrado por meio de avaliações e outros instrumentos específicos, aplicados por banca examinadora especial, conforme normas legislação e norma institucional.

Este Projeto Pedagógico contempla o desenvolvimento de estratégias que oportunizam aos discentes escolhas em termos de organização de seus estudos, segundo seu perfil, interesse e motivações, de forma a proporcionar ao mesmo sua progressiva autonomia e o enriquecimento de sua formação acadêmica e profissional.

As disciplinas eletivas são ofertadas objetivando proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo; oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim; e possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.

As Atividades Complementares por sua vez favorecem a flexibilização porque oportunizam ao discente sua inserção em diversas atividades que complementam e enriquecem sua formação acadêmica e profissional mediante sua participação em atividades de pesquisa, extensão, participação e organização de eventos científicos, publicações, atividades culturais e de responsabilidade social. Assim, contribuindo para o

desenvolvimento de sua autonomia e maturidade mediante a realização de escolhas individuais que lhes permita a organização de seus estudos e o desenvolvimento de sua formação.

## 5.5. TEMAS TRANSVERSAIS

Para acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, torna-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando a abrangência dos conteúdos programáticos das disciplinas. Nesse contexto, conforme preconizado no PPI, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se a novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas demandas da sociedade, do conhecimento, dos serviços e da informação.

Desse modo, por meio da transversalidade são abordadas as questões de interesse comum da coletividade, dentre os quais tecnologias da informação, educação das relações étnico-raciais e afrodescendentes, meio ambiente, formação humanista e cidadã, desenvolvimento sustentável, preservação cultural, diversidade, inclusão social, empreendedorismo, etc.

A temática da educação ambiental é desenvolvida no Curso de Ciências Contábeis no âmbito da disciplina de extensão: Comunidade Indígena Amondawa e da disciplina educação ambiental e sustentabilidade. Como se trata de um tema transversal, o mesmo pode ser desenvolvido nas demais disciplinas do curso a partir do planejamento do trabalho docente, partindo de práticas investigativas e extensionistas, atividades complementares, entre outras.

As questões relacionadas à temática das Relações Étnico-raciais e da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são contempladas no Curso através das Core Disciplinas e mediante a promoção atividades acadêmicas que perpassam de forma transversal os conteúdos das disciplinas, realizando atividades de pesquisa e de extensão e, de forma direta, em conteúdos de tanto de disciplinas que contemplam os projetos de extensão como de forma transversal ao longo do curso. Essa temática promove a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físico, econômico, social e cultural do Brasil e suas particularidades culturais e regionais.

A temática da Educação em Direitos Humanos, tendo como objetivo central a formação para a vida e para a convivência em sociedade é contemplada pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes, a exemplo das atividades complementares, de extensão, e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do curso.

Os temas transversais para o curso consideraram os seguintes aspectos:

- Propositura a partir de discussões fundamentadas no corpo docente envolvido em cada ação;
- Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional e local;
- Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, acessibilidade, formação ética, ecologia e desenvolvimento).

## 5.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares estão previstas na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e consideram a carga horária total de 120 horas. Constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, oportunizando aderência à formação geral e específica do discente, abrangendo a prática de estudos a atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Elas visam atender as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e demais Políticas da Instituição, além de possibilitarem o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos aos alunos.

O cumprimento da carga horária destinada às Atividades Complementares é indispensável à conclusão do curso e compreendem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta maneira, a orientação é de estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada

formação profissional geral e específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos, Sustentabilidade e Educação Ambiental.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná apresenta uma diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente. Essas atividades complementares compõem a matriz curricular do curso e são desenvolvidas no decorrer da trajetória discente, sem prejuízo da frequência e aproveitamento nas demais atividades. A forma de integralização da carga horária das atividades complementares deve obedecer às normas estabelecidas abaixo:

As atividades complementares, integrantes dos currículos plenos dos cursos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, atenderão ao estabelecidos nas Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis, com carga horária que poderá ser cumprida pelo aluno durante todo o curso de graduação. As atividades complementares não estão vinculadas a nenhum período do plano de periodização.

As atividades complementares consideradas são:

- a) disciplinas extracurriculares cursadas fora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná instituição de ensino superior com reconhecimento oficial, desde que tenham pertinência com os conteúdos programáticos de disciplinas do curso de graduação;
- b) bolsas concedidas pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná (monitoria, estágio interno, entre outras);
- c) bolsas de iniciação científica (PIBIC) concedidas pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná ou por agências de fomento (CNPQ, entre outras);
- d) estágios não obrigatórios (extracurricular);
- e) realização de curso regular de língua estrangeira;
- f) desenvolvimento de material didático (apostilas, maquetes, fluxogramas, *slides*, transparências, vídeos, entre outros) que não estejam vinculados à exigências dos componentes curriculares da matriz em curso;

- g) participação em atividades simuladas;
- h) participação em projetos de extensão cadastrados;
- i) realização de cursos de extensão;
- j) participação em concursos de monografia, promovidos ou não pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná;
- k) desenvolvimento de pesquisa com produto final que não esteja vinculado à exigências dos componentes curriculares da matriz em curso;
- l) desenvolvimento de pesquisa com produto final publicado em periódico, obra coletiva ou autoria de livro (texto integral);
- m) participação em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre temas da área;
- n) apresentação de trabalho em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre temas da área;
- o) assistência à defesa de trabalhos de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado e de concurso para Professor Titular;
- p) participação em órgãos colegiados do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná;
- q) participação como conferencista, mediador ou debatedor em eventos;
- r) organização de eventos;
- s) participação em programas de assistência, desde que não configurem estágio;
- t) participação em intercâmbio ou convênio cultural;
- u) participação em grupos de pesquisa da graduação do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, desde que não esteja inscrito na disciplina.

O acompanhamento das Atividades Complementares desenvolvidas pelos alunos é realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela Coordenação do Curso.

## 5.7. MONITORIA

O programa de Monitoria do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem como objetivos oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino,

pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso Ciências Contábeis desenvolve semestralmente o programa de Monitoria possibilitando aos alunos do curso, obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos além de vivenciar com os professores orientadores, as atividades desenvolvidas em salas de aulas através do atendimento aos alunos tirando dúvidas referentes a disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.

O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital, expedido pela Coordenação Acadêmica, onde os alunos submetem-se a provas escritas das disciplinas que foram divulgadas para terem a oportunidade de se tornarem monitores. A monitoria pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo (que envolve avaliação teórica e/ou prática) e são aprovados os alunos que obtiverem maior média.

## 5.8. Programam de Nivelamento

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná prevê em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ações e políticas para formação complementar e de nivelamento discente. O referido programa encontra-se na pauta das medidas tomadas pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná que buscam soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos alunos no ensino superior dados as fragilidades da educação básica, que interferem no desenvolvimento acadêmico.

Neste sentido, sistematiza e fixa ações que já fazem parte do processo histórico do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e que estão presentes na sua missão institucional, com o objetivo de contribuir tanto em termos de acesso, como de permanência dos alunos.

O Nivelamento Discente se justifica em razão das próprias políticas nacionais, para o ensino superior, que estabelecem condições institucionais mínimas para o atendimento processual e permanente ao discente. Dessa forma, as políticas de apoio ao estudante no

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná são viabilizadas, fundamentalmente, pelo NED, que implementa, junto às coordenações, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes. Estas atividades são sistematizadas por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

## **5.9. Estágio supervisionado e práticas profissionais**

Conforme matriz curricular, a carga horária destinada para atividades práticas é de 645 horas, o que corresponde a 21,5% do total do curso. Tais atividades são distribuídas entre as práticas em campo e laboratórios, realizadas entre primeiro e oitavo períodos, e o estágio supervisionado, representado pelo Estágios Supervisionados I, II e III, entre o quinto e sétimo período do curso.

Os alunos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná participam de atividades práticas do primeiro ao último período do curso, seja em laboratórios ou em atividades em campo real. De acordo com a estrutura curricular e Diretrizes Nacionais Curriculares de Ciências Contábeis, o curso desenvolve, práticas para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do acadêmico. Esse estágio supervisionado deve ser realizado em organizações conveniadas com a IES, nas quais o acadêmico congregará as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e buscará diagnosticar e propor soluções para problemas identificados durante o período presente.

### **5.9.1. Estágio Obrigatório Supervisionado**

O Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis da São Lucas Ji-Paraná é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizado social, profissional e cultural realizadas pelo aluno com a intenção de se integralizar aos processos produtivos da sociedade e de intervenção da profissão de Contador, realizado sob responsabilidade da coordenação de estágio desta Instituição de Ensino Superior.

O Estágio Curricular Supervisionado tem caráter obrigatório no Curso de Administração do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, por decisão do NDE do curso, normatizado pelo regimento Interno da Instituição e pelo Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso. Assim, o Estágio Supervisionado encontra-se previsto na Matriz Curricular, com carga horária total de 420 (quatrocentos e vinte) horas, que deverão ser cumpridas durante o 5º, 6º e 7º períodos da matriz curricular.

O Estágio é um instrumento complementar para a formação da identidade do futuro profissional Contador e como tal visa desenvolver e aperfeiçoar competências, com base nos conhecimentos construídos, atitudes e habilidades desenvolvidas. É um espaço privilegiado para colocar em contato os conhecimentos teóricos e a prática, analisando os resultados, num processo de aprendizado organizacional efetivo, consolidando o conhecimento, habilidades e competências e colocando o acadêmico em situações reais de atuação profissional, o que consolida sua formação proposta neste PPC pelo eixo de formação prática profissional.

Para a efetiva realização do programa de estágio, o São Lucas Ji-Paraná buscou amparo legal na Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, estando presente nesta a relação das horas de trabalho semanais e a regulamentação das atividades. A responsabilidade pelas decisões acerca da inclusão do programa de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante é exclusivamente da Instituição de Ensino (Art. 2º e 3º do Decreto 87.497/82).

O estágio curricular no curso de Ciências Contábeis, programado com número de horas específicas conforme o PPC, visa possibilitar ao aluno uma integração maior entre a teoria e a prática, regendo-se por normas e podendo ser realizado por cada aluno-estagiário na modalidade de elaboração diagnóstico organizacional, desenvolvimento e execução de projeto para resolução dos problemas apontados na ou nas áreas diagnosticadas. O trabalho discente relativo ao programa de Estágio do Curso de Ciências Contábeis do São Lucas Ji-Paraná será desenvolvido integrando dispositivos legais que regem o estágio, bem como seu caráter pedagógico, centrando-se na aprendizagem do aluno.

O estágio curricular estrutura-se com as funções de Coordenador de Estágio do curso e a supervisão, cabendo ao coordenador a função administrativa e gerencial de zelar pelas condições necessárias para realização do estágio nos termos das normas legais e do

Regulamento de Estágio Supervisionado. O Supervisor será um profissional com formação e/ou experiência na área específica pretendida pelo aluno, designado pela direção da unidade concedente de estágio, necessariamente um profissional da empresa apto a auxiliar o estagiário em campo.

O Estágio Supervisionado, em relação a horas de trabalho semanais e regulamentação das atividades será orientado pela Lei 11.788 de 2008. Havendo a possibilidade de o aluno-estagiário cumprir a carga horária curricular obrigatória por meio dos Termos de Cooperação ou Convênios, utilizando-se estratégias para gestão da integração entre ensino e o mundo do trabalho.

A avaliação do estágio Supervisionado I, II e III serão compostas por relatórios durante o período de estágio, assim como dos documentos de avaliação do supervisor em concordância com análise do professor de estágio da IES, com atribuições de notas com valores de 0,0 (zero) a 100 (cem) pontos. A avaliação do estágio supervisionado I, II e III ocorrerão em dois momentos, primeiramente pelo supervisor responsável no âmbito da empresa e/ou órgão conveniado, e posteriormente pelo Coordenador de Estágio do curso, onde deverá ser composta pela entrega do trabalho escrito e também apresentação em slides e em formato banner de um resumo do estágio com seus resultados.

Portanto, o Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis do São Lucas Ji-Paraná é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizado social, profissional e cultural realizadas pelo aluno com a intenção de se integralizar aos processos produtivos da sociedade e de intervenção da profissão de Contador, realizado sob responsabilidade e coordenação de estágio do curso de Ciências Contábeis.

### 5.9.2. Estágio não Obrigatório

O Estágio Supervisionado Extracurricular (não obrigatório), tem sua base legal na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º, que define estágio não-obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e pessoas

jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, mediante assinatura de Termo de Compromisso celebrado com o educando e com a parte concedente, em que devem estar acordadas todas as condições, dentre as quais: matrícula e frequência regular do educando e compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso; e acompanhamento da instituição e da parte concedente.

O acompanhamento do referido estágio ocorre através do Núcleo de Empregabilidade e a validação como atividade complementar é norteadas pelos procedimentos e normas previstas que estabelece o Regulamento das Atividades Complementares. O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e, especificamente, o seu curso de Ciências Contábeis, através do colegiado apoia estes estágios, desde que sejam serviços referenciados no Estado, possua convênio formal com a IES e não interfira nas atividades curriculares obrigatórias do aluno. A IES entende, dentro dos preceitos citados, que estes estágios são importantes como ferramenta preparatória para o egresso do curso.

#### **5.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC)**

Apesar do TCC não estar contemplado nas DCNs do curso de Ciências Contábeis, o curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná decidiu incluir este componente curricular em sua matriz em virtude das habilidades desenvolvidas nesse componente ser relevantes para a competência desenvolvida com foco no olhar que diagnóstica, pesquisa e propõe soluções no meio organizacional.

O TCC tem uma carga horária total de 60 horas, divididos em Projeto de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso com 30 h cada. Tais componentes curriculares estão disponíveis na matriz curricular do curso no sétimo e oitavo semestre letivo, respectivamente. O aluno só pode iniciar as orientações para o trabalho de conclusão de curso quando estiver regularmente matriculado na disciplina Projeto de Conclusão de Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso é concebido como produção científica em temática relacionada às linhas de pesquisa teórica ou experimental do curso. O formato deve ser em artigo científico que facilitem e estimulem a submissão/publicação submetido/publicado em revista indexada. Os trabalhos podem estar vinculados, ou não,

a um projeto de iniciação científica do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, no entanto, os temas devem ser relacionados às linhas de pesquisa definidas pela instituição.

A elaboração do TCC no curso de Ciências Contábeis tem como objetivos contribuir para o desenvolvimento da capacidade científica, crítico-reflexiva e criativa do aluno, articulando-se com seu processo formativo; assegurar a coerência no processo formativo do aluno, ampliando e consolidando os estágios, os estudos independentes, a prática da pesquisa e a iniciação científica, quando realizada; propiciar aos graduandos condições necessárias à elaboração de um estudo teórico e/ou trabalho de campo de acordo com as normas técnicas que configuram a pesquisa científica; aprofundar o conhecimento teórico-prático em áreas de interesse do discente, considerando os princípios éticos enquanto pesquisador e cidadão; promover a aproximação do estudante com a pesquisa; desenvolver as habilidades de expressão e argumentação, além da fundamentação de ideias e posicionamentos.

Quanto à apresentação do TCC, esta é um evento obrigatório do componente Trabalho de Conclusão de Curso, é de caráter público, submetido a uma Banca Examinadora, sendo permitida a entrada e permanência do público em geral. A Banca Examinadora deve ser composta por três docentes, sendo o professor orientador, um professor pertencente ao quadro da Instituição e um professor da instituição ou convidado, vinculado à outra Instituição de Ensino. A nota de aprovação do TCC deve ser igual ou superior a 60 (sessenta). Em caso de média inferior a sessenta, o aluno é reprovado e deverá cursar novamente a disciplina.

Cabe ao docente/supervisor do componente curricular TCC I e TCC II a responsabilidade pela operacionalização e acompanhamento do processo de elaboração do trabalho de acordo com as normas que regem o TCC de Ciências Contábeis, coordenando assim a atuação do orientador e orientando. Para o curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é disponibilizado um regulamento próprio do TCC, bem como manual de apoio à produção dos trabalhos, atualizado continuamente, com o objetivo de inteirar alunos e professores orientadores sobre as suas disposições, normas de funcionamento, horários, orientações, quanto à apresentação dos trabalhos, avaliação, critérios de aprovação, entre outras. Garantir o cumprimento do regulamento é função da coordenação/supervisão de TCC.

Os TCC são orientados obrigatoriamente por docentes do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, detentores de título de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. O TCC no curso de Ciências Contábeis possui regulamentação própria, na qual é previsto a possibilidade de validação de publicações em substituição a procedimentos relacionados ao componente curricular.

### 5.11. Organização Curricular

O currículo neste PPC foi concebido como uma instância dinâmica e flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Buscou-se, superar a ação formativa escolarizada e limitada que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”, concebendo-o como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões.

Desta forma, apresenta uma estrutura que faculta ao profissional a ser formado a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão.

O curso contempla atividades teóricas e práticas, por meio de disciplinas e ações pedagógicas integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente as demandas postas à profissão, os conteúdos curriculares previstos no PPC, promovem assim o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso uma vez que a Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná entende que o currículo compreende, em primeiro lugar, o perfil desejado dos egressos e que deste emerge a concepção filosófica, pedagógica e metodológica do curso de Ciências Contábeis. Essa é a concepção norteadora que sustenta as práticas educativas desenvolvidas ao longo do processo de formação dos estudantes.

Nessa direção, o dimensionamento da carga horária das disciplinas durante a concepção do currículo levou em consideração os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências imprescindíveis ao profissional de Ciências Contábeis.

Com base nos princípios preconizados pelas DCN os conteúdos encontram-se organizados em núcleos de formação básica, profissional e prática, além de atividades complementares distribuídos harmonicamente para atender a legislação educacional vigente no que se refere a distribuição carga horária.

Ultrapassando a abrangência dos conteúdos formalmente constituídos, os temas transversais são desenvolvidos nas disciplinas e atividades curriculares propostas, abordando de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias. Como elemento dinamizador no desenvolvimento de atividades que promovam e agreguem competências estão previstas também, Atividades Práticas Supervisionadas, como parte integrante das metodologias ativas e participativas que promovem a acessibilidade metodológica tendo em vista a sua diversidade, são atividades presenciais e/ou não, desenvolvidas sob a orientação e avaliação docente e realizadas pelos discentes, dentro e fora da sala de aula, individualmente ou em equipe, durante o desenvolvimento dos componentes curriculares/disciplinas dos cursos.

Vale ressaltar que a elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos programas é resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, tendo em vista a integração horizontal e vertical, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico. Resultado de tal ação é a permanente atualização do acervo bibliográfico, que ocorre à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências gerais e específicas.

A estrutura do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná foi concebida na perspectiva de contínuo acompanhamento das mudanças na área da gestão organizacional e de modo a responder aos novos desafios das sociedades contemporâneas, incorporando uma visão mais aprofundada dos problemas sociais do país. O Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná assume o compromisso de formar profissionais conforme proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN/2023). O mesmo define como perfil do profissional um egresso com “formação geral, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, e que compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização (Resolução CNE/CES nº01/2024).

Assim, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná prepara o seu egresso para o mundo real e competitivo do trabalho ao passo em que contribui para construção de um

profissional lúcido e crítico do contexto a ser enfrentado na realidade organizacional, por meio de um projeto sólido, de método pedagógico consistente e totalmente alinhado com as DCNs. Portanto o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná assume o compromisso de formar profissionais destacando os seguintes aspectos:

- Possuir capacidade para articular, motivar e liderar equipes de trabalhos de forma multidisciplinar planejando e organizando a função de cada elemento do grupo;
- Assumir com responsabilidade os serviços por ele executados, bem como zelar pelo sigilo das informações a ele confiadas e pelo bom relacionamento com os integrantes da classe contábil, conforme preconiza o Código de Ética do Contador;
- Demonstrar criatividade, com visão sistêmica e interdisciplinar, buscando tecnologias inovadoras e novas formas de conhecimento;
- Apresentar no exercício da profissão competência e habilidade numérica, raciocínio lógico e abstrato, alto nível de concentração e atenção;
- Conhecer e aplicar adequadamente os princípios e normas inerentes às atividades da profissão contábil;
- Tomar decisões com rapidez e consistência no conhecimento profissional, com domínio das terminologias e linguagem contábil;
- Ter visão holística e promover ações preventivas que beneficiem a organização, sendo capaz de identificar, mensurar e fornecer informações de âmbito financeiro, econômico, social, patrimonial, governamental e atuarial, com rigor técnico e científico, que possam permitir a tomada de decisões e julgamentos adequados por parte de quem usa tais informações;
- Elaborar pareceres e Interpretação de relatórios tais como: balancetes de verificação, demonstrações contábeis e outros que se fizerem necessários para o desempenho eficiente dos usuários das diferentes organizações públicas e privadas;
- Desenvolver, implantar e analisar sistemas de informações gerenciais, com auxílio da informática, para quantificação das informações patrimoniais, financeiras, econômicas, de receitas, custos e despesas, para prestação de contas aos administradores ou gestores, em suas tomadas de decisões.

O plano de integralização da carga horária do curso é expresso por meio da caminhada educacional que o estudante percorre em sua trajetória de formação à medida que adquire competências gerais e específicas. Tomando as competências como base, o curso propõe uma formação que busca um profissional ético, empreendedor, de ampla visão de mundo e sólida formação técnica, articulada às necessidades e peculiaridades locais e regionais.

Portanto, os egressos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná devem desenvolver sua formação nas competências, habilidades e atitudes para o desempenho do exercício profissional em consonância com as seguintes áreas:

Na área empresarial, maior campo de atuação do contador, são realizados os serviços de gestão, planejamento, coordenação, controle e auditoria das funções contábeis.

Na área jurídica, o contador atua como auxiliar do judiciário realizando perícias contábeis, bem como prestando informações que servem de prova para suas decisões.

Na área governamental, o contador trabalha planejando, coordenando e controlando os setores de contabilidade, nas esferas federais, estaduais e municipais, tanto do executivo como do legislativo, bem como atua como auditor fiscal de tributos.

Na área educacional, o bacharel em ciências contábeis, dando continuidade aos seus estudos, atua como professor, orientador, coordenador, pesquisador, etc., aprimorando e desenvolvendo a ciência da Contabilidade.

É válido destacar que o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui um aparato, humano, tecnológico e de processos, que possibilita uma rápida e eficiente adequação às novas demandas e atualizações do meio educacional e social, impactando o perfil do egresso. Exemplo disto é o Programa de Desenvolvimento Docente, no qual há a qualificação do professor em metodologias pedagógicas e inovadoras, garantindo a instrumentalização da atuação do professor em formar um profissional apto para enfrentar as novas demandas. Ademais, o curso possui um Núcleo Docente Estruturante com experiência e qualificação para revisar e atualizar o PPC sempre continuamente.

A Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005), consta nos currículos de todos os cursos como disciplina eletiva, a fim de se promover a inclusão e a acessibilidade ao segmento surdo da sociedade, com intérprete de Libras presente em sala de aula em todas as disciplinas em que há um aluno surdo.

A estrutura curricular do curso contempla em sua proposta pedagógica aspectos que otimizam e qualificam o processo de ensino-aprendizagem, onde os alunos têm um papel ativo no processo.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná está implementado de acordo com os princípios emanados do Decreto-Lei nº 9.295-46, de 27 de maio de 1946, e da Resolução CNE/CES nº 01, de 27 de março de 2024, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso.

O curso está organizado conforme matriz curricular, que se decompõe em matriz de referência, orientando as competências e habilidades necessárias para formar o profissional que se pretende. Esta matriz foi concebida também para atender às peculiaridades regionais, tendo como foco o atendimento as demandas da Região Norte e de Ji-Paraná.

A formação do contador está organizada em oito períodos semestrais, integralizados através de Disciplinas Obrigatórias, Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

O currículo do Curso de Ciências Contábeis é ofertado na modalidade presencial e possui carga horária total de 3.000 horas, desenvolvido em sistema seriado, sendo integralizado com no mínimo, de 8 semestres e no máximo de 16 semestres.

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, contempla os conteúdos de formação básica, formação profissional e formação teórico-prática, permitindo sua efetiva conclusão e integralização curricular em regime seriado semestral, respeitado o mínimo de 100 (cem) dias letivos semestrais e demais disposições contidas na normativa vigente, contemplando de maneira excelente e sistêmica os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, relação teórico-prática, acessibilidade pedagógica e atitudinal com carga horária de 3.000 horas, adequada e compatível com o disposto na Resolução n. 02 de 18/06/2017. Sendo

integralizado com no mínimo três mil horas (3.000), oito semestres e máximo de dezesseis semestres.

A articulação teórico-prática ocorre por meio de diferentes componentes curriculares:

Disciplinas – 65 (sessenta e cinco)

- 2235 horas de Atividades Teóricas
- 225 horas de Atividades Práticas
- 420 horas de Estágio Supervisionado;
- 120 horas de Atividades Complementares.

As aulas têm duração de 90 minutos, o que constitui a hora-aula do São Lucas JPR e acontecem ao longo do semestre, que possui 20 semanas, configurando basicamente cargas horárias de 15h e seus múltiplos, como 30 horas, 60 horas e 90 horas semestrais, etc. As disciplinas possuem carga horária pré-definida de teoria e prática, bem como de atividade presencial, online síncrona e online assíncrona.

As atividades de extensão são um componente curricular essencial ao modelo do São Lucas JPR. Seu principal objetivo é a realização da integração dos conteúdos do período letivo correspondente, como também a articulação de ensino, pesquisa e extensão. Por meio destas atividades, oferecidas do 2º ao 6º semestre do curso, é promovida a interdisciplinaridade, a transversalidade e a articulação teórico-prática. Ele é pensado como elemento agregador, com a intenção de dar significado ao conhecimento e, dessa forma, aproximar o projeto pedagógico ao mundo do trabalho, pensando na formação do indivíduo profissional, no ensino superior para as diversas carreiras.

As **Atividades Complementares** são lócus de flexibilização curricular, mediante a adoção de estratégias acadêmicas e de atividades didáticas, que despertem no estudante a necessidade de interação com outras áreas do saber e, de modo especial, com o mundo do trabalho e da cultura, desde o início do curso. São compreendidas como componentes curriculares de caráter acadêmico, científico e cultural, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento

intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, permitindo a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades vinculadas ao mundo do trabalho e à prática social.

As **Ações de Extensão** são oferecidas na forma de ciclo de Palestras, jornadas científicas, cursos, palestras, seminários, dentre outros tipos de atividades de extensão. Elas promovem a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, ao resgatarem experiências do educando, podendo abrigar atividades de pesquisa e de extensão. Elas atendem às temáticas atuais como étnico-raciais, afro-brasileira e indígena, acessibilidade, violência, diversidade humana e educação ambiental, no curso, em cada semestre, ocorre atividades que são complementares a formação do discente de Ciências Contábeis.

O **Estágio Curricular** obrigatório ocorre no(s) cenário(s) das organizações, em que o aluno desenvolve atividades que conduzam à vivência das competências profissionais requeridas e supervisionadas por professores de estágio em que os alunos apresentam ao final do seu estágio um relatório científico de atividades relativas aquilo que já aprendeu ou vem aprendendo no referido período cursado.

Integram ainda a estrutura curricular do curso, as disciplinas **Projeto de Conclusão de Curso** e **Trabalho de Conclusão de Curso**, componente curricular obrigatório desenvolvido em determinada área teórico-prática ou de formação profissional do curso, como atividade de síntese e integração do conhecimento, de modo que envolva todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica, a serem desenvolvidos pelo acadêmico ao longo da realização do último semestre do curso.

### 5.11.1. Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração do Currículo

No curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná os parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração de currículos e sua atualização são: os objetivos do curso; o perfil profissional do egresso; as competências a serem desenvolvidas; os campos de atuação profissional e o mercado de trabalho; a inserção regional; princípios e organização didático-pedagógica; inovações e avanços tecnológicos; relevância, atualidade e inovação do conhecimento; as bibliografias básica e complementar; a adequação da carga horária; a acessibilidade, bem como os saberes

voltados à formação humanística e ética, que devem perpassar o currículo, sobretudo concernentes a educação ambiental, desenvolvimento sustentável, educação em direitos humanos; inclusão social e acessibilidade; diversidade; relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os conteúdos curriculares selecionados devem contemplar os conhecimentos específicos de cada formação, sem negligenciar os saberes que são necessários à formação integral do discente, numa perspectiva humanística, cidadã, crítico-reflexiva, ética, considerando os contextos econômicos, políticos, sociais e culturais.

Uma formação na qual o currículo considera a necessidade de desenvolver competências, pressupõe uma metodologia adequada ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares, às estratégias e objetivos da aprendizagem, ao acompanhamento das atividades, à acessibilidade, que se coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a interação e a participação ativa do discente no processo de ensino e aprendizagem, contemplando as inovações didático-pedagógicas e tecnológicas e sua incorporação em prol da formação acadêmica e profissional.

A seleção de conteúdo, a elaboração dos currículos e sua atualização, é realizada no Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, em consonância com o PDI, a partir das seguintes diretrizes:

- a) Atender a legislação e regulamentação educacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bem como o PDI, as Políticas Institucionais, este PPC e as normas da própria instituição;
- b) Articular os saberes a serem contemplados, considerando a coerência entre a concepção do curso, os seus objetivos, o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas no decorrer da formação;
- c) Contemplar a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade;
- d) Observar a relevância social dos conteúdos, sua atualização e inovação, tendo em vista a ciência, os avanços tecnológicos, bem como os saberes voltados à formação integral do discente, numa perspectiva generalista, humanista, crítico-reflexiva, ética, e sua articulação com os princípios pedagógicos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná;
- e) Considerar a inserção regional da instituição e do curso no processo de seleção dos

conteúdos e elaboração dos currículos.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante - NDE a condução das atividades relacionadas a seleção de conteúdos curriculares e elaboração dos currículos, inclusive por ocasião de suas revisões e atualizações. Ao Colegiado do Curso compete a deliberação acerca dos encaminhamentos do NDE.

### **5.11.2. Integração Curricular**

O currículo do curso de Ciências Contábeis é concebido como uma instância dinâmica e flexível, que ressalta a integração entre ensino-pesquisa-extensão, a articulação entre teoria-prática, a interdisciplinaridade, a flexibilidade, a integração curricular, a acessibilidade metodológica e o desenvolvimento das competências necessárias ao perfil profissional. A estrutura curricular considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total em horas-relógio e evidencia a articulação da teoria com a prática.

### **5.11.3. Adequação e atualização**

Os conteúdos curriculares do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso na medida em que congregam conteúdos que abordam aspectos sociais, econômicos, organizacionais, políticos e culturais da realidade da formação profissional, bem como questões pertinentes à inserção e desenvolvimento na área de atuação profissional de forma interdisciplinar tendo como base os princípios preconizados pelas DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais).

Nessa direção, a estruturação dos conteúdos curriculares conceituais, procedimentais e atitudinais foram construídas tendo por referência os estudantes na sua diversidade social, cultural e pedagógica.

Alguns critérios gerais nortearam a seleção, dentre os quais: relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua

inserção no contexto nacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área; atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis; potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades; interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares; conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

As disciplinas congregam conteúdos que abordam aspectos sociais, econômicos, organizacionais, políticos e culturais da realidade da formação profissional e questões pertinentes à inserção e desenvolvimento na área de atuação profissional de forma interdisciplinar, considerando os avanços da área de conhecimento. Ultrapassando a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente constituídos, os temas transversais são desenvolvidos nas disciplinas e atividades curriculares propostas abordando de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias.

As bibliografias recomendadas e a acessibilidade metodológica são definidas à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando diferentes contextos e atualização de produções científicas, priorizando as publicações mais atualizadas, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

Acessibilidade é a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes condições. Nesse sentido, os conteúdos curriculares abordados no Curso de Ciências Contábeis encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando suas características, visando assim à acessibilidade pedagógica por meio de atitudes, metodologias, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados, de modo a propiciar a inclusão educacional dos estudantes.

O respeito à diversidade e aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem são considerados por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados, bem como parceria com organizações especializadas diferenciando o curso dentro da área profissional e induzindo o contato com conhecimento recente e inovador.

#### 5.11.4. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

A carga horária dos componentes curriculares foi dimensionada com base nos objetivos gerais e específicos do curso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, o perfil profissional do egresso e as necessidades do contexto nacional, regional e local, bem como a missão do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

A carga horária do curso é integralizada em 3.000 horas, sendo destas, 3000 em horas relógio de 60 minutos, cujas ementas, programas e cargas horárias dos componentes curriculares, possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, distribuídas da seguinte forma:

**Tabela 01 – Matriz curricular**

#### 1º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total	
1	Matemática Básica	PR	IE	30					30	2
2	Contabilidade Básica	PR	IA	60					60	4
3	Introdução à Gestão Contemporânea	PR	IA	60					60	4
4	Economia	ON.A	IE			60			60	4
5	Introdução ao Estudo do Direito	PR	IA	30					30	2
6	Comunicação Organizacional	PR	IA	30					30	2
7	Gestão de Relacionamentos	PR	IA	30					30	2
8	Legislação Empresarial e Tributário	PR	IA	30					30	2
9	Tecnologia e Gestão do Conhecimento	ON.A	IE			30			30	2
<b>Total</b>				<b>270</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

#### 2º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total	
10	Práticas Econômicas	PR	IA	30					30	2
11	Comportamento do Consumidor	ON.S	IA				30		30	2
12	Comércio Exterior	ON.S	IA				30		30	2
13	Contabilidade Empresarial	PR	IA	30					30	2
14	Análises Financeiras nas Organizações	PR	IA	30					30	2
15	Educação ambiental e sustentabilidade	ON.A	IE			30			30	2

16	Gestão e Empreendedorismo	ON.A	IE			30			<b>30</b>	<b>2</b>		
17	Ética e Compliance	ON.S	IA				30		<b>30</b>	<b>2</b>		
18	Matemática Financeira	PR	IA	30		0			<b>30</b>	<b>2</b>		
19	Ferramentas Gerenciais	ON.S	IA				30		<b>30</b>	<b>2</b>		
20	Projeto de Extensão I	HB	IE		45	15			<b>60</b>	<b>4</b>		
<b>Total</b>						<b>120</b>	<b>45</b>	<b>75</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

### 3º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total	
21	Mercado Financeiro de Capitais	PR	IA	30					<b>30</b>	<b>2</b>
22	Marketing pessoal e profissional	ON.A	IE			60			<b>60</b>	<b>4</b>
23	Análise da Conjuntura Econômica	PR		30					<b>30</b>	<b>2</b>
24	Introdução ao Orçamento	PR		30					<b>30</b>	<b>2</b>
25	Fundamentos da Contabilidade Societária	PR		30					<b>30</b>	<b>2</b>
26	Legislação Tributária	PR		30					<b>30</b>	<b>2</b>
27	Projeto de Extensão II	HB	IE		45	15			<b>60</b>	<b>4</b>
28	Legislação Trabalhista e Previdenciária	PR	IA	30					<b>30</b>	<b>2</b>
29	Práticas Empreendedoras Contemporâneas	ON.S	IA				60		<b>60</b>	<b>4</b>
<b>Total</b>				<b>180</b>	<b>45</b>	<b>75</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

### 4º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total	
30	Cálculo Atuarial	ON.S	IA				60		60	4
31	Análise dos Sistemas Contábeis	HB		30		30			60	4
32	Controladoria Contábil	PR		30					30	2
33	Gestão Financeira e Orçamentária	HB	IA	30		30			60	4
34	Práticas de Legislação Trabalhista e Previdenciária	ON.S					30		30	2
35	Cenário da Contabilidade Societária	ON.S					30		30	2
36	Ferramentas Estatísticas	ON.S	IA				30		30	2
37	Projeto de Extensão III	HB	IE		45	15			60	4
<b>Total</b>				<b>90</b>	<b>45</b>	<b>75</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

### 5º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total	
38	Práticas de Demonstrações Contábeis e Financeiras	ON.S					30		30	2
39	Contabilidade de Custos	PR	IA	60					60	4
40	Formação em Perícia Contábil	PR		30					30	2
41	Noções de Contabilidade Tributária	ON.S					60		60	4
42	Contabilidade Digital	ON.S					30		30	2
43	Projeto de Extensão IV	HB	IE		45	15			60	4
44	Estágio Supervisionado I	ES						90	90	6
<b>Total</b>				<b>90</b>	<b>45</b>	<b>15</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

### 6º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total	
45	Práticas de Legislação Tributária	ON.S					30		30	2
46	Introdução a Auditoria Contábil	ON.S					30		30	2
47	Imersão em Contabilidade de Custos	ON.S					30		30	2

48	Práticas de Perícia Contábil	PR		60			60		60	4
49	Contabilidade Pública e Governamental	ON.S					30		30	2
50	Contabilidade do Agronegócio	PR		30					30	2
51	Projeto de Extensão V	HB	IE		45	15			60	4
52	Estágio Supervisionado II	ES						90	90	6
<b>Total</b>				<b>90</b>	<b>45</b>	<b>15</b>	<b>180</b>	<b>90</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

### 7º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total	
53	Estágio Supervisionado III	ES						240	240	16
54	Auditoria Contábil Avançada	PR		30					30	2
55	Eletiva I	PR		30					30	2
56	Aspectos da Contabilidade Tributária	PR		30					30	2
57	Projeto de Conclusão de Curso	PR		30					30	2
58	Contabilidade em Construção Civil	ON.S					60		60	4
<b>Total</b>				<b>120</b>				<b>240</b>	<b>420</b>	<b>28</b>

### 8º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total	
59	Contabilidade Portuária e Aduaneira	ON.S					60		60	4
60	Planejamento Tributário	PR		30					30	2
61	Contabilidade Gerencial	HB	IA	30		30			60	4
62	Contabilidade Bancária	PR		30					30	2
63	Análises Orçamentárias	ON.S					60		60	4
64	Trabalho de Conclusão de Curso	PR		30					30	2
65	Eletiva II	PR		30					30	2
<b>Total</b>				<b>150</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	<b>20</b>

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		3000
Atividades Teóricas		2235
Atividades Práticas		225
Estágio Supervisionado		420
Atividades Complementares		120

FONTE: Elaborado pelo curso de Ciências Contábeis

#### 5.11.5. Adequação e Atualização das Ementas e Planos de Ensino

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos programas do curso de Ciências Contábeis é resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação do Curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas, são identificados os conteúdos e sistematizados na forma de ementas das disciplinas curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações são construídas, a partir do perfil desejado do profissional em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças e produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI e das características sociais e culturais.

Os planos de ensino das disciplinas são detalhados no Plano Integrado de Trabalho analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e Coordenação do curso e posteriormente encaminhados à Direção Acadêmica que emite parecer pedagógico. Após esse processo, são amplamente divulgados no Portal Magister e pelos docentes nas suas respectivas disciplinas.

#### **5.11.6. Adequação e Atualização e Relevância da Bibliografia do Curso**

A bibliografia disponibilizada no acervo da Biblioteca do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná está contida nos programas de aprendizagem e é fruto do esforço coletivo do corpo docente que seleciona, dentre a literatura, aquela que atende às necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de bibliografia básica quanto da complementar, são definidos à luz de critérios como:

Adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.

Atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

Disponibilidade no acervo da Biblioteca do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

### 5.11.7. Bibliografia Básica do Curso

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná vem empreendendo esforços significativos para viabilizar melhores condições no que se refere a materiais e a recursos humanos da Biblioteca, no contexto do seu Projeto Pedagógico Institucional. A Política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Colegiado do Curso. A IES se encontra em plena execução dessa política, não apenas para atender às demandas do MEC, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo.

A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de estudantes e norteadas pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade (3 bibliografias básicas, 5 complementares), ao conteúdo das disciplinas e à atualidade, considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná disponibiliza o acesso à Biblioteca On-line, com consulta ao acervo virtual, através do qual o usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo Pergamum. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes podem acessar mais de quatro mil títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo. Nas Bases de Dados por Assinatura, a Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas de conhecimento, a saber: Minha Biblioteca, EBSCO Host, Dynamed, Medline que fornece texto completo de mais de 11 mil publicações, cobrindo virtualmente todas as áreas do conhecimento, ABNT

Coleção, entre outras ferramentas cujo acesso está disponível e organizado no portal do aluno, o Magister, na seção Biblioteca Virtual.

### **5.11.8. Bibliografia Complementar do Curso**

Considera-se o mínimo de 05 (cinco) títulos por unidade curricular, atendendo aos programas das disciplinas do curso. O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui política de atualização do acervo da Biblioteca, proporcionando as condições adequadas ao atendimento das demandas dos alunos e professores no contexto do Projeto Pedagógico da Instituição e do Curso de Ciências Contábeis. A política de expansão e atualização do acervo está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo NDE, Coordenador e Colegiado do Curso.

Os livros e periódicos recomendados em termos de bibliografia complementar são definidos à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos; atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos (sem desconsiderar as referências clássicas), incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

As aquisições são referendadas por relatório de adequação do NDE do curso, comprovando a compatibilidade da bibliografia complementar em relação ao PPC e ao quantitativo de exemplares por título. Semestralmente a bibliografia do curso é avaliada quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no Sistema Pergamum.

É importante ressaltar que as referências bibliográficas complementares dos conteúdos programáticos de todos os programas de disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade de 05 (cinco) ou mais referências e o mínimo de

dois exemplares para cada Unidade. O acervo possui exemplares físicos e virtuais de periódicos especializados que suplementam o conteúdo ministrado nas disciplinas. Todo acervo bibliográfico do curso está tombado junto ao patrimônio da IES.

O acervo virtual disponibilizado, também informatizado e registrado em nome do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, possui contrato que assegura o acesso ininterrupto pelos usuários. A Biblioteca disponibiliza acesso ao conteúdo digital de livros eletrônicos, periódicos, normas e outros recursos para Comunidade Acadêmica através da Biblioteca Virtual, através do site [pe.fits.edu.br/portal/](http://pe.fits.edu.br/portal/).

#### **5.11.9. Periódicos Especializados e Bases de Dados do Curso**

O acervo virtual disponibilizado, informatizado e registrado em nome do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, possui contrato que assegura o acesso ininterrupto pelos usuários. A Biblioteca disponibiliza acesso ao conteúdo digital de livros eletrônicos, periódicos, normas técnicas e outros recursos para a Comunidade Acadêmica através da Biblioteca Virtual, através do site [pe.fits.edu.br/portal/](http://pe.fits.edu.br/portal/).

A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento, em atendimento aos parâmetros estabelecidos pelos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Nível Superior. Os docentes e os discentes do Curso de Ciências Contábeis podem acessar os periódicos online assinados nas seguintes bases: EBSCO, DYNAMED, PUBMED, MEDLINE, e em relação aos E-books: Atheneu, Minha Biblioteca e Scielo. O acesso, após o primeiro no Campus, pode ser feito de qualquer lugar, em todas as plataformas.

Na biblioteca os usuários portadores de deficiência têm assegurada as suas necessidades em termos de acessibilidade com recursos e ferramentas que garantem o estudo e a aprendizagem. Registre-se que a gestão do acervo é realizada de sorte a ampliar e renovar a quantidade dos títulos e exemplares mais requisitados, tendo a biblioteca um plano de contingência que assegure de forma ininterrupta o acesso ao acervo e aos serviços disponibilizados.

#### 5.11.10. Conteúdos Curriculares

O currículo do Curso de Ciências Contábeis é concebido como uma instância dinâmica, inovadora e flexível, alimentado de forma sistemática e periódica pela avaliação deste PPC e do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido. Busca-se superar a ação formativa escolarizada e limitada, que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”. Em direção distinta, o Curso concebe o currículo como o caminho, percurso a ser trilhado no processo formativo onde um conjunto de ações cooperam para a formação humana, acadêmica e profissional, integral e em suas múltiplas dimensões.

Os referenciais didático-pedagógicos do Curso de Ciências Contábeis encontram-se pautados no PDI e neste PPC, que ressaltam o fomento à articulação constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a interação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, a flexibilidade, a transversalidade, a integração curricular, a acessibilidade metodológica e o desenvolvimento das competências necessárias ao perfil profissional.

Estas referências, por sua vez, caracterizam-se pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Estão entre essas competências, o enfrentamento e resolução de problemas, construção de argumentações técnicas, o trabalho em equipe, a tomada de decisão, entre outras.

No curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, esse paradigma é concebido como uma nova postura frente ao conhecimento, ao processo de ensino e aprendizagem e à própria organização curricular, e sua prática exige a troca e sistematização de ideias, a integração de diferentes componentes curriculares para a construção do conhecimento, em um processo de constante interação.

Procurando acompanhar os avanços e inovações tecnológicas e científicas, a distribuição regular de créditos e disciplinas, a qualidade do conteúdo programático e uma carga horária compatível e adequada aos objetivos da aprendizagem, o curso de Ciências

Contábeis desenvolve um currículo que atende a esses requisitos e às necessidades do contexto local e regional do mercado de trabalho.

O currículo do curso é coerente com a proposta de uma formação considerada em suas múltiplas dimensões: humana, acadêmica e profissional. Neste sentido o currículo contempla disciplinas e ações que abordam saberes e conteúdos curriculares relacionados à formação básica e geral; aos fundamentos da vida em sociedade — cujo objetivo é propiciar conhecimentos e criar uma identidade própria, ética, cidadã de todos os alunos; à formação específica e às práticas profissionais.

O currículo contempla, ainda, a inserção de temas transversais nos programas das disciplinas, oportunizando a inserção de questões de interesse comum da coletividade, independente da área de conhecimento, possibilitando um diálogo integrador, portanto, mais abrangente entre aspectos que envolvem toda a sociedade. Da mesma forma, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador. O mesmo acontece no ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

O currículo está alinhado à concepção, objetivos e perfil do curso. Para tanto, em sua estrutura são ofertadas disciplinas abordando saberes voltados ao desenvolvimento de competências, que ofereçam subsídios conceituais, técnicos e práticos para o exercício da profissão.

O currículo está estruturado em oito períodos letivos que, de forma interdependente e articulada, proporcionam a integralização dos conteúdos curriculares e o desenvolvimento das competências inerentes à formação acadêmica e profissional, contando com uma carga horária total compatível com as exigências dessa formação, sendo esta de 3.000h (3000 em horas relógio de 60 minutos), das quais 420 horas são dedicadas ao estágio supervisionado, 120 horas para as atividades complementares.

Neste sentido, o currículo do curso contempla: o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas; disciplinas obrigatórias e eletivas — fazendo uso das novas tecnologias de informação e comunicação; componentes curriculares voltados ao desenvolvimento da pesquisa, da extensão e a integração curricular; o desenvolvimento de Atividades

Complementares, do Estágio Supervisionado, do Trabalho de Conclusão de Curso, como componentes curriculares obrigatórios e indispensáveis à formação.

O processo formativo é desenvolvido oportunizando a interdisciplinaridade, a articulação, a interlocução e a integração entre os saberes e conhecimentos quer sejam aqueles desenvolvidos no âmbito de uma mesma disciplina ao longo das unidades programáticas quer seja no âmbito de diferentes disciplinas e campos de saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado, através de práticas integradoras.

Os conteúdos curriculares contemplados neste PPC, consideram as DCNs, bem como a concepção do curso, seus objetivos, o perfil que seus egressos devem ter e as competências que os mesmos devem desenvolver em sintonia com a dinâmica e as demandas emergentes da sociedade e do mercado de trabalho.

Esses conteúdos curriculares encontram-se devidamente contemplados nos Programa das Disciplinas/Planos de Ensino e Aprendizagem — PEA, previstos neste PPC e a são desenvolvidos pelos docentes e discentes ao longo da integralização curricular, com compatível carga horária, adequadas bibliografias básica e complementar, coerência com os objetivos e as competências a são desenvolvidas e em sintonia com as metodologias de ensino e avaliação são trabalhadas pelos docentes.

Os conteúdos curriculares são objeto de atualização realizada pelos docentes sob coordenação do NDE do curso contemplando a dinâmica da realidade social e as demandas emergentes postas ao exercício profissional.

Ressalte-se que os conteúdos curriculares são trabalhados observando a acessibilidade metodológica com a utilização de metodologias de ensino e avaliação que oportunizem a superação de barreiras em termos de métodos, técnicas e ferramentas que possam criar obstáculos ao desenvolvimento da aprendizagem.

No âmbito do currículo são desenvolvidas iniciativas didático-pedagógicas como a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, de novos ambientes físicos e virtuais de aprendizagem.

Trata-se de iniciativas inovadoras que estimulam a aquisição de conhecimentos e técnicas para intervenção na realidade e para a resolução de problemas, assegurando

acessibilidade metodológica e fomentando o protagonismo discente e o desenvolvimento progressivo de sua autonomia e maturidade acadêmica, profissional e intelectual.

A elaboração, adequação e atualização das ementas e respectivos programas do curso de Ciências Contábeis são resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, tendo em vista a integração horizontal e vertical da matriz curricular, no âmbito de cada componente curricular e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas, são identificados os conteúdos e sistematizados na forma de ementas, integrantes dos planos de ensino e aprendizagem, considerando a produção recente e de caráter inovador na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações são construídas, a partir do perfil desejado do egresso em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças e produção do conhecimento na área médica, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais.

Reforça-se que a bibliografia dos programas de aprendizagem é fruto do esforço coletivo do corpo docente, representado pelo NDE, que seleciona dentre a literatura aquela que atende às necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de uma bibliografia básica quanto da complementar são definidas à luz de critérios como:

- Adequação ao perfil do profissional do egresso, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.
- Atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

Ressalte-se que os conteúdos curriculares são trabalhados observando a acessibilidade metodológica, contemplando a inclusão à diversidade e necessidades especiais. Os métodos e técnicas de ensino já presentes no projeto do curso possibilitam

aos alunos o acesso às formas de aprendizagem que se coadunam com suas identidades e necessidades individuais. Outrossim, há processos de flexibilização de tempo e utilização de recursos como máquina de leitura de braille, e demais recursos que viabilizam a aprendizagem de estudantes com deficiência. São utilizadas metodologias de ensino e avaliação que oportunizem a superação de barreiras para o desenvolvimento da aprendizagem.

Por fim, afirma-se que os conteúdos curriculares do curso são fundamentados no PPC e na sua Estrutura Curricular atendendo aos eixos de formação. Estes conteúdos passam por revisões sistemáticas, a partir de discussões lideradas pelo NDE, sempre pautado por um processo de autoavaliação, primando pelo contato com o conhecimento recente e inovador.

#### **5.11.11. Matriz Curricular, ementas e bibliografia dos componentes curriculares**

As bibliografias básicas e complementares das disciplinas são renovadas durante o processo periódico de atualização dos planos de ensino, conforme projeto pedagógico do curso e a política de atualização do acervo bibliográfico, conforme indicação dos professores e validação de estudo realizado pelo NDE do curso de Ciências Contábeis.

Segue abaixo ementas, bibliografias básicas e complementares da matriz em vigor:

### 1º PERÍODO

Matemática Básica

Carga Horária: 30 Crédito: 02

Ementa:

Números Reais e Conjuntos Numéricos, Equações e Sistemas de equações do 2º grau, Sequências e Progressões, Estudo de Funções: Funções do 1º grau, Funções do 2º grau. Equações Algébricas. Porcentagem.

#### Bibliografia Básica:

BASSANEZI, R.C. Introdução ao cálculo e aplicações. São Paulo: Contexto, 2015. (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual)

DEMANA, F.D. [et al] Pré Cálculo. Trad. Técnica: Eliana Crepaldi Yazawa & Aldy Fernandes da Silva. São Paulo: Addison Wesley, 2009. (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual)

LEITHOLD, W. O Cálculo com Geometria Analítica, Harbra Editora, São Paulo, 1994.

#### Bibliografia Complementar:

FLEMMING, D. M. Cálculo A; Funções, Limite, Derivação, Integração. Makron Books, São Paulo, 1992.

DEMANA, F.D. [et al]. Pré-cálculo. Consultoria técnica: Thaícia Stona. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual)

SIMMONS, G. Cálculo com Geometria Analítica, São Paulo. Makron Books, 2007.

THOMAS, G. B. Cálculo, volume 1, Décima edição, Editora Addison-Wesley, 2003.ÁVILA, G. Introdução ao Cálculo – Rio de Janeiro: LTC, 2010.

#### Contabilidade Básica

Carga Horária: 60 Crédito: 04

Ementa:

Função da Contabilidade. Campo de aplicação e usuário da contabilidade. Representação contábil na empresa. Contabilidade como instrumento de gestão empresarial. Estática e dinâmica patrimonial. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis: Contas; Contas Patrimoniais e Contas de Resultado. Escrituração: Método das Partidas Dobradas, lançamentos contábeis. Mecanismo do débito e crédito; lançamentos, balancete de verificação e apuração de resultado. Patrimônio: conceito, elementos, aspectos qualitativos, quantitativos, situação líquida e variações patrimoniais, Noções Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado estruturados de formasimplificada.

Bibliografia Básica:

MARION, Carlos, J. Contabilidade Básica. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01809-7. Minha Biblioteca.

PADOVEZE, Luís, C. Manual de Contabilidade Básica - contabilidade introdutória e intermediária.10 ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-970-1008-4. Minha Biblioteca

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade fundamental. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 978-85-472-2840-8. Minha Biblioteca

Bibliografia Complementar:

GRECO, Alvíso Lahorgue. Contabilidade: teoria e prática básicas. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Minha Biblioteca

IUDÍCIBUS, de, S., MARION, Carlos, J., FARIA, de, A. C. Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação, 6.ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-970-1162-3. Minha Biblioteca

MARION, Carlos, J. Contabilidade Empresarial, 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01796-0. Minha Biblioteca

OLIVEIRA, D.D.P.R.D. Teoria geral da Administração: edição compacta, 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 978-85-224-7435-6. Minha Biblioteca

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez, Contabilidade básica. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 978-85-472-2092-1. Minha Biblioteca

Introdução a Gestão Contemporânea

Carga Horária: 60 Crédito: 04

Ementa:

Apresentação do universo da Gestão. Conceitos da administração. Características, papéis e funções do administrador. Funções e processos da Administração: planejar, Organizar, Dirigir e Controlar. Processos organizacionais. Vocabulário da área. O panorama do mercado e o protagonismo do gestor na atualidade. A necessidade da gestão nas mais diversas áreas de atuação e sua relação com as inúmeras áreas administrativas e de gestão. Administração Científica. Teoria Clássica. Teoria das Relações Humanas.

Estruturalismo. Teoria Geral dos Sistemas. Abordagem Neoclássica. Desenvolvimento Organizacional. Novas abordagens: qualidade total, reengenharia, gestão de processos. O papel de Taylor, Ford e Fayol na origem da Administração.

#### Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/>.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Introdução à Administração, 8ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522475872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475872/>.

CONEJERO, Marco A.; OLIVEIRA, Murilo A.; ABDALLA, Márcio M. *Administração - Conceitos, Teoria e Prática aplicados à Realidade Brasileira*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559771172. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771172/>.

#### Bibliografia Complementar:

GIL, Antonio C. **Teoria Geral da Administração - Dos Clássicos à Pós-modernidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597007862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007862/>.

C CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Administração. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559773848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773848/>.

AFFONSO, Ligia M F.; GUAZZELLI, Arianne; RECH, Alceu R.; et al. Teoria geral da administração I. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024663/>.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à Administração**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559773848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773848/>.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012460. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460/>.

## Economia

Carga Horária: 60 Crédito: 04

## Ementa

Fundamentos dos Conceitos Econômicos; Fundamentos Microeconômicos; Funcionamento do Mercado e Determinação dos Preços; Estrutura de Mercado; Atividades do Setor Público; Fundamentos Macroeconômicos; Políticas Econômicas e Objetivos Macroeconômicos; Fundamentos do Sistema Financeiro; Estruturação do Setor Externo; Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Panorama econômico global na atualidade.

## Bibliografia Básica

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 3ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

ROSSETI, José Paschoal. Introdução à Economia. 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SINGER, Paul. O que é economia. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2011. (Biblioteca Virtual

– PV)

#### Bibliografia Complementar:

Economia e Mercado. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Coleção bibliografia universitária Pearson. (Biblioteca Virtual – PV)

MENDES, J.D.G. Economia: Fundamentos e aplicações. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Biblioteca Virtual – PV)

MICHELS, Erico. Fundamentos de Economia. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Biblioteca Virtual – PV)

MOCHÓN, Francisco. Princípios de Economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (Biblioteca Virtual – PV)

PARKIN, Michael. Economia. 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1999. (Biblioteca Virtual – PV)

#### Introdução ao Estudo do Direito

Carga Horária: 30 Crédito: 02

Ementa:

Direito e fato social. Direito, religião, moral. Jusnaturalismo, positivismo jurídico, teorias críticas, neopositivismo, neoconstitucionalismo. Teoria da norma jurídica. Teoria do ordenamento jurídico. Direito objetivo e direito subjetivo. Fontes do direito. Princípios gerais do direito. Estrutura lógica das normas. Teoria da norma fundamental. Tridimensionalismo jurídico. Tendências contemporâneas do direito.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Betioli, Antonio Bento. Introdução ao Direito: Lições de Propedêutica Jurídica Tridimensional / Antonio Bento Betioli. – 16. ed. – São Paulo: SaraivaJur, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553627147/epubcfi/6/4\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\\_3-0.xhtml\]!/4/8/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553627147/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml]!/4/8/2)

PALAIÁ, Nelson. Noções Essenciais de Direito. 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230371/pageid/0>

**Bibliografia Complementar:**

JÚNIOR., Alberto do Amaral. Lições de Direito. Barueri: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449301/pageid/0>

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro: Volume 1, Parte geral. 17. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553608461/pageid/0>

MAZZA, Alexandre. Manual de Direito Administrativo. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600533/pageid/0>

GUSMÃO, Paulo Dourado de. Introdução ao estudo do direito. 49. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530979768/epubcfi/6/2\[vnd.vst.i dref=html0\]!/4/2/2@0:0.0994](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530979768/epubcfi/6/2[vnd.vst.i dref=html0]!/4/2/2@0:0.0994)

NADER, Paulo. Curso de Direito Civil. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530979645/epubcfi/6/2\[vnd.vst.i dref=html0\]!/4/2/2@0:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530979645/epubcfi/6/2[vnd.vst.i dref=html0]!/4/2/2@0:0.00)

## Comunicação Organizacional

Carga Horária: 30 Créditos: 02

### Ementa:

O processo de comunicação e técnicas avançadas. Requisitos e desenvolvimento de uma comunicação eficaz. Comunicação como ferramenta estratégica para as organizações e seus diversos públicos. Decisão sobre o mix de comunicação de marketing (ferramentas, fatores e mensuração). Gerenciamento e coordenação de comunicação integrada em nível institucional. Comunicação na era digital.

### Bibliografia Básica:

BARSAN, Paulo Roberto. Ética e cidadania organizacional: guia prático e didático. Érica, 2012.

CRESCITELLI, Edson; BARRETO, Iná Futino. Marketing de Relacionamento. São Paulo: Pearson, 2013.

GULLO, José; PINHEIRO, Duda. Comunicação Integrada de Marketing. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### Bibliografia Complementar:

COHEN, A. R; FINK, S. L. Comportamento Organizacional: conceitos e estudos de casos. Campus, 2003.

MARTINUZZO, José Antonio. Seis questões fundamentais da comunicação organizacional estratégica em rede. Muad, 2013.

LUPETTI, Marcelia. Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica: Planejamento. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2012.

RICCELLI, Patrícia Galante de Sá. Comunicação integrada de marketing. São Paulo: FGV, 2010.

SHIMP, Terence A.; CRESCITELLI, Edson. Comunicação de Marketing: integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

#### Gestão de Relacionamentos

Carga Horária: 30 Créditos: 02

#### Ementa:

Conceitos Básicos de Marketing de Relacionamento. Gerenciamento do Relacionamento com os clientes (CRM): conceitos e características. Estratégias de Aplicação de CRM. Etapas da aplicação de CRM. O Papel da Tecnologia da Informação. O Papel do Data Warehouse e dos processos de Data Mining. Relacionamentos organizacionais. Relacionamentos X Diversidade. Imparcialidade nas relações organizacionais.

#### Bibliografia Básica:

CRESCITELLI, Edson; BARRETO, Iná Futino. Marketing de Relacionamento. São Paulo: Pearson, 2013.

GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: NOVATEC, 2012.

PÉRSICO, N.; BAGATINI, S.B. Comportamento humano nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2012. (série Administração e Negócios) (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual)

#### Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional a dinâmica do sucesso das organizações: Rio de Janeiro: Campus, 2005. 539 p.

ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. Tradução: Reynaldo Marcondes. 11ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual)

DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do Comportamento organizacional. São Paulo: Thomson, 2003

OLIVEIRA, Marco Antônio. Comportamento organizacional para a gestão de pessoas: como agem as empresas e seus gestores. Saraiva, 2010.

WAGNER, J. A.; HOLLENBECK, J. R. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. 2.ed. Saraiva, 2009.

#### Legislação Empresarial e Tributária

Carga Horária: 30 Crédito: 02

Ementa:

Direito Empresarial e de seus fundamentos básicos. Formalização da atividade empresarial. Tipos de sociedade MEI - microempreendedor individual. Micro e pequenas empresas - MPE e a empresa de responsabilidade limitada (EIRELI). Escrituração e registros públicos. Aspectos fundamentais da propriedade intelectual e industrial, a teoria da desconsideração da personalidade jurídica, os prepostos. Títulos de crédito. Introdução ao estudo da recuperação judicial, falência e da recuperação extrajudicial. Introdução às normas gerais do direito tributário. Sistema tributário nacional.

Bibliografia Básica:

CHAGAS, Edilson Enedino das. Direito Empresarial. coord. Pedro Lenza. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. (Coleção Esquemático®). 9786555595499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595499/> . Acesso em: 04 Out 2021

SACRAMONE, Marcelo Barbosa. Manual de direito empresarial. 2. ed. São Paulo, SP : Saraiva Educação, 2021. 9786555595949. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595949/> . Acesso em: 04 Out 2021

VIDO, Elisabete. Curso de direito empresarial. 9. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9786555598452. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598452/> . Acesso em: 04 Out 2021.

Bibliografia Complementar:

SIQUEIRA, Julio Cesar Teixeira de. Recuperação judicial de empresas médias e pequenas: guia prático para o credor e o devedor. São Paulo : Trevisan Editora, 2016.

20Mb; ePUB. 9788599519998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519998/> . Acesso em: 04 Out 2021

DONIZETE, V.J.; SILVA, C.R.D. Guia para Abertura de Empresas-Aspectos, Tributários e Contábeis. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018738/> . Acesso em: 04 Out 2021

## Tecnologia e Gestão do Conhecimento

Carga Horária: 30 Crédito: 02

### Ementa

Conceitos da TIC: dados x informação x conhecimento. Hardware x Software. Processamento e armazenamento na nuvem: conceitos, serviços baseados na web. Ferramentas colaborativas (editor de texto, planilha de cálculo, software de apresentação). Ferramentas de vídeo-conferências e de compartilhamento de dados na nuvem (drive virtual). Gestão do conhecimento: conceitos, espiral do conhecimento, facilitação gráfica, ferramentas de gestão do conhecimento.

### Bibliografia Básica:

CARUSO, Carlos A. A.; STEFFEN, Flavio D. Segurança em informática e de informações. 4ªed. São Paulo: Senac, 2013.

MEIRELES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. São Paulo: Pearson, 2004.

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 2005.

Bibliografia Complementar:

DRUMMOND, Rivadávia Correa. Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502117211/pageid/19>>.

Acesso em: 01 fev. 2019.

FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519326/pageid/5>>. Acesso em: 01 fev. 2019.

MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Benini. Informática: conceitos e aplicações. 4ª ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536505343/pageid/0>>. Acesso em: 01 fev. 2019.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação: e a gestão do conhecimento. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522114672/pageid/0>>. Acesso em: 01 fev. 2019.

SANTOS, Aldemar Araújo. Informática na empresa. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522499175/pageid/8>>. Acesso em: 01 fev. 2019.

## **2º PERÍODO**

## Práticas Econômicas

Carga Horária: 30 Crédito: 02

### Ementa:

Conceito de Economia. Os Problemas Econômicos Fundamentais, Introdução à Microeconomia: Os mecanismos de mercado e a formação dos preços, A teoria do consumidor, Demanda, Oferta e equilíbrio de Mercado. As estruturas de mercado. Introdução à Macroeconomia: Objetivos de política econômica, Instrumentos de política econômica, Estrutura de análise macroeconômica. A Contabilidade Social: O Balanço de Pagamentos.

### Bibliografia Básica:

BLANCHARD, Oliver. Macroeconomia. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual – PV)

PINHO, Diva Benevides; VASCONSELLOS, Marco Antonio S. de; TOLEDO JR., Rudinei (Coord.). Manual de Economia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

TEBCHIRANI, Flávio Ribas. Princípios de Economia Micro e Macro. Ibplex, 2008.

### Bibliografia Complementar:

AMADO, Adriana Moreira. Noções de Macroeconomia: razões teóricas para as divergências entre os economistas. Barueri: Manole, 2003. (Biblioteca Virtual – PV)

KRUGMAN, Paul, R. Economia Internacional: teoria e política. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005. (Biblioteca Virtual – PV)

LIMA, Gilberto Tadeu & SICSÚ, João (orgs.). Macroeconomia do emprego e da Renda: Keynes e o keynesianismo. Barueri: Manole, 2003. (Biblioteca Virtual – PV)

MANKIW, Gregory N. Introdução a Economia. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

SOUZA, Jobson Monteiro de. Economia Brasileira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. (Biblioteca Virtual – PV).

## Comportamento do Consumidor

Carga Horária: 30 Crédito: 02

### Ementa:

Conceito de comportamento do consumidor e evolução dos paradigmas organizacionais. Motivações do consumidor. Redes sociais como ferramentas de influência. O processo de decisão de compra. O comércio eletrônico ou e-commerce na vida das pessoas e empresas. O envolvimento e a experiência de compra do consumidor. Variáveis do comportamento do consumidor: satisfação, intenção, inovação e crença. Influências socioculturais no consumo (Cultura, subcultura, classe social e grupos de referenciais), hierarquia das necessidades de Maslow, aprendizagem, motivação, percepção e fatores situacionais no comportamento de compra.

### Bibliografia Básica:

HAWKINS, Del. Comportamento do Consumidor. Disponível em: Minha Biblioteca, (13th edição). Grupo GEN, 2018.

HOYER, Wayne, D. e Deborah J. MacInnis. Comportamento do Consumidor - Tradução da 5ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.

LIMEIRA, Tânia Maria V. Comportamento do consumidor brasileiro - 2ª ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Saraiva, 2017.

SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor. Disponível em: Minha Biblioteca, (11th edição). Grupo A, 2016.

#### Bibliografia Complementar:

BANOV, Márcia R. Comportamento do consumidor: vencendo desafios. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2017.

GIGLIO, Ernesto M. O Comportamento do Consumidor. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Cengage Learning Brasil, 2012.

LIMA, Aline P. Lins, D. et al. Comportamento do consumidor. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.

Merlo, Edgard, M. e Harrison B. Ceribeli. Comportamento do Consumidor. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013

ZAMBERLAN, Luciano. Gestão de Varejo - Estratégias e Comportamento do Consumidor. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Unijuí, 2009.

#### Comércio Exterior

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Estudo da internacionalização econômica. Globalização econômica. Áreas de exportação e importação. Regras e usos a serem observados rigorosamente pelo exportador. Aspectos influenciadores necessários à exportação. Análise e critérios para a empresa para exportar. Análise das vantagens na exportação. Possibilidades da empresa e planejamento empresarial na exportação. Marketing para exportação. Roteiro básico de exportação. INCOTERMS, TEC, NCM, SECEX. Tributação no Comércio Exterior. Transporte Internacional. OMC, Acordos, Salva-guardas. Organização da Alfandega no Brasil. Organização Mundial Aduaneira. Território Aduaneiro. Zona Primária e Zona Secundária. Alfandegamento derecintos. Trânsito Aduaneiro. Habilitação às importações. Habilitação e Acesso ao SISCOMEX.

Bibliografia Básica:

MAIA, Jayme de M. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. Grupo GEN, 16ª Edição, São Paulo, 2020. *E-book*. ISBN 9788597023640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/>.

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo, Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547230340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230340/>.

ALMEIDA, Roberto Caparroz de; LENZA, Pedro. **Esquematizado - Comércio Internacional e Legislação Aduaneira**. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. *E-book*. ISBN 9786555596625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555596625/>.

### Bibliografia Complementar:

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio exterior: teoria e gestão, 3ª edição.** São Paulo, Atlas: Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 9788522484447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/>.

LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior.** 4ª edição, São Paulo, Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547228453. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228453/>.

GREMAUD, Amaury P.; SILBER, Simão D.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais - 1ª ed.** São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547218485. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218485/>.

VAZQUEZ, José L. **Comércio Exterior Brasileiro, 11ª edição.** São Paulo: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 9788522498680. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498680/>.

MINERVINI, Nicola. **O Exportador: Construindo o seu projeto de internacionalização.** 7ª edição. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2019. *E-book*. ISBN 9788562937200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937200/>.

### Contabilidade Empresarial

Carga Horária: 30 Crédito: 02

Ementa:

Regime de Caixa e Regime de Competência. Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração. Aplicação prática do reconhecimento e mensuração da contabilização dos eventos contábeis das principais atividades operacionais das sociedades empresárias: transações com mercadorias, tributos, fretes e seguros, apuração do custo das mercadorias, produtos e serviços vendidos (inventário periódico e inventário permanente), receitas, despesas, apuração e destinação do resultado, constituição de provisões.

Bibliografia Básica:

COELHO, Juliana Moura Ribeiro, RIBEIRO, Osni Moura. Princípios de contabilidade comentados. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2019. [Minha Biblioteca]

IUDÍCIBUS, Sérgio de, Teoria da contabilidade – 12. ed., atual. – São Paulo: Atlas, 2021. [Minha Biblioteca]

MARION, José Carlos Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão – 18. ed. – São Paulo: Atlas, 2018 [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar:

BAZZI, Samir (Org.). Contabilidade intermediária. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson) \* MARION, José Carlos. Contabilidade 1-VENOSA, Sílvio de Salvo. RODRIGUES, Cláudia. Direito empresarial. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02072-4. [Minha Biblioteca]

CRUZ, André Santa. Direito empresarial. 9.ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2019. ISBN 978-85-309-8551-6. [Minha Biblioteca]

IUDÍCIBUS, de, S., MARION, Carlos, J., FARIA, de, A. C. Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação, 6.ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-970-1162-3. [Minha Biblioteca]

PADOVEZE, Luís, C. Manual de Contabilidade Básica - contabilidade introdutória e intermediária. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

SANCHEZ, Alessandro. Direito empresarial: sistematizado. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2018. ISBN 978-85-309-7877-8. [Minha Biblioteca]

## Análises Financeiras nas Organizações

Carga Horária: 30 Crédito: 02

Conceitos financeiros. Análise de investimento. Decisões de investimento. Avaliação dos fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento da empresa. Decisões de investimento de curto, médio e longo prazo. Análise de lucratividade e risco. Estrutura financeira e Ponto de Equilíbrio operacional, financeiro e econômico. Alavancagem financeira, operacional e combinada.

### Bibliografia Básica:

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; et al. Administração Financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/>.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; et al. Fundamentos de administração financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9788582605783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605783/>.

NETO, Alexandre A. Curso de Administração Financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022452. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022452/>.

### Bibliografia Complementar:

JUNIOR, Silvano A. Alves P.; SILVA, Fabiane Padilha da; BARBOSA, Fábio R. dos S.; et al. Fundamentos de Finanças. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900506. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900506/>.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772902. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772902/>.

HOJI, Masakazu. Gestão Financeira Econômica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019292. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019292/>.

CHEROBIM, Ana P. Administração Financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154124. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154124/>.

DESAI, Mihir A. Finanças... Simples Assim!. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9788550816999. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816999/>.

## Educação Ambiental e Sustentabilidade

Carga Horária: 30 Crédito: 02

### Ementa:

Desenvolvimento sustentável. Responsabilidade social. Indicadores de responsabilidade social. A variável ecológica no ambiente dos negócios.. Sistema de gestão ambiental e certificações.

### Bibliografia Básica:

BARBIERI, J.C. Gestão ambiental empresarial. Conceitos, modelos e instrumentos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007

DIAS, R. Gestão ambiental e responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2008.

TACHIZA, T. Gestão ambiental e responsabilidade corporativa. São Paulo: Atlas, 2008.

#### Bibliografia Complementar:

CUNHA, Berlinda Pereira; AUGUSTIN, Sérgio. Sustentabilidade ambiental: estudos jurídicos e sociais. Caxias do Sul, RS. Editora Educs, 2014 (Biblioteca Virtual – PV).

ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social. São Paulo: Atlas. 2009.

MENDONÇA, Francisco de Assis. DIAS, Mariana Andreotti. Meio ambiente e sustentabilidade. 1ª edição. Curitiba: InterSaberes, 2019 (Série Educação Ambiental) (Biblioteca Virtual – PV).

NASCIMENTO, L. FI.; LEMOS, A. D. C.; MELLO, M. C. A. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008

OLIVEIRA, M. A. L. SA 8000 – o modelo ISO 9000 aplicado à responsabilidade social. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

#### Gestão e Empreendedorismo

Carga Horária: 30 Crédito: 02

#### Ementa

História do empreendedorismo no Brasil e no mundo, perfil do empreendedor, tipologia de empreendedorismo, processo de criatividade, visão empreendedora, validação de ideia, ferramentas para geração e análise de negócios (mapa de empatia, design thinking e canvas)

#### Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788597028089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>.

DORNELAS, José. **Dicas essenciais de empreendedorismo**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. *E-book*. ISBN 9786587052038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052038/>.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo Corporativo**. São Paulo: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9786559773701. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773701/>.

#### Bibliografia Complementar:

GALLI, Adriana V.; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788595022492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022492/>.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. *E-book*. ISBN 9786587052014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014/>.

CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. **Empreendedorismo Consciente**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. *E-book*. ISBN 9786555201550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201550/>.

DORNELAS, José. **Plano de negócios com o modelo Canvas**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. *E-book*. ISBN 9786587052076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052076/>.

NETO, Jocildo Figueiredo C. **Elaboração e avaliação de planos de negócios**. São Paulo: Editora Alta Books, 2021. *E-book*. ISBN 9786555205800. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555205800/>.

## Ética e Compliance

### Ementa:

Ética empresarial. Responsabilidade social da empresa. Código de Ética Profissional conforme o curso. Os programas de ética e Compliance. A comunicação para o desenvolvimento moral na cultura das organizações. Aspectos da cultura brasileira e as influências na ética organizacional. Contexto legal nacional. O Ethics Score da organização. Estratégias de comunicação para o desenvolvimento da ética e do compliance.

### Bibliografia Básica:

SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>.

CARVALHO, André C.; BERTOCCELLI, Rodrigo de P.; ALVIM, Tiago C.; AL, et. Manual de Compliance. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559640898. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640898/>.

ANTONIK, Luis R. Compliance, Ética, Responsabilidade Social e Empresarial. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2016. E-book. ISBN 9786555206708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206708/>.

### Bibliografia Complementar:

FLORIT, Luciano F.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; JR., Arlindo P. Ética socioambiental. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9786555761290. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761290/>.

FRANCO, Isabel. Guia Prático de Compliance. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530988692. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530988692/>.

ASSI, Marcos. Compliance: como implementar, 1ª edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Trevisan, 2018. E-book. ISBN 9788595450356. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450356/>.

SILVEIRA, Alexandre Di M. Ética Empresarial na Prática. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9786555201772. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201772/>.

MATOS, Francisco Gomes de. Ética na Gestão Empresarial - 3ª edição.. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547209810. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547209810/>.

## Matemática Financeira

Carga Horária: 30 Créditos: 02

### Ementa:

O valor do dinheiro no tempo. Sistemas de capitalização: Juros simples e Juros compostos. Descontos simples e compostos. Equivalência de capitais. Equivalência de taxas. Sistema de Amortização de empréstimos Taxas de juros nominais e reais. Técnicas de utilização da calculadora financeira.

**Bibliografia Básica:**

HAZZA, Samuel, POMPEO, José Nicolau. Matemática Financeira, 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. ISBN 978-85-472-2063-1. Minha Biblioteca.

ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2008.

BARROS, Dias Monteiro de. Matemática financeira descomplicada. 5ª ed. São Paulo: Rideel, 2014. (Biblioteca Virtual – PV)

VANNUCCI, Luiz Roberto. Matemática financeira e engenharia econômica. São Paulo: Blucher, 2013. (Biblioteca Virtual – PV)

**Bibliografia Complementar:**

BRUNI, Adriano Leal, Introdução à Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-970-2179-0. Minha Biblioteca

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Matemática financeira aplicada. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual – PV)

\_\_\_\_\_. Noções básicas de matemática: comercial e financeira. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual – PV)

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. Rio de Janeiro: Harbra, 2007.

JACQUES, Ian. Matemática para economia e administração. São Paulo: PearsonPrentice Hall, 2010. (Biblioteca Virtual – PV).

WAKAMATSU, André. Matemática Financeira. São Paulo Pearson, 2012. (Biblioteca Virtual – PV)

## Ferramentas Gerenciais

Carga Horária: 30 Créditos: 02

### Ementa:

Sistema de Informações Gerenciais. Solução de problemas com Sistemas de Informação. Impacto e Segurança na Implementação de Sistemas de Informação. Sistemas Empresariais Básicos. Sistemas de Apoio à Decisão. Sistemas de Informações Executivas. Sistemas Inteligentes nos Negócios. Negócios Eletrônicos. Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, Lei 13.709.

### Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho · Rebouças de. Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégias-Táticas-Operacionais, 17ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015447/>.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W.; BRYANT, Joey; et al. Princípios de Sistemas de Informação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555584165. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584165/>.

SILVA, Katia C N.; BARBOSA, Cristiano; JR., Ramiro S C. Sistemas de informações gerenciais. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9786581492069. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492069/>.

### Bibliografia Complementar:

CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022902. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022902/>.

KROENKE, David M. Sistemas de informação gerenciais - 1ª Edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502183704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183704/>.

SORDI, José Osvaldo de; MEIRELES, Manuel. Administração de Sistemas de Informação 2ED. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131532. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131532/>.

SOMASUNDARAM, G; SHRIVASTAVA, Alok; SERVICES, EMC E. Armazenamento e Gerenciamento de Informações. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577807642. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577807642/>.

KIM, David; SOLOMON, Michael G. Fundamentos de Segurança de Sistemas de Informação. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788521635284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635284/>.

## Projeto de Extensão I

Carga Horária: 60 Créditos: 04

Ementa:

A extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Projeto de Extensão e responsabilidade social numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Procedimentos

pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.

### Bibliografia Básica

PRADO, Fernando Leme do. *Metodologia de projetos*. São Paulo: Saraiva, 2011. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

SERVILHA, Claudia; MEZAROB, Orides. *Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611560/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

### Bibliografia Complementar

BITTAR, Eduardo C.B. *Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para cursos de direito*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547204143/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. *Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011760/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

FLICK, Uwe. *Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas 2016. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

SAMPIERI, Roberto, H. et al. *Metodologia de Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/> . Acesso em: 15 mar. 2022"

### 3º PERÍODO

Mercado Financeiro de Capitais

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Estudo dos elementos componentes e do funcionamento do mercado financeiro e do mercado de capitais; mercado de câmbio, do sistema financeiro nacional e do mercado de ações e de futuros. Finanças empresariais e a capitalização de empresas. Administração de investimentos e o investidor.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 373 p. ISBN 978-85-224-6895-9.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Fundamentos do Mercado Financeiro de Capitais. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 245 p. ISBN978-85-224-6517-0.

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. Mercado Financeiro e de Capitais. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 382 p. ISBN2978-85-224-3404-6.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597002591>>;

BRITO, Osias. Mercado Financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos, controle gerencial. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502205529>>;

GONSALVES, Renaldo Antônio. Matemática financeira: guia para investidores no mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522497157>>;

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008531> >;

ROGANTE, Sérgio. Mercado financeiro brasileiro: mudanças esperadas para adaptação a um ambiente de taxas de juros declinantes. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474189>>

## Marketing Pessoal e Profissional

Carga Horária: 60 Crédito: 04

Ementa:

Conceito e evolução Marketing Pessoal; Marketing Pessoal tendências para o Mercado de Trabalho; Ferramentas para o Marketing Pessoal; A Comunicação a Seu Favor; Imagem Pessoal; Desenvolvimento de habilidades (percepção, convívio social, profissional, liderança e carisma). Posicionamento Pessoal Ética Profissional; Networking; Plano de Marketing e Meta Pessoal.

## Análise da Conjuntura Econômica

Carga Horária: 30 Crédito: 02

### Ementa:

As relações econômicas. Construção de Cenários Econômicos. Análise de conjuntura de curto-prazo. Indicadores macro e microeconômicos de atividades, índices de preços, indicadores de comércio internacional: comércio e fluxo de capitais. Análise de mercado e dos instrumentos para quantificação de políticas econômicas.

### Bibliografia Básica

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual – Pearson)

MANKIW, N. G. Introdução à economia. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2020. MB

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro: teoria e exercícios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MB

## Bibliografia Complementar

MENDES, J. T. G. Economia fundamentos e aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. (Biblioteca Virtual – Pearson)

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (orgs.). e Equipe de Professores da USP. Manual de economia. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. MB

ROSSETI, J. P. Introdução à economia. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MB

SILVA, C. R. L.; SINCLAY, L. Economia e mercados: introdução à economia. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MB

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. Introdução a economia. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MB

## Introdução ao Orçamento

Carga Horária: 30 Crédito: 02

### Ementa

Orçamento empresarial: Planejamento econômico e financeiro; Princípios de planejamento; Etapas de elaboração do orçamento. Orçamento Operacional. Peças orçamentárias. Conceitos de Orçamento Público.

## Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MB

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. (Biblioteca Virtual – Pearson)

HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MB

GIACOMONI, James (AP.). **Orçamento público**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 245 p. ISBN 978-85-224-1750-4.

#### Bibliografia Complementar

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MB

PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MB

ROSS, S. A. et al. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: AMGH Editora Ltda, uma parceria entre Grupo A Educação S.A. e McGRAW-HILL Education, 2013. MB

SANVICENTE, A. Z.; SANTOS, C. C. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. 23. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2013. MB

SOBANSKI, J. J. Prática de orçamento empresarial. 3. ed. – 15. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011. MB

#### Fundamentos da Contabilidade Societária

Carga Horária: 30 Créditos: 02

#### Ementa

Introdução a Contabilidade Societária. Estrutura e elaboração do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas. Noções de Métodos de depreciação, amortização e exaustão.

#### Bibliografia Básica

COELHO, Juliana Moura Ribeiro, RIBEIRO, Osni Moura. Princípios de contabilidade comentados. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2019. [Minha Biblioteca]

IUDÍCIBUS, Sérgio de, Teoria da contabilidade – 12. ed., atual. – São Paulo: Atlas, 2021. [Minha Biblioteca]

MARION, José Carlos Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão /– 18. ed. – São Paulo: Atlas, 2018 [Minha Biblioteca]

#### Bibliografia Complementar

CRUZ, André Santa. Direito empresarial. 9.ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2019. [Minha Biblioteca]

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis– 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. - 11. ed. - São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

MÜLLE R, Aderbal. Contabilidade avançada e internacional – 4. ed. – São Paulo Saraiva Educação, 2019. [Minha Biblioteca]

PADOVEZE, Luís, C. Manual de Contabilidade Básica - contabilidade introdutória e intermediária. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

## Legislação Tributária

Carga Horária: 30 Créditos: 02

### Ementa

Generalidades sobre o Direito Tributário. Conceitos Fundamentais do Direito Tributário. Fontes do Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Princípios Constitucionais Tributários. Sujeitos da relação tributária. Limitação no poder de tributar. Obrigação tributária. Responsabilidade Tributária.

### Bibliografia Básica

PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário completo. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9786555594706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555594706/> . Acesso em: 04 Out 2021

CAPARROZ, R.; LENZA, P. (coord.). Esquematizado - Direito tributário. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. 9788553617968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553617968/> Acesso em: 03 Out 2021

SCHOUERI, Luis Eduardo. Direito tributário. 10. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9786559770038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770038/> . Acesso em: 03 Out 2021

### Bibliografia Complementar

BORBA, Claudio. Direito Tributário. 28. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2019. 9788530983857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530983857/> . Acesso em: 03 Out 2021

HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 9786559770038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770038/> / Acesso em: 03 Out 2021

NOVAIS, Rafael. Direito tributário facilitado. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 9788530990985. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530990985/> Acesso em: 03 Out 2021

PAULSEN, L.; MELO, J. E. S. Impostos federais, estaduais e municipais. 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. MB

MAZZA, Alexandre. Manual de direito tributário. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9786555593204. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555593204/> . Acesso em: 03 Out. 2021

### **Projeto de Extensão II:**

Carga Horária: 60 Créditos: 04

Ementa:

A extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Projeto de Extensão e responsabilidade social numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.

Bibliografia Básica

PRADO, Fernando Leme do. *Metodologia de projetos*. São Paulo: Saraiva, 2011. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

SERVILHA, Claudia; MEZAROB, Orides. *Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611560/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

#### Bibliografia Complementar

BITTAR, Eduardo C.B. *Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para cursos de direito*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547204143/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. *Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011760/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

FLICK, Uwe. *Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (Minha Biblioteca) Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

SAMPIERI, Roberto, H. et al. *Metodologia de Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/> . Acesso em: 15 mar. 2022"

### Legislação Trabalhista e Previdenciária

Carga Horária: 30 Créditos: 02

#### Ementa:

Noções de Direito do Trabalho. Fontes do Direito do Trabalho. A figura jurídica do empregado e do empregador. Jornada de trabalho. Férias individuais e coletivas. Remuneração e salário. Contrato de Trabalho. Rescisão contratual. Fundo de Garantiado Tempo de Serviço. Previdência social e Sistema Previdenciário Brasileiro. Empresas e custeio da Previdência Social Urbana. Sistema Previdenciário especial. Previdência Privada.

#### Bibliografia Básica:

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho. 13. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9788530992224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992224/> Acesso em: 04 Out 2021.

RESENDE, Ricardo. Direito do Trabalho. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788530989552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530989552/> . Acesso em: 04 Out2021

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. Manual de Direito Previdenciário. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 9788530992224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992224/> / Acesso em: 04 Out 2021

#### Bibliografia Complementar:

MARTINEZ, L. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788553618408. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553618408/> . Acesso em: 04 Out2021.

CISNEIROS, Gustavo. Direito do Trabalho-Sintetizado, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788530982126. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982126/> . Acesso em: 04 Out2021

SANTOS, Marisa Ferreira dos. Direito previdenciário. 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9786555593303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555593303/> Acesso em: 04 Out 2021.

QUINTAS, P. Casos Práticos de Direito do Trabalho - 4ª Edição. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2020. 9789724085210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724085210/> . Acesso em: 04 Out2021.

CHOHFI, Thiago; CHOHFI, Marcelo Chaim. Relações sindicais e negociações trabalhistas. Rio de Janeiro : Forense, 2011. 978-85-309-3830-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-3830-7/> Acesso em: 04 Out 2021.

## Práticas Empreendedoras Contemporâneas

Carga Horária: 60 Crédito: 04

### Ementa:

Empreendedorismo e características de empreendedor. Importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico. Quadro Canvas e plano de negócios. O empreendedorismo como gerador de inovações. Empreendedorismo corporativo. Conceitos e classificação de inovação: inovação radical, incremental, aberta. Transformação de ideias em projetos. Metodologias de projeto e modelo de negócio. Processo empreendedor. Plano de negócios. Etapas de projeto no desenvolvimento de produtos e serviços. Propriedade industrial. Estratégias de cópia. Instrumentos criativos: a criatividade não está (e não deve ser) condicionada a insights. PD & I como atividades essenciais ao processo empreendedor e de geração de startups e spinoffs.

### Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788597028089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>.

DORNELAS, José. **Dicas essenciais de empreendedorismo**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. *E-book*. ISBN 9786587052038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052038/>.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo Corporativo**. São Paulo: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9786559773701. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773701/>.

### Bibliografia Complementar:

GALLI, Adriana V.; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788595022492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022492/>.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. *E-book*. ISBN 9786587052014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014/>.

CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. **Empreendedorismo Consciente**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. *E-book*. ISBN 9786555201550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201550/>.

DORNELAS, José. **Plano de negócios com o modelo Canvas**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. *E-book*. ISBN 9786587052076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052076/>.

NETO, Jocildo Figueiredo C. **Elaboração e avaliação de planos de negócios**. São Paulo: Editora Alta Books, 2021. *E-book*. ISBN 9786555205800. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555205800/>.

## 4º PERÍODO

Cálculo Atuarial

Carga Horária: 60 Crédito: 04

Ementa:

Conceitos de Atuária. Seguros. Mercado de capitalização. Noções de Cálculo Atuarial. Previdência no Brasil. Gestão dos Planos de Benefícios. Plano de custeio. Gerência de Riscos em Companhias de Seguro. Reserva Matemática.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Gustavo Henrique Wanderley de. **Seguros, matemática atuarial e financeira - 2ED.** [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. *E-book*. ISBN 9788547233068. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233068/>

FILHO, Antonio C. **Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações - Exercícios Resolvidos e Propostos, 2ª edição.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 9788522487790. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522487790.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522487790/)

RODRIGUES, José Ângelo. *Gestão de risco atuarial*. São Paulo: Saraiva, 2008. (MinhaBiblioteca)

Bibliografia Complementar:

CHAN, Beth Lilian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade. *Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Minha Biblioteca)

LUCCAS FILHO, Olívio. *Seguros: fundamentos, formação de preço, provisões e funções biométricas*. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Aristeu de. *Previdência social: legislação*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Minha Biblioteca)

OLIVEIRA, Aristeu de. *Seguridade e previdência social: benefícios: instrução normativas*. 78, de 16-7-2002. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA, Silney. *Contabilidade atuarial*. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)

## Análise dos Sistemas Contábeis

Carga Horária: 60 Crédito: 04

### Ementa:

Introdução aos Sistemas Contábeis: Conceitos fundamentais de Contabilidade, Importância da análise dos sistemas contábeis para a gestão; Contas e Plano de Contas: Natureza das contas e sua classificação, Estruturação e aplicação do plano de contas, Variações Patrimoniais e Informações Contábeis; Registro e análise das variações nos elementos patrimoniais: Geração de informações contábeis a partir dos fatos geradores e variações dos registros; Demonstrativos Contábeis: Racionalização da Base Estrutural do ambiente contábil.

### Bibliografia Básica

MARION, José C. Contabilidade Básica. 13. Ed. São Paulo: Atlas, 2023. MB

PADOVEZE, C. L. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MB

PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade Geral - Facilitada. São Paulo: MÉTODO, 2017. MB.

### Bibliografia Complementar

VICECONTI, Paulo. Contabilidade básica. 18. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

MARION, José Carlos Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão. 18. ed. – São Paulo: Atlas, 2018 MB

GIL, A. L.; BIANCOLINO, C. A.; BORGES, T. N. Sistemas de informações contábeis: uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva, 2010. MB

LACOMBE, F. Teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009. MB

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MB

## Controladoria Contábil

Carga Horária: 60    Crédito: 04

### Ementa:

Conceitos básicos de planejamento empresarial, o sentido do pensamento e controle. Aspectos gerais da Controladoria. Organização e funções da Controladoria, controle gerencial, processo decisório. Relatórios de controle. Sistema integrado de gestão. Ferramentas de controle (BSC - Balanced Scorecard, planejamento estratégico, planejamento estratégico de custos, gestão financeira e orçamentária e sistema de informações).

### Bibliografia Básica

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de Controladoria (V.17) . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788522494316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494316/>.

BERMUDO, Vera; VERTAMATTI, Roberto. Controladoria Estratégica e Seus Desdobramentos Comportamentais . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597002522. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597002522/>.

CONDUTA, Luis F. Controladoria estratégica . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881001/>. Acesso em: 12 jul. 2023.

## Bibliografia Complementar

ELEUTÉRIO DA LUZ, E. Controladoria corporativa. 2. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual – Pearson)

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. Controladoria: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MB

MELHEM, M. G.; COSTA, R. N. Auditoria contábil e tributária. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual – Pearson)

MELO, M. M.; SANTOS, I. R. Auditoria contábil: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade emitidas até 2011, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pela Federação Internacional de Contabilidade. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2015. (Biblioteca Virtual – Pearson)

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. Controladoria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MB

## Gestão Financeira e Orçamentária

Carga Horária: 60 Créditos: 02

### Ementa:

Conceitos financeiros básicos: valor do dinheiro no tempo; risco e retorno e avaliação. orçamento de capital. Decisões de investimento a longo prazo: técnicas de análise de orçamento de capital. Controle Orçamentário e Financeiro. Planejamento Orçamentário Operacional. Tipologia de Planejamento Orçamentário.

### Bibliografia Básica

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; et al. Administração Financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN

9788580554328. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/>.

HOJI, Masakazu. Gestão Financeira Econômica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019292. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019292/>.

CHEROBIM, Ana P. Administração Financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154124. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154124/>.

#### Bibliografia Complementar

DESAI, Mihir A. Finanças... Simples Assim!. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9788550816999. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816999/>.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; et al. Fundamentos de administração financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9788582605783. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605783/>.

NETO, Alexandre A. Curso de Administração Financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022452. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022452/>.

SANVICENTE, A. Z.; SANTOS, C. C. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. 23. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2013. MB

SOBANSKI, J. J. Prática de orçamento empresarial. 3. ed. – 15. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011. MB

## Práticas de Legislação Trabalhista e Previdenciária

Carga Horária: 30 Créditos: 02

### Ementa:

Contrato de emprego e trabalho e suas espécies. Tipos de empregado e tipos de empregador. Duração do trabalho. Jornada de trabalho. Trabalho remoto, teletrabalho ou home-office. Remuneração e equiparação salarial. Aviso Prévio. Estabilidade e garantias de emprego. Organização Sindical. Regimes e Benefícios Previdenciários. Tendências da seguridade social.

### Bibliografia Básica:

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho. 13. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9788530992224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992224/> Acesso em: 04 Out 2021.

RESENDE, Ricardo. Direito do Trabalho. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788530989552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530989552/> . Acesso em: 04 Out2021

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. Manual de Direito Previdenciário. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 9788530992224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992224/> / Acesso em: 04 Out 2021

### Bibliografia Complementar:

MARTINEZ, L. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. 9788553618408. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553618408/> . Acesso em: 04 Out2021.

CISNEIROS, Gustavo. Direito do Trabalho-Sintetizado, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788530982126. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982126/> . Acesso em: 04 Out2021

SANTOS, Marisa Ferreira dos. Direito previdenciário. 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9786555593303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555593303/> Acesso em: 04 Out 2021.

QUINTAS, P. Casos Práticos de Direito do Trabalho - 4ª Edição. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2020. 9789724085210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724085210/> . Acesso em: 04 Out2021.

CHOHFI, Thiago; CHOHFI, Marcelo Chaim. Relações sindicais e negociações trabalhistas. Rio de Janeiro : Forense, 2011. 978-85-309-3830-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-3830-7/> Acesso em: 04 Out 2021.

Cenário da Contabilidade Societária

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis; Reconhecimento de Receita; Estoques; Valor Justo (Fair Value); Ajuste a Valor Presente; Redução ao Valor Recuperável de Ativos; Provisões, Contingências Passivas e Ativas; Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários; Custos de

Empréstimos; Arrendamento Mercantil; Benefícios a Empregados; Pagamento Baseado em Ações; Ativo Intangível; Consolidação; Investimentos em Coligadas.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. C.; ALMEIDA, R. J. Regulamentação fiscal das normas contábeis do IFRS e CPC: Lei no 12.973/14. São Paulo: Atlas, 2015. (Biblioteca Virtual). MB

GELBCKE, E. R. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2018. (Biblioteca Virtual) MB

SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P. Contabilidade societária. 5. ed. São Paulo: Atlas. (Biblioteca Virtual) MB

#### Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. C. Novas mudanças contábeis nas IFRS. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (Biblioteca Virtual) MB

CORBARI, E. C.; MATTOS, M. A.; FREITAG, V. C. Contabilidade societária. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual - Pearson)

LIMA, L. M. S. IFRS: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca Virtual). MB

PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. Texto e exercícios. 10. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2018. (Biblioteca Virtual) MB

PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Biblioteca Virtual) MB

#### Ferramentas Estatísticas

Carga Horária: 30 Crédito: 02

Ementa:

Conceitos fundamentais. Estatística descritiva. Medidas de tendência central e dispersão. Correlação e regressão. Probabilidade. Distribuição binomial, poisson, hipergeométrica e normal. Amostragem. Estimativa de parâmetros. Controle Estatístico de qualidade. Séries temporais.

Bibliografia Básica:

FONSECA, J. S., MARTINS, G. de A. Curso de estatística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, G. A. Princípios de Estatística. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

WAPOLE, R.E [et al]. Probabilidade e estatística para engenharias e ciências. Tradução: Luciane F. P. Vianna. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual)

Bibliografia Complementar:

LOESCH, Cláudio. Probabilidade e estatística. LTC, 2012.

MORENTIN, L.G. Estatística básica: probabilidade e inferência. Volume único. São Paulo: pearson Prentice Hall, 2010. (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual)

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade exercícios resolvidos exercícios propostos: São Paulo: Atlas, 2007. 221 p

VIEIRA, Sonia. Estatística básica. Cengage Learning, 2012.

TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2008

### Projeto de Extensão III:

Carga Horária: 60 Créditos: 04

Ementa:

A extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Projeto de Extensão e responsabilidade social numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.

Bibliografia Básica

PRADO, Fernando Leme do. *Metodologia de projetos*. São Paulo: Saraiva, 2011. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

SERVILHA, Claudia; MEZAROB, Orides. *Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611560/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

Bibliografia Complementar

BITTAR, Eduardo C.B. *Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para cursos de direito*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (Minha

Biblioteca) Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547204143/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. *Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca) Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011760/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

FLICK, Uwe. *Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca) Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas 2016. (Minha Biblioteca) Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

SAMPIERI, Roberto, H. et al. *Metodologia de Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca) Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/> . Acesso em: 15 mar. 2022"

## 5º PERÍODO

### **Análise das Demonstrações Contábeis**

Carga Horária: 30 Crédito: 02

Ementa:

Indicadores econômicos e financeiros: Índices de Liquidez. Índices de Endividamento ou Estrutura de Capitais. Índices de Rentabilidade. Análise Vertical e Horizontal. Prazos Médios de Renovação de Estoques, Recebimento de Vendas e Pagamento de

Compras. Ciclos: Operacional, Econômico e Financeiro. Análise da situação econômica e financeira.

#### Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro** / Alexandre Assaf Neto. – 12. ed. – São Paulo: Atlas, 2020. [Minha Biblioteca].

RIBEIRO, Osni Moura **Noções de análise de demonstrações contábeis** / Osni Moura Ribeiro. São Paulo: Érica, 2020. [Minha Biblioteca].

MARTINS, Eliseu, **Análise didática das demonstrações contábeis** / Eliseu Martins, Gilberto José Miranda, Josedilton Alves Diniz. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2020. [Minha Biblioteca].

#### Bibliografia Complementar

SILVA, Alexandre Alcântara da **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis** / Alexandre Alcântara da Silva. – 5. ed. – [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca].

RIBEIRO, Osni Moura **Estrutura e análises de balanços** / Osni Moura Ribeiro. – 12. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018. [Minha Biblioteca].

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços** / Sérgio de Iudícibus. – 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2017. Bibliografia ISBN 978-85-97-01086-2 1. Balanço financeiro. Título. [Minha Biblioteca].

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti **Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC: facilitada e sistematizada** / Marcelo Cavalcanti Almeida. – São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos Contabilidade empresarial: **instrumentos de análise, gerência decisão** / José Carlos Marion; atualizador Ricardo Pereira Rios. – 18. ed. – São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97 - 01796-0. Minha Biblioteca.

## Contabilidade de Custos

Carga Horária: 60 Créditos: 04

### Ementa:

Introdução à Contabilidade de Custos. Classificações e nomenclaturas de custos. Integração da contabilidade de custos e contabilidade financeira. Terminologia contábil. Princípios contábeis aplicados a custos. Esquema Básico de contabilidade de custos (custeio por absorção). Materiais Diretos. Métodos de avaliação de estoque. Custos indiretos de fabricação: critérios de rateio. Contabilização dos custos de produção, o custo do produto vendido e a demonstração de resultado. Aplicação dos custos indiretos de fabricação. Custeio por Absorção. Custeio Variável (contabilização). Departamentalização. Custeio ABC.

### Bibliografia Básica:

ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários, e financeiros para pequenas e médias empresas. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

BERNARDI, Luís Antonio. Manual de formação de preços: políticas, estratégias e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PEREZ Jr., J. H. et al. Contabilidade de custos para não contadores. 4.ed. São Paulo: Atlas.2009.

### Bibliografia Complementar:

BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2006.

PEREZ Jr., J. H. et al. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2008.

MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.  
(Biblioteca Virtual – PV)

\_\_\_\_\_. Custos. São Paulo: Makron Books, 2001. (Biblioteca Virtual –PV)

## Formação em Perícia Contábil

Carga Horária: 30 Crédito: 02

### Ementa

Introdução ao estudo da prova pericial. A perícia contábil, conceitos, tipos e finalidades. Legislação aplicada à perícia e ao perito. Planejamento da perícia. Execução e conclusão dos trabalhos periciais. Importância da perícia contábil

### Bibliografia Básica

HENRIQUE, M. R. Perícia, avaliação e arbitragem. Curitiba: InterSaberes, 2015.  
(Biblioteca Virtual – Pearson)

MAGALHÃES, A. D. F. Perícia contábil. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MBSÁ, A. L.  
Perícia contábil. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MB

### Bibliografia Complementar

COSTA, J. C. D. Perícia contábil: aplicação prática. 1. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2017. MB

CREPALDI, S. A. Manual de perícia contábil. São Paulo: Saraiva, 2019. MB

LUZ, E. E. Auditoria e perícia contábil trabalhista. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual – Pearson)

MOURA, R. Perícia contábil: judicial e extrajudicial. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: M. A. Delgado, 2017. (Biblioteca Virtual – Pearson)

MÜLLER, A. N.; TIMI, S. R. R.; HEIMOSKI, V. T. M. Perícia contábil. São Paulo: Saraiva, 2017. MB

## Noções de Contabilidade Tributária

Carga Horária: 60 Crédito: 04

### Ementa:

Noções preliminares. Legislação básica tributária Federal, Estadual e Municipal. Legislação e incentivos fiscais. Legislação do Imposto de Renda. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Aspectos Contábeis.

### Bibliografia Básica

FABRETTI, L. C. Contabilidade. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MB

OLIVEIRA, G. P. Contabilidade tributária. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva.2013. MB

REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas. 2010. MB

## Bibliografia Complementar

CHIEREGATO, R. et al. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MB

FARIA, R. A. C. Contabilidade tributária. São Paulo: SAGAH 2016. MB

MELHEM, M. G.; COSTA, R. N. Auditoria contábil e tributária. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual – Pearson)

RIBEIRO, O. M. Introdução à contabilidade tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva.2014. MB

SOUSA, E. P. Contabilidade tributária: aspectos práticos e conceituais. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MB

## Contabilidade Digital

Carga Horária: 30 Créditos: 02

### Ementa:

Conceito de Contabilidade Digital. Integração Contábil no Cenário Digital. Análise das Finanças por meio de softwares. Atendimento ao cliente por meios digitais. Rotina de Trabalho otimizada pelo contexto digital.

### Bibliografia Básica:

OTTOMAN, Jacquelyn A. As novas regras do marketing verde: estratégias, ferramentas e inspirações. São Paulo: M. Books, 2012.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.

OLSON, Jerry C.; PETER, J. Paul. Comportamento do Consumidor e Estratégia de Marketing. 8. ed. São Paulo: Mcgraw-hill Interamericana, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, Manuel Portugal. Marketing para empreendedores e pequenas empresas. São Paulo: Atlas, 2010. 380 p.

CAMARGO, Pedro. Neuromarketing: a nova pesquisa de comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2013.

GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: NOVATEC, 2012.

GIGLIO, Ernesto. O Comportamento do Consumidor. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010

KOTLER, Philip. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

**Projeto de Extensão IV**

Carga Horária: 60 Créditos: 04

**Ementa:**

A extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Projeto de Extensão e responsabilidade social numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.

**Bibliografia Básica**

PRADO, Fernando Leme do. *Metodologia de projetos*. São Paulo: Saraiva, 2011.

(Minha Biblioteca) Disponível em:

182

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

SERVILHA, Claudia; MEZAROB, Orides. *Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611560/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

#### Bibliografia Complementar

BITTAR, Eduardo C.B. *Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para cursos de direito*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547204143/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. *Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011760/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

FLICK, Uwe. *Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas 2016. (Minha Biblioteca) Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

SAMPIERI, Roberto, H. et al. *Metodologia de Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/> . Acesso em: 15 mar. 2022"

Estágio Supervisionado I

Carga Horária: 90 Créditos: 06

Ementa:

Metodologia em Estágio Supervisionado. Orientação para a elaboração da Proposta de Estágio. Apresentação de Relatório Final de Estagio Supervisionado.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade Fundamentos Metodologia Científica - 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2022. [Minha Biblioteca].

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. Metodologia Científica. – Porto Alegre: Sagah Educação, 2019 [Minha Biblioteca

MATIAS-PEREIRA, José Manual de metodologia da pesquisa científica / José Matias-Pereira. – 4. ed. - [3. Rempr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca].

Bibliografia Complementar:

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca].

AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013. [Minha Biblioteca].

GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005. [Minha Biblioteca].

MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos. Rio de Janeiro: Atlas. 2016. [Minha Biblioteca].

COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von; KOLLER, Sílvia H. (Org.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014. [Minha Biblioteca].

## **6º PERÍODO**

Práticas de Legislação Tributária

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Receita Tributária. Competência Tributária. Classificação dos tributos: Impostos, Taxas, contribuições e empréstimo compulsório. Impostos em espécie. Impostos Federais, Estaduais e Municipais. Regimes tributários (Lucro Real, Presumido, Arbitrado, Simples Nacional e MEI).

Bibliografia Básica:

PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário completo. 12. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9786555594706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555594706/> . Acesso em: 04 Out2021

CAPARROZ, R.; LENZA, P. (coord.). Esquematizado - Direito tributário. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. 9788553617968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553617968/> Acesso em: 03 Out 2021

SCHOUERI, Luis Eduardo. Direito tributário. 10. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9786559770038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770038/> . Acesso em: 03 Out2021.

Bibliografia Complementar:

BORBA, Claudio. Direito Tributário. 28. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2019. 9788530983857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530983857/> . Acesso em: 03 Out2021

HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 9786559770038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770038/> / Acesso em: 03 Out2021

NOVAIS, Rafael. Direito tributário facilitado. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 9788530990985. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530990985/> Acesso em: 03 Out 2021

PAULSEN, L.; MELO, J. E. S. Impostos federais, estaduais e municipais. 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. MB

MAZZA, Alexandre. Manual de direito tributário. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9786555593204. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555593204/> . Acesso em: 03 Out.2021

## **Introdução a Auditoria Contábil**

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Conceito e aplicação de auditoria. A profissão contábil e a função do auditor. Legislação aplicada a auditoria contábil. Organizações profissionais na auditoria contábil. Normas de auditoria contábil. Formas de auditoria. Auditoria interna e externa. Controles internos. Planejamento de auditoria. Programas de auditoria. Papéis de trabalho. Auditoria operacional. Auditoria de contas do ativo. Auditoria e contas do passivo. Auditoria do patrimônio líquido. Auditoria de contas de resultado. Programa de verificação complementar. Programa para eventos subseqüentes. Programa para revisão final. Revisão limitada. Relatórios de auditoria. Trabalho de auditoria aplicada.

#### Bibliografia Básica

ALVES, A. Auditoria contábil avançada. Porto Alegre: SAGAH, 2017. MB

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Auditoria contábil: teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MB

LINS, L. S. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MB

#### Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. C. Auditoria: abordagem moderna e completa. 9. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. MB

ATTIE, W. Auditoria contábil: conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MB

IMONIANA, J. O. Auditoria: planejamento, execução e reporte. São Paulo: Atlas, 2019. MB

MELHEM, M. G.; COSTA, R. N. Auditoria contábil e tributária. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual – Pearson)

MELO, M. M.; SANTOS, I. R. Auditoria contábil: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade emitidas até 2011, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pela Federação Internacional de Contabilidade. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2015. (Biblioteca Virtual – Pearson)

## **Imersão em Contabilidade de Custos**

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Custo fixo, Lucro e Margem de Contribuição. Contribuição Marginal e Limitações na Capacidade de produção. Custo Variável. Influência dos custos fixos e dos custos variáveis. Custos fixos e retorno sobre o investimento. Fixação de Preço de venda. Relação custos/volume/lucro.

Bibliografia Básica

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Contabilidade de custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MB

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. Curso de contabilidade de custos: contém critério docusteio ABC, aplicação de métodos quantitativos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MB

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MB

Bibliografia Complementar

HORNGREN, C. T. et al. Contabilidade de custos. Vol. 1. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. (Biblioteca Virtual – Pearson)

IUDÍCIBUS, S.; Equipe de professores da FEA-USP. Contabilidade introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MB

LEONE, G. S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MB

NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. Contabilidade básica. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. MB

RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. MB

## **Práticas de Perícia Contábil**

Carga Horária: 60 Créditos: 04

Ementa:

Exercício da Função Pericial Contábil. Perícia no Código de Processo Civil. Técnicas do Trabalho Pericial. Quesitos. Relatórios Periciais Contábeis: Laudo e Parecer. Remuneração do Trabalho Pericial. Papel de trabalho pericial. Fluxo e cronograma do trabalho pericial. Arbitragem. Casos práticos de perícia contábil. Aspectos polêmicos naliquidação de sentenças trabalhistas.

Bibliografia Básica:

MAGALHÃES, A. D. F. Perícia contábil 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual).MB

MOURA, R. Perícia contábil: judicial e extra judicial. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: M. A. Delgado, 2017. (Biblioteca Virtual - Pearson).

SÁ, A. L. Perícia contábil. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Biblioteca Virtual). MB

Bibliografia Complementar

BONIOLO, E. Perícias em falência e recuperação judicial. São Paulo: Trevisan Editora,2015. (Biblioteca Virtual). MB

CREPALDI, S. A. Manual de perícia contábil. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. (Biblioteca Virtual). MB

DIAS, S. V. S. Auditoria de processos organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (Biblioteca Virtual) MB

GUILHERME, L. F. V. A. Manual de arbitragem e mediação: conciliação e negociação. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. (Biblioteca Virtual). MB

LUZ, E. E. (org.). Auditoria e perícia contábil trabalhista. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual - Pearson)

## **Contabilidade Pública e Governamental**

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Serviço Público. Administração Pública. Contabilidade Pública. Regimes contábeis. Orçamento público. Receita pública. Despesas públicas. Restos a pagar. Dívida pública.

Bibliografia Básica

BEZERRA FILHO, J. E. Contabilidade aplicada ao setor público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MB

GUEDES, A. M.; SILVERIO, J. P. Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Virtual – Pearson)

KAHOMA, H. Contabilidade pública – teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MB

Bibliografia Complementar

CASTRO, D. P. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MB

LIMA, D. V. Orçamento, contabilidade e gestão no setor público. São Paulo: Atlas, 2018. MB

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MB

PISCITELLI, R. B. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2014. MB

SALDANHA, C. S. Introdução gestão pública. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. MB

## **Contabilidade do Agronegócio**

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Campo de atuação. Contabilidade Agrária e Contabilidade Pecuária. Conceitos Básicos, Fluxo Contábil, Depreciação, Amortização, Exaustão, Custos, Avaliação, Plano de Contas na Agropecuária. Ativo Biológico e Produto Agrícola. Fluxo de Caixa no Setor Rural.

Bibliografia Básica

ARRUDA, L. L. Contabilidade rural. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Biblioteca Virtual – Pearson)

Bibliografia Complementar

CREPALDI, S. A. Contabilidade rural. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MB

FEIJÓ, R. L. C. Economia agrícola e desenvolvimento rural. 1. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2011. MB

FRANCISCO, D. C. et al. Agronegócios. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual – Pearson)

MARION, J. C. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MB

REZENDE, A. J. et al.; NAKAO, S. H. (org.). Contabilidade financeira no agronegócio. São Paulo: Atlas, 2017. MB

RIBEIRO, M. S. Contabilidade ambiental. São Paulo: Saraiva, 2010. MB

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (coords.). Agronegócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. MB

### **Projeto de Extensão V**

Carga Horária: 60 Créditos: 04

Ementa:

A extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Projeto de Extensão e responsabilidade social numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.

Bibliografia Básica

PRADO, Fernando Leme do. *Metodologia de projetos*. São Paulo: Saraiva, 2011. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

SERVILHA, Claudia; MEZAROB, Orides. *Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611560/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

Bibliografia Complementar

BITTAR, Eduardo C.B. *Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para cursos de direito*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547204143/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. *Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca) Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011760/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

FLICK, Uwe. *Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas 2016. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/> . Acesso em: 15 mar. 2022.

SAMPIERI, Roberto, H. et al. *Metodologia de Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca) Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/> . Acesso em: 15 mar. 2022"

## **Estágio Supervisionado II**

Carga Horária: 90 Créditos: 06

Ementa:

Metodologia em Estágio Supervisionado. Orientação para a elaboração da Proposta de Estágio. Apresentação de Relatório Final de Estágio Supervisionado.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade Fundamentos metodologia científica - 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2022. [Minha Biblioteca].

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. Metodologia Científica. – Porto Alegre: Sagah Educação, 2019 [Minha Biblioteca].

MATIAS-PEREIRA, José Manual de metodologia da pesquisa científica / José Matias-Pereira. – 4. ed. - [3. Rempr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca].

**Bibliografia Complementar:**

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca].

AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013. [Minha Biblioteca].

GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005. [Minha Biblioteca].

MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca].

COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von; KOLLER, Sílvia H. (Org.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014. [Minha Biblioteca].

## **7º PERÍODO**

### **Estágio Supervisionado III**

Carga Horária: 24 Créditos:16

Ementa:

Metodologia em Estágio Supervisionado. Orientação para a elaboração da Proposta de Estágio. Apresentação de Relatório Final de Estagio Supervisionado.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade Fundamentos metodologia científica - 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2022. [Minha Biblioteca].

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. Metodologia Científica. – Porto Alegre: Sagah Educação, 2019 [Minha Biblioteca].

MATIAS-PEREIRA, José Manual de metodologia da pesquisa científica / José Matias-Pereira. – 4. ed. - [3. Rempr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca].

**Bibliografia Complementar:**

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca].

AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013. [Minha Biblioteca].

GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005. [Minha Biblioteca].

MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca].

COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von; KOLLER, Sílvia H. (Org.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014. [Minha Biblioteca].

**Auditoria Contábil Avançada**

Carga Horária: 30 Créditos: 02

**Ementa:**

Auditoria aplicada aos diversos grupos de valores contábeis. Técnicas e procedimentos na execução dos trabalhos de auditoria. Aspectos relacionados à verificação do cumprimento de legislações específicas. Noções de Perícia Contábil.

**Bibliografia Básica**

LINS, L. S. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual). MB

MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Biblioteca Virtual). MB

PEREZ, J. H. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. São Paulo: Atlas. 2010. (Biblioteca Virtual). MB

**Bibliografia Complementar**

ATTIE, W. Auditoria contábil: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (Biblioteca Virtual). MB

IMONIANA, J. O. Auditoria de sistemas de informação. São Paulo: 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (Biblioteca Virtual) MB

LONGO, C. G. Relatórios de auditoria. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. (Biblioteca Virtual) MB

MELHEM, M. G.; COSTA, R. N. Auditoria contábil e tributária. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual - Pearson)

MELO, M. M.; SANTOS, I. R. Auditoria contábil: atualizada pelas Normas Internacionais de Auditoria emitidas pela IFAC com adoção no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2015. (Biblioteca Virtual - Pearson)

### **Eletiva I**

Carga Horária: 30 Créditos: 02

### **Aspectos da Contabilidade Tributária**

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Princípios e normas básicas da Legislação Tributária. Escrituração fiscal e contabilização dos tributos indiretos: IPI, ICMS e ISS. Apuração do PIS/PASEP e COFINS.

Bibliografia Básica

CREPALDI, S. Planejamento tributário: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. (Biblioteca Virtual). MB

CHAVES, F. C. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual). MB

REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados da empresa. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca Virtual) MB

#### Bibliografia Complementar

FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D.; FABRETTI, D. R. As micro e pequenas empresas e o Simples Nacional: tratamentos tributário, fiscal e comercial. São Paulo: Atlas, 2019. (Biblioteca Virtual) MB

OLIVEIRA, L. M. et al. Manual de contabilidade tributária. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (Biblioteca Virtual) MB

PÊGAS, P. H. Manual de contabilidade tributária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual). MB

SANTOS, C. Auditoria fiscal e tributária. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. (Biblioteca Virtual - Pearson)

SOUSA, E. Patrocínio de contabilidade tributária: aspectos práticos e conceituais. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Biblioteca Virtual) MB

#### **Projeto de Conclusão de Curso**

Carga Horária: 30 Créditos: 02

#### Ementa:

Estrutura do anteprojeto. Redação da introdução (com a definição da situação problema e do problema de pesquisa), objetivos, justificativa, delimitação, metodologia, e revisão de bibliografia. Planejar o estudo de caso. Formatação das partes pré-textual, textual e pós-textual. Defesa do anteprojeto.

#### Bibliografia Básica:

CONSALTER, M. A. S. *Elaboração de projetos: da introdução à conclusão*. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS JÚNIOR, J. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos*. 9ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015. (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual)

Bibliografia Complementar:

PINHEIRO, Roberto Meireles et. al. *Pesquisa de Mercado*. São Paulo: FGV, 2011.

VIRGILLITO, Salvatore Benito. *Pesquisa de Marketing: abordagem quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Saraiva, 2010.

YASUDA, Aurora. *Pesquisa de Marketing: guia para a prática de pesquisa de mercado*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

OTANI, Nilo; FIALHO, Francisco Antônio Pereira. *TCC: métodos e técnicas*. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em Administração*. 14.ed. Atlas, 2013.

## **8º PERÍODO**

### **Contabilidade em Construção Civil**

Carga Horária: 60 Créditos: 04

Ementa:

Campo de aplicação da contabilidade da construção civil, a organização das empresas construtoras e imobiliárias. Principais operações nas empresas de construção civil e imobiliárias. O plano de contas. Escrituração das principais transações gerenciais. Ações, Partes Relacionadas, Consolidação, Valor Adicionado.

### Bibliografia Básica

MELLO, C. M.; SILVA, N. R. S. Legislação imobiliária. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual - Pearson).

PINHEIRO, A. C. F. B.; CRIVELARO, M. Planejamento e custos de obras. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014 (Biblioteca Virtual). MB

SCHERRER, A. M. Contabilidade imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (Biblioteca Virtual). MB

### Bibliografia Complementar

CHALHUB, M. N. Incorporação imobiliária. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. (Biblioteca Virtual). MB

FREZATTI, F. Orçamento empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Biblioteca Virtual). MB

REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca Virtual). MB

RIOS, R. P.; MARION, J. C. Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). 1. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. (Biblioteca Virtual). MB

SOUSA, E. P. Contabilidade de contratos de construção e de incorporação imobiliária de acordo com as IFRS. São Paulo: Atlas, 2015. (Biblioteca Virtual). MB

### **Contabilidade Portuária e Aduaneira**

Carga Horária: 60 Créditos: 04

#### Ementa:

Exportações e Importações. Regulamentos Aduaneiros. Incidência de Impostos nas operações de Comércio Exterior. Imposto de Importação (incidência, suspensão, isenção e restituição). IPI, IR, IOF, ICMS e Impostos de Importação e Exportação.

Desembaraço aduaneiro. Aspectos contábeis relacionados às empresas de importação e exportação.

#### Bibliografia Básica

BORTOTO, A. C. et al.; DIAS, R.; RODRIGUES, W. (org.). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

(Biblioteca Virtual). MB

NYEGRAY, J. A. L. Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Virtual - Pearson).

VASCONCELLOS, M. A. S. V.; LIMA, M.; SILBER, S. D. Manual de comércio exterior e negócios internacionais. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Biblioteca Virtual). MB

#### Bibliografia Complementar

ALMEIDA, P. R. Relações internacionais e política externa no Brasil: a diplomacia brasileira no contexto da globalização. Rio de Janeiro: Ltc, 2012. (Biblioteca Virtual). MB

CARVALHO, M. A.; LEITE, C. R. Economia internacional. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Biblioteca Virtual).

EIDELCHTEIN, C. et al.; SEGRE, G. (org.). Manual prático de comércio exterior. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Biblioteca Virtual). MB

TRIPOLI, A. C. K.; PRATES, R. C. Comércio internacional: teoria e prática. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual - Pearson).

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Biblioteca Virtual). MB

### **Planejamento Tributário**

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

O Planejamento Tributário e sua Importância para a Empresa. O Estatuto de Defesa do Contribuinte. Exame dos Principais Impostos. Aspectos gerais e legislação aplicável aos Crimes de Sonegação Fiscal e processos de defesas administrativas federais. Casos práticos.

#### Bibliografia Básica

CREPALDI, Silvio. Planejamento tributário: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 9786587958361. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958361/> Acesso em: 04 Out 2021

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática : gestão tributária aplicada. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2017. 9788597011876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011876/> . Acesso em: 04 Out 2021.

SHINGAKI, Mário Gestão de impostos : para pessoas físicas e jurídicas. 9. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2016. 9788580041217. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041217/> Acesso em: 04 Out 2021.

#### Bibliografia Complementar

PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 9788597011890. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011890/> Acesso em: 04 Out 2021.

CARNEIRO, C. Impostos Federais, Estaduais E Municipais. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788553612123. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553612123/> Acesso em: 04 Out 2021.

PAULSEN, Leandro; MELO, José Eduardo. Impostos federais, estaduais e municipais.

11. ed. São Paulo : Saraiva Educação, 2018. 9788553604241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553604241/> Acesso em: 04 Out 2021.

JUNIOR, Humberto Theodoro. Lei de execução fiscal. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788547207991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207991/> . Acesso em: 04 Out2021.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos. As microe pequenas empresas e o Simples Nacional: tratamentos tributário, fiscal e comercial. São Paulo: Atlas, 2019. 9788597019360. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019360/> Acesso em: 04 Out 2021.

## **Contabilidade Gerencial**

Carga Horária: 60 Crédito: 04

Ementa:

Conceituação de Contabilidade de Custos, Financeira e Gerencial. Operações com mercadorias Enfoque Gerencial de Custos. Abordagem Funcional e da Margem de Contribuição. Análise de Custo, Volume, Lucro. Abordagem Decisória. Planejamento de Investimento de Capital.

Bibliografia Básica:

COSTA, Rodrigo Simão da. Práticas de Contabilidade Gerencial. Senac, 2011.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade Gerencial. 14.ed. Mcgraw Hill, 2013

LUZ, Erico Eleutério da. Contabilidade geral das sociedades. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Biblioteca Virtual – PV)

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2010.

BAZZI, Samir. Contabilidade Gerencial: conceitos básicos e aplicação. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual – PV)

HONG, Yuh Ching. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (Biblioteca Virtual – PV)

\_\_\_\_\_. Contabilidade e finanças para não especialistas. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual – PV)

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços. Colaboração de Armando Oliveira Pestana. São Paulo: Atlas, 1985.

### **Contabilidade Bancária**

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Estrutura do SFN. O Plano Contábil das Instituições do SFN (Cosif). Operações de Crédito. Operações de Leasing Financeiro e Operacional. Créditos em Curso Anormal e PCLD. Títulos e valores mobiliários. Derivativos. Ativo Permanente. Patrimônio Líquido. Operações Passivas. Demonstração Financeira Obrigatórias para Instituições Financeiras. Contabilização de fatos contábeis específicos da área.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MB

DANTAS, I. Contabilidade bancária e de instituições financeiras. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual – Pearson)

SAPORITO, A. Análise e estrutura das demonstrações contábeis. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual – Pearson)

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. C. Contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MB

GALDI, F. C. Contabilidade de instrumentos financeiros: IFRS 9 - CPC 48. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MB

MAFFEI, J. L. Curso de auditoria: introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas. São Paulo: Saraiva, 2015. MB

MARTINS, E.; ERNESTO, R.; LUDICIBUS, S. Manual da contabilidade societária aplicável à todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas FEPICAFI, 2013. MB

NYAMA, J. K.; GOMES, A. O. Contabilidade de instituições financeiras. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, A. F. et al. Análise financeira das demonstrações contábeis na prática. São Paulo: Trevisan Editora, 2015. MB

### **Análises Orçamentárias**

Carga Horária: 60 Crédito: 04

Ementa:

Estudo das teorias, conceitos, ferramentas e práticas de Planejamento/Controle de Resultados e Gestão Orçamentária. Entendimento sobre a inter-relação entre a administração (planejamento, coordenação e controle) e a Contabilidade. Decisão de Financiamento. Valor Presente Líquido. Taxa Interna de Retorno. Payback. Custo Médio Ponderado de Capital.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MB

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 14.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. (Biblioteca Virtual – Pearson)HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2017. MB

### Bibliografia Complementar

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Contabilidade de custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MB

FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MB

PADOVEZE, C. Orçamento empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.(Biblioteca Virtual – Pearson)

PADOVEZE, C. L. Planejamento econômico e orçamento: contabilometria integrando estratégia e planejamento. São Paulo: Saraiva, 2018. MB

SOUZA, A. B. Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014. MB

### Trabalho de Conclusão de Curso

Carga Horária: 30 Créditos: 02

Ementa:

Realização do estudo de caso e suas respectivas análises. Redação do estudo de caso, análises, considerações finais e recomendações de trabalhos futuros. Formatação final das partes pré-textual, textual e pós-textual. Defesa do TCC.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Cecília Borges. Metodologia Científica ao alcance de todos. São Paulo: Manole Ltda., 2009.

PINHEIRO, Roberto Meireles et. al. Pesquisa de Mercado. São Paulo: FGV, 2011.

VIRGILLITO, Salvatore Benito. Pesquisa de Marketing: abordagem quantitativa e qualitativa. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

CONSALTER, M. A. S. *Elaboração de projetos: da introdução à conclusão*. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual) MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS JÚNIOR, J. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos*. 9ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015. (Disponível: Biblioteca Pearson Virtual)

YASUDA, Aurora. *Pesquisa de Marketing: guia para a prática de pesquisa de mercado*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ZILBERKNOP, Lúbia Scliar; MARTINS, Dileta Silveira. *Português Instrumental: de acordo com as normas da ABNT*. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## **Eletiva II: Seminários de Análise e Interpretação de Balanços**

Carga Horária: 30 Crédito: 02

Ementa:

Estrutura das Demonstrações Financeiras. História e evolução da análise de balanços. Padronização. Análise Vertical e Análise Horizontal anual e encadeada. Análise por Índices econômico-financeiros. Ciclos Operacional, econômico e financeiro. Dinâmica dos Prazos Médios. Necessidade de Capital de Giro e Saldo em Tesouraria.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre *Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro* / Alexandre Assaf Neto. – 12. ed. – São Paulo: Atlas, 2020. [Minha Biblioteca].

RIBEIRO, Osni Moura *Noções de análise de demonstrações contábeis* / Osni Moura Ribeiro. São Paulo: Érica, 2020. [Minha Biblioteca].

MARTINS, Eliseu, Análise didática das demonstrações contábeis / Eliseu Martins, Gilberto José Miranda, Josedilton Alves Diniz. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2020. [Minha Biblioteca].

#### Bibliografia Complementar

SILVA, Alexandre Alcântara da Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis / Alexandre Alcântara da Silva. – 5. ed. – [2. Reimpr.]. São Paulo Atlas, 2019. [Minha Biblioteca].

RIBEIRO, Osni Moura Estrutura e análises de balanços / Osni Moura Ribeiro. –12. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018. [Minha Biblioteca].

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços / Sérgio de Iudícibus. – 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2017. Bibliografia ISBN 978-85-97-01086-2 1. Balanço financeiro I. Título. [Minha Biblioteca].

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti Análise das demonstrações contábeis em e CPC: facilitada e sistematizada / Marcelo Cavalcanti Almeida. – São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência decisão / José Carlos Marion; atualizador Ricardo Pereira Rios. – 18. ed. – São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97 - 01796-0. Minha Biblioteca.

## 5.12. Metodologia do Curso

O PPC de Ciências Contábeis, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, objetiva uma formação voltada à aprendizagem discente para o desenvolvimento das competências inerentes ao perfil profissional em sintonia com o contexto de sua inserção regional e local, às demandas emergentes da sociedade e do mercado de trabalho. Trata-se de uma proposta pedagógica centrada no aluno como sujeito da aprendizagem, tendo o apoio e suporte do professor, que atua como facilitador e mediador da formação.

Neste aspecto, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem compõem a estrutura metodológica do curso e estão alicerçadas em um princípio teórico

significativo: a autonomia discente. Considera-se a metodologia adotada no curso como inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área com vistas ao desenvolvimento das potencialidades dos educandos, baseando-se nos princípios: da atividade, na qual o estudante é responsável pela construção do conhecimento; da individualidade; da liberdade e responsabilidade; da integração dos conteúdos.

Nesta perspectiva, traduziu-se que uma tendência não se sobrepõe à outra, bem como um método não supera todas as dimensões do outro, ficando decidido entre os pares que a utilização dupla de métodos contempla o emergir de um fio condutor composto por importantes elementos, que vão desde as tendências e métodos ativos de ensino até a materialização das propostas contidas nesse projeto, objetivo principal do que ao longo dos anos vem discutindo e trabalhando ações que vislumbram o caráter de complementaridade existente entre eles. Os métodos escolhidos são: **projetos e problematização.**

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná entende que a metodologia de projetos traz em sua essência a ideia de complexas contextualizações rumo ao produto finito, trabalhado à luz de objetivos claros e previamente concebidos. Surgem a partir de uma situação problema, uma necessidade real frente à necessidade formativa, uma oportunidade ou interesses de uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Quanto à tipologia, os projetos podem ser do tipo *intervenção, desenvolvimento, pesquisa, ensino e aprendizagem*. Embora todo projeto seja uma atividade instrutiva por excelência, a ênfase da pesquisa irá ocorrer a partir do Trabalho Integrador.

A aprendizagem baseada em projetos considera e condiciona situações reais relativas ao contexto do desenvolvimento de uma vida, não deixando de pensá-la em sua totalidade e representatividade nas relações sociais, criando uma ligação profunda ao objeto central do projeto em desenvolvimento que delinea toda ação de construção da sistemática do processo de ensino/aprendizagem.

A aprendizagem baseada em projetos, concebida de forma espiral, a partir da matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, contempla o pensar pedagógico transformando os conteúdos em

processos integrativos que facilitam o desenvolvimento de todas as ações por meio de problematização.

Nesse sentido podemos verificar que aprendizagem baseada em projetos pode ser evidenciada no cotidiano do curso:

- A) Pelas dimensões do processo de ensino/aprendizagem;
- B) Pelos eixos acolhedores e agregadores entre as disciplinas.

Todos os projetos desenvolvidos no curso de Ciências Contábeis destinam-se a cada etapa de desenvolvimento acadêmico dos alunos levando em conta a aprendizagem como eixo central no processo educativo propiciando a internalização dos principais conteúdos ministrados na matriz curricular.

Além disso, esse currículo possibilita a associação do desenvolvimento de competências profissionais como paradigma da formação de recursos humanos voltados para a região amazônica.

Todas as proposições de aprendizagens foram concebidas para promover a articulação interdisciplinar e a problematização que reproduzem um método científico investigativo, uma vez que propõem uma situação-problema em torno da qual há questionamentos, reflexões e elaboração de hipóteses fundamentadas em literaturas que podem ou não validar a busca pela solução da situação-problema apresentada, resultando um produto que transcende o processo de ensino aprendizagem.

Do ponto de vista prático esta estrutura concretiza a articulação das ações de ensino-pesquisa-extensão como política institucional na formação de parcerias com os diversos setores da sociedade civil, instituições públicas e privadas, previstas nos convênios firmados pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná para o Curso de Ciências Contábeis.

A problematização deve contemplar complexidade crescente, isto é, os diferentes contextos profissionais, com suas especificidades e abordar a relação do homem com o meio ambiente, a sociedade e os respectivos modos de viver. Buscando alcançar nesse aspecto, ensaiando e ao mesmo tempo produzindo conhecimento, para que o aprendiz materialize todo o processo de ensino/aprendizagem desenvolvido no projeto formativo maior, elemento que será apresentado adiante.

Dentro desta perspectiva, os problemas constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento de integração de disciplinas.

Os problemas obedecem a uma sequência planejada, para levar os estudantes ao estudo dos conteúdos curriculares programados para o momento em curso. Eles são discutidos e trabalhados em sala de aula no decorrer do desenvolvimento das disciplinas com objetivo de fazer com que os alunos discutam o problema, identifiquem os objetivos do aprendizado, estudem e rediscutam o problema, em face do aprendizado obtido, demonstrado por meio da Espiral do Conhecimento (Figura 4) que será norteador do formato do percurso de aprendizagem.

Figura 5 – Espiral construtivista do processo de ensino-aprendizagem a partir de uma situação - problema



Fonte: Lima (2002)<sup>1</sup>

A organização didático-pedagógica do curso inclui a problematização por meio da metodologia de projetos com foco na aprendizagem significativa dos atores envolvidos.

A aprendizagem baseada em projetos com a metodologia da problematização, usando o Arco de Maguerez dá suporte para a construção de Mapas Conceituais, Portfólios Reflexivos da aprendizagem, atividades didáticas e pesquisa.

É importante destacar que todo o arranjo metodológico planejado para o curso contempla a inclusão à diversidade e necessidades especiais. Na perspectiva da acessibilidade metodológica, pretende-se identificar, acompanhar e auxiliar o discente a superar qualquer tipo de barreira, ou particularidade, existente no processo ensino-

<sup>1</sup> LIMA VV. Competência: Distintas abordagens e implicações na formação dos profissionais da saúde. Inteface – Comunic., Saúde, Educ. 2005, 9(17): 369-379.

LIMA VV. Learning issues raised by students during PBL tutorials compared to curriculum objectives. Dissertação de Mestrado – Department of Health Education – University of Illinois at Chicago, 2002.

aprendizagem a ser vivenciado pelo aluno. Ademais, está previsto processos de flexibilização de tempo, utilização de recursos que possam auxiliar em casos de limitação, a exemplo do acesso à máquina de leitura de braille e demais recursos que viabilizem a aprendizagem de estudantes com deficiência. Para acompanhamento das demandas, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná disporá de suporte profissional por meio dos Núcleos de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade, que contam com profissional psicopedagogo, psicólogo, pedagogo e intérprete de LIBRAS.

## 6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE

### 6.1 Concepção e avaliação do processo de ensino e aprendizagem

O sistema de avaliação da aprendizagem no curso de Ciências Contábeis foi planejado levando em consideração as dimensões: cognitivas, psicomotoras e afetiva/atitude, em consonância com a concepção do curso descrita no PPC. A sistemática de cálculo das notas varia de acordo com o componente curricular e está descrito no PPC e em resoluções próprias.

As estratégias de avaliação, voltadas para atender as demandas da metodologia, possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, uma vez que prevê técnicas de avaliação que promovem a metacognição à medida em que estimula a capacidade do aluno de autorregular os processos cognitivos.

Neste contexto, metodologias ativas pressupõem a construção de experiências educativas motivadoras, fazendo com que o estudante possa refletir sobre os conceitos e noções em construção, de modo a garantir a natureza normativa. O docente, a partir da reflexão sobre o próprio trabalho e das etapas vivenciadas pelo discente, deve regular, modificar, inovar e diversificar sua prática pedagógica, a fim de alcançar melhores resultados. As avaliações buscam identificar e acompanhar o desenvolvimento das habilidades, competências, princípios e valores previstos nos componentes curriculares e suas modalidades estão assim presentes ao longo do curso o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná:

- **Avaliação Formativa** é aquela que tem como finalidade prover feedback construtivo para o aluno. Consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do processo de aprendizagem do aluno com nota expressa de zero a vinte pontos.
- **Avaliação Somativa** consiste na verificação dos conhecimentos, habilidades e competências incorporados até aquele momento, com nota expressa de zero a trinta pontos.

Os responsáveis pelas provas são os docentes, com apoio de supervisores de área e da coordenação do curso. A temática sobre a elaboração de questões e avaliações das provas é debatida em espaços de qualificação docente, no NDE e colegiado de curso. A proporção de questões objetivas e subjetivas das avaliações presenciais são debatidas entre os grupos responsáveis por cada componente curricular.

Os resultados das avaliações são disponibilizados aos alunos por meio do Portal do Aluno onde é possível acompanhar a sua performance. Tanto na avaliação cognitiva como na formativa o aluno tem o *feedback* do professor discutindo sobre as questões das avaliações e sempre estimulando o crescimento do estudante.

Como ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná dispõe de assessoria psicopedagógica do Curso, que está atenta às necessidades dessa ordem advinda dos discentes e, junto aos docentes, acompanham o desempenho de aprendizagem desses alunos. A coordenação coloca à disposição as atividades de nivelamento e revisão pelos professores objetivando a melhoria do desempenho do aprendizado dos conteúdos curriculares.

Ainda neste prisma, a gestão da aprendizagem, programa institucional o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, atua na busca das deficiências de aprendizagem para estudantes do primeiro período, e outros mais avançados, onde os resultados de sondagens prévias de conhecimentos são avaliados e implementados planos de ações para melhoria das deficiências encontradas.

## 6.2 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se elemento balizador da qualidade da educação superior.

Em sua participação em ENADE, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, por meio da Pró-reitoria de Ensino, Coordenação do curso, Colegiado e NDE realiza análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso e da Instituição, Questionário Socioeconômico e Auto Avaliação Institucional do Curso, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Visando sensibilizar os alunos da importância da avaliação, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná implantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos.

Além disso, buscando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela equipe Acadêmica, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orienta os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

Desse modo, foram implementadas diversas ações decorrentes dos processos de avaliação do Curso conforme descrição: Ampliação da participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar; Divulgação do Núcleo de Experiência Discente NED, para alunos e docentes; Ampliação no número de professores do curso no Programa de Capacitação e Qualificação Docente; Ampliação

à participação de professores e alunos no processo de avaliação interna; Ampliação do número de mestres e doutores e o regime de trabalho dos docentes do curso, com vistas ao atendimento do referencial de qualidade; Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificar sua utilização; Ampliação número de laboratório e equipamentos, promoção de ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Visando conscientizar os alunos da importância deste exame, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná implantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos, promovendo palestras, cursos de nivelamento, entre outras ações.

Neste sentido, a coordenação do curso e o NDE contam com a assessoria do Projeto ENADE para identificar potencialidades e corrigir fragilidades da formação, atingir metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do mesmo e da instituição junto ao Ministério da Educação.

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constituir-se-á elemento balizador da qualidade do curso.

## 7. GESTÃO DO CURSO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

### 7.1 Articulação da Autoavaliação do Curso com Autoavaliação Institucional

O processo de autoavaliação institucional, desenvolvida no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, tem como objetivo geral, implantar na Instituição um procedimento edificado na coletividade, e que forneça elementos para a efetivação de uma gestão consistente, democrática, sendo capaz de mobilizar a comunidade acadêmica para reflexão sobre sua função social.

A autoavaliação institucional tem também por objetivo proporcionar a autocrítica e o autoconhecimento da realidade institucional, de forma sistemática e global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade e o atendimento às necessidades da educação superior. Além de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná envolve toda a comunidade acadêmica no processo, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. O processo de autoavaliação aqui considerado tem sua base às dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A operacionalização da avaliação institucional consta da elaboração e aplicação de questionários eletrônicos para aferição da eficiência e da efetividade dos procedimentos administrativos nas relações da estrutura administrativo organizacional, da função do coordenador, do apoio didático pedagógico, da biblioteca, laboratórios, secretaria e condições gerais da instituição com todos os segmentos partícipes. Por seu caráter contínuo, a Avaliação Interna é estruturada nas seguintes etapas, nas quais são utilizados instrumentos distintos:

- I. Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica, realizada em sistema eletrônico, consiste na avaliação semestral da atuação pedagógica de cada docente;
- II. Avaliação Anual dos Setores que integram a estrutura administrativa da instituição, realizada pelos setores que integram o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, sob a coordenação do gestor, ao final do ano letivo;

- III. Avaliação Institucional, realizada a cada dois anos, e conseqüentemente tendo prazo de validade correspondente a esse período. Esta avaliação envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A metodologia adotada no processo para o desenvolvimento da autoavaliação institucional estabelece procedimentos concernentes aos métodos exploratórios, ao trabalho de campo e aos métodos de análise de dados, visando atender aos objetivos propostos, valendo-se tanto de uma abordagem quantitativa quanto qualitativa. Para a coleta dos dados utilizam-se documentos institucionais, análises situacionais, questionários/instrumentos específicos, dados referentes aos processos de avaliação externa e outras fontes necessárias à definição de um processo amplo de discussões, análises e reflexões sobre as especificidades e atividades institucionais. É fundamental ressaltar que a avaliação não é um mecanismo para punição, mas sim um caminho para o desenvolvimento institucional, a partir dos resultados verificados, aspectos que são considerados fundamentais para o desenvolvimento pleno de tal mecanismo.

Os dados coletados através dos processos de avaliação externa e autoavaliação, permitem à coordenação do curso de Ciências Contábeis redefinir e traçar novas estratégias e ações, visando alcançar objetivos propostos e assim garantir a qualidade da formação. O Curso de Ciências Contábeis conta com todos os mecanismos de autoavaliação já existentes na instituição. Visando ao aperfeiçoamento contínuo do planejamento do curso, os insumos gerados nos resultados das avaliações são analisados pelos gestores da instituição e do curso. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação, NDE, professores e técnicos administrativos do Curso, ensejando a elaboração de planos de ação que possam superar as dificuldades diagnosticadas.

Com o objetivo de apropriar a comunidade acadêmica, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e a CPA, após cada avaliação semestral, se reúne com o corpo discente, através dos representantes de turma e do Diretório Acadêmico, corpo docente e com o NDE para divulgação dos resultados obtidos, a fim de levantar propostas para planos de ação de melhoria do curso.

A Coordenação do curso, o Colegiado e o NDE realizam análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso e da Instituição, Questionário Socioeconômico e Auto Avaliação Institucional do Curso, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Além disso, visando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação de curso e acadêmica, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orienta os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

## 7.2 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Após o processo de avaliação, dentro do escopo de planejamento adotado o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, são adotadas algumas medidas de intervenção voltadas para a resolução dos problemas mapeados. De qualquer forma, já existem algumas linhas de intervenção que são perenes, conforme descrição abaixo:

- Ampliação regular da participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar;
- Divulgação recorrente do Núcleo de Experiência Discente NED, para alunos e docentes;
- Ampliação constante no número de professores que participam do curso no Programa de Capacitação e Qualificação Docente;
- Ampliação à participação de professores e alunos no processo de avaliação interna;
- Ampliação do número de mestres e doutores e o regime de trabalho dos docentes do curso, com vistas ao atendimento do referencial de qualidade;
- Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificar sua utilização;
- Ampliação número de laboratório e equipamentos, promoção de ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Estas são algumas das ações previstas, porém, com os resultados das avaliações institucionais, que acontecem regularmente, torna-se possível desenhar propostas de intervenção mais assertivas.

## 8. CORPO SOCIAL DO CURSO E GESTÃO ACADÊMICA

### 8.1 Corpo Docente

O curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é composto por docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O corpo docente atua de acordo com a aderência à pesquisa e a atuação profissional, tal enfoque se dá em razão da necessidade de constante avaliação dos conteúdos dos componentes curriculares, propiciando atividades pedagógicas e práticas direcionadas para a importância da atuação profissional e acadêmica do discente. Acredita-se que tal iniciativa configure uma prática exitosa, pois promove o raciocínio crítico e reflexivo do discente próximo a realidade prática.

A IES tem programas de qualificação docente voltados para utilização das metodologias adotadas, preparando continuamente o corpo docente. Os docentes também participam das atividades de extensão e pesquisa realizadas do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e semestralmente contribuem para expansão e atualização do seu acervo bibliográfico, indicando ao NDE a literatura pertinente e atualizada, ao passo que incentivam a utilização bibliográfica.

O professor do curso de Ciências Contábeis deve possuir não somente o domínio específico da área disciplinar que leciona, mas também, o domínio das áreas pedagógicas e o desenvolvimento das habilidades essenciais para o exercício do futuro médico.

Nos processos seletivos para contratação são analisados tanto o currículo profissional quanto o acadêmico, uma vez que a IES entende que a integração dessas duas experiências fomenta o desenvolvimento de práticas diversificadas, além da construção do conhecimento e aproximação com o mundo do trabalho. Dessa forma, o curso possui um corpo docente qualificado, que impacta positivamente na qualidade da formação ofertada aos discentes.

Quadro 1 – Corpo Docente do Curso

Nº	NOME	FORMAÇÃO	EXPER.	TÍTULO	TP
1	Françuela Albuquerque Pereira Ribas	Ciências Contábeis	48 meses	Especialista	TP
2	Elias Caetano da Silva	Ciências Contábeis e Direito	224 meses	Especialista	TP
3	Marlene Muniz Oliveira Pilengy	Ciências Contábeis	332 meses	Mestre	TP

4	Neivaldo Rodrigues dos Santos	Matemática	236 meses	Mestre	TP
5	Aleyce Tayne Baquer	Ciências Contábeis	4 meses	Especialista	TP
6	Ana Flavia Moreira Camargo	Sistemas de informação	85 meses	Mestre	TP
7	Rafael Deolindo Pereira	Administração	120 meses	Mestre	TI
8	Dayse de Lima Passos	Ciências Contábeis	132 meses	Mestre	TP

**FONTE:** Elaborado pelo curso de Ciências Contábeis.

## 8.2 Titulação, experiência docente e profissional e Regime de Trabalho

O corpo docente tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, na forma do Regimento.

A titulação do corpo docente reflete as necessidades do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), principalmente o perfil do egresso desejado, sendo fator preponderante para o desenvolvimento da competência profissional desejada para o egresso, fomentando o raciocínio crítico deste, com base na literatura atualizada da sua área de atuação, para além da bibliografia proposta no PPC, proporcionando ao estudante o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos dos módulos e ao perfil do egresso, incentivando a produção do conhecimento relevante para a comunidade a qual o curso está inserido.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná tem buscado a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação dos mesmos é realizada em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista, conforme proposta do projeto do curso.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente tem se buscado contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência docente e profissional com as disciplinas

que são ministradas por cada um dos professores. Esta característica pode ser observada ao longo do Curso.

A IES garante que o regime de trabalho do corpo docente previsto busca possibilitar o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no órgão colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

A experiência profissional do corpo docente considera o perfil do egresso constante no PPC, justificando a relação entre sua experiência profissional e seu desempenho em sala de aula, de modo que caracterize sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizados com relação à interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisando as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

### **8.3 Atividade De Tutoria e Gestão da Aprendizagem**

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná utiliza a Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas, o qual proporciona a construção de ambientes virtuais customizados aos cursos e disciplinas, atendendo a necessidade e desafios exclusivos.

O processo de comunicação e informação entre docentes/tutores e estudantes é facilitado por meio dessa plataforma, na qual os professores envolvem os alunos de maneira nova e estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O conceito de webconferência também pode ser estimulado a fim de oferecer novas

abordagens de aprendizado, criando salas virtuais com uso do recurso BigBlueButton e o Zoom, instalado como ferramentas externas no Canvas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface atrativa, sempre em atualização, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada, baseada no plano de aprendizagem de cada disciplina. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo estudante, em cada disciplina, utilizando as mais diversas ferramentas.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual são utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, programação e estrutura das disciplinas/cursos, boas-vindas, objetos de aprendizagem, planos de aprendizagem, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle das atividades e movimentações dos estudantes, relatórios de log e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Encontros presenciais, sendo esses atendimentos no setor responsável previamente agendados ou não;
- Telefone;
- E-mail.

Nas disciplinas híbridas, que são trabalhadas nacionalmente, o aluno possui encontros presenciais semanais para atividades que serão orientadas com o apoio do professor/tutor. A metodologia foi desenvolvida de forma que os encontros integram o Plano de Aprendizagem da disciplina, estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de Unidades de Aprendizagem.

#### **Cada disciplina híbrida possui:**

- Material didático institucional: vídeo, material teórico escrito, atividades (testes, fóruns, entrega de trabalho), biblioteca virtual composta por livros e periódicos digitais;

- Encontros semanais;
- Tutoria presencial e a distância;
- Provas presenciais obrigatórias;
- Relatórios de participação em atividades online, por meio do AVA.

As atividades de tutoria são ofertadas em dois formatos: tutorias *online* e tutorias presenciais. As disciplinas são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período o tutor *online* faz a disponibilização do material da disciplina para os alunos, o esclarecimento das dúvidas de conteúdo, a abertura e a mediação dos Fóruns de discussão e agendamentos de aulas ao vivo estimulando a comunicação síncrona.

O professor/tutor, nos momentos presenciais, tem um outro importante papel, ao realizar os encontros semanais com os alunos. Nesse momento, o docente é orientado a utilizar metodologias ativas que, diferentemente do modelo tradicional, oportunizam o engajamento do aluno de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Os professores/tutores presenciais estão à disposição dos alunos nas salas de aula nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que é disponibilizado ao aluno no portal da instituição. O principal objetivo dos professores/tutores presenciais é promover a interação presencial entre os alunos e aplicar as metodologias ativas previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina.

Para as disciplinas 100% online, além dos recursos didáticos disponibilizados também nas disciplinas híbridas, é oportunizado aos estudantes a realização de exercícios de autocorreção, fóruns, atividade dissertativa, teste simulado para avaliação. As provas presenciais são uma obrigatoriedade nesta modalidade, e as participações dos estudantes são monitoradas a partir da realização das atividades.

Nesta modalidade, 100% online, a atividade de tutoria se restringe a moderação dos fóruns, elaboração e correção das atividades dissertativa, contato via e-mail e/ou caixa de mensagens do Canvas e, a realização de aulas ao vivo por meio de salas

virtuais, agendadas e divulgadas previamente. As aulas ao vivo permitem o esclarecimento de dúvidas, em tempo real, bem como a apresentação de uma revisão do conteúdo disponibilizado até o momento da aula.

Agindo assim, os professores/tutores dinamizam a interação entre os alunos, otimizam a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA diariamente, ou seja, não devendo permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos – exceção feita quando de feriados nacionais e finais de semana.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é avaliado periodicamente pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução das atividades, permitindo assim a definição de estratégias que potencializem a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

#### **8.4 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria**

No Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná defende-se que, para que seja oferecida uma educação de qualidade, presencial ou a distância, é necessária uma organização eficiente por parte da Instituição. Em especial no ensino a distância, com a presença de uma equipe multidisciplinar com profissionais preparados para atuar nesta modalidade de educação é fundamental.

A Instituição deve estar preparada para oferecer ao aluno a distância momentos de interação em quantidade e qualidade adequados e tutores preparados para atuar na mediação destes processos.

Por isso, entende que os profissionais que atuarão na atividade de tutoria nos cursos ofertados na modalidade de educação a distância, preferencialmente, deve ser professor da disciplina devendo demonstrar:

- a) Conhecimento das rotinas de trabalho;
- b) Domínio em informática básica e do ambiente virtual de aprendizagem;
- c) Conhecimento sobre educação a distância e sobre o curso;
- d) Conhecimento técnico pleno da disciplina ministrada;

- e) Domínio dos fundamentos didático- pedagógicos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância;
- f) Compartilhamento da filosofia e objetivos desta modalidade de ensino;
- g) Atitudes como organização e planejamento, proatividade, automotivação, empatia, equilíbrio emocional, flexibilidade, assiduidade, comprometimento, liderança e criatividade, capazes de dar o apoio ao desenvolvimento pessoal, motivação e estímulo ao aluno;
- h) Habilidades para os relacionamentos interpessoais; comunicação oral e escrita para receber e transmitir informações de forma clara e concisa e aptidão para o trabalho em equipe.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR oferece apoio institucional aos professores/tutores, via formação continuada e atendimento individualizado realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD).

A instituição também disponibiliza o Manual do professor/tutor com orientações para propiciar um trabalho docente de excelência, com adoção de práticas criativas e inovadoras favorecendo a aprendizagem e a permanência dos discentes no ensino superior.

A docência/tutoria será avaliada, periodicamente, pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da IES, em conformidade com o realizado nos cursos presenciais, salvo as especificidades. Os resultados servirão de parâmetro para ações de melhorias. Além disso, as atividades dos professores/tutores serão constantemente acompanhadas pelas Coordenações de Curso e NDE, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução de suas atividades, permitindo assim a definição de estratégias de capacitação e qualificação constantes dos colaboradores que executam tal atividade, permitindo a adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência dos discentes no Curso e concretização do perfil do egresso.

## 8.5 Dos Docentes tutores

O tutor tem um papel extremamente importante no ensino a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato de o ensino na modalidade EaD online ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento. Nesse contexto, o papel do tutor é de um orientador, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento.

O tutor deve, portanto, gostar e ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor conteudista e o tutor.

Para as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná disponibiliza dois tipos de tutoria:

- \* Tutoria Online;
- \* Tutoria Presencial.

Os tutores online são responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e o tutor. Nos Fóruns, os alunos podem emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores respondem eventuais dúvidas e fazem suas considerações a respeito das discussões.

Cabe à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes. Também compete ao tutor online o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao conteúdo específico.

Para o desenvolvimento de atividades de ensino a distância, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui a exigência de que todos os tutores sejam graduados na área das disciplinas pelas quais são responsáveis.

Quadro 2 - Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

Nome	Titulação	Experiência na EAD	Regime
Dayse de Lima Passos	Mestra	4 anos	TP
Flavia Costa Machado	Doutora	2 anos	TP
Helga Stefania Maranhão Bodstein	Doutora	1 ano	TI
Jansen Racco Botelho de Melo	Doutor	10 anos	TI
Tatiana Dornelas De Oliveira Mendes	Doutora	4 anos	TP
Thuanne Figueiredo Baptista	Doutora	4 anos	TI

## 8.6 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) No Processo Ensino-Aprendizagem e Ambiente Virtual de Aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o projeto pedagógico dos Cursos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR. Em outras palavras, as TIC possibilitam que a trilha pedagógica idealizada pelo professor seja posta em prática. Para isso, o corpo docente/tutor e discente tem à sua disposição uma gama variada e adequada de TIC.

O PPC do curso alia as novas tecnologias da informação e comunicação ao processo de formação profissional, atendendo às necessidades contemporâneas, uma vez que o uso de ferramentas tecnológicas está integrado às práticas profissionais em todas as áreas do conhecimento.

Com o objetivo de atender ao modelo para atuação na EaD, seja na modalidade a distância, seja para cursos presenciais que ofereçam disciplinas (integral ou parcialmente), é utilizada plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal

(qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Trata-se da plataforma Canvas, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) projetado para fornecer aos educadores, administradores e alunos um sistema seguro, a fim de criar ambientes de aprendizado personalizados, por meio de ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Integra-se ao sistema acadêmico da Instituição, comunicando-se com os processos dos acadêmicos de matrícula/trancamento/cancelamento e registro de notas. Além disso, é flexível, oportunizando constante atualização de ambientes de acordo com as demandas das disciplinas em oferta.

Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas) para o sistema acadêmico. A plataforma é customizada com os padrões e exigências do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e hospedada em servidor próprio, a fim de manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema de registro acadêmico.

O suporte técnico e operacional do AVA é realizado pelo setor de TI e pelo Núcleo de Educação a Distância do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, e é referente à assistência na realização de procedimentos críticos com o Canvas, como atualizações, checagem diária de segurança, monitoramento e ajustes de desempenho, instalações de *plugins* e esclarecimento de dúvidas de administração.

Corroborando para o alcance dos objetivos, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná assegurará plena acessibilidade (metodológica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica). No Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, a acessibilidade metodológica é possibilitada pela adoção de métodos participativos, com o apoio do Núcleo de Experiência Docente (NED), que consideram teorias e técnicas de ensino/aprendizagem adequadas ao atendimento de acadêmicos com as mais diversas necessidades.

Conquistar a autonomia implica no desenvolvimento de competências para a convivência produtiva em sociedade e a utilização de recursos de tecnologia assistiva,

cujo fim é a própria promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência. O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdo ofertados na modalidade a distância e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente, é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

Foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente *on-line*, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento -, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, o Canvas para a modalidade EaD oferece:

Materiais de apoio: Fórum, dúvidas frequentes, agenda das disciplinas *on-line*, dicas sobre segurança na internet, entre outros.

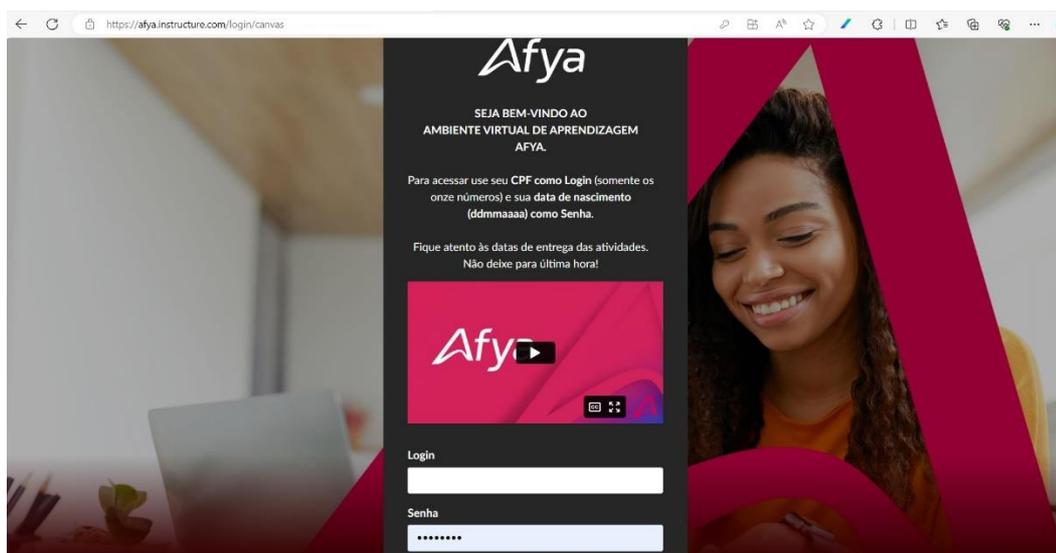
- Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.
- Links das gravações dos momentos síncronos entre tutores e alunos.
- Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.
- Simulados: questões de múltipla escolha, por meio das quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.
- Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.
- Calendário: espaço dedicado à exibição de atividades que devem ser cumpridas pelo aluno, com alerta sobre prazos de vencimento das atividades.
- Caixa de Entrada: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma. Esse é um canal que deve ser

utilizado para finalidades específicas, pois o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns.

- Ajuda: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.
- Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

As imagens a seguir ilustram o Ambiente Virtual de Aprendizagem Canvas para as disciplinas da modalidade a distância:

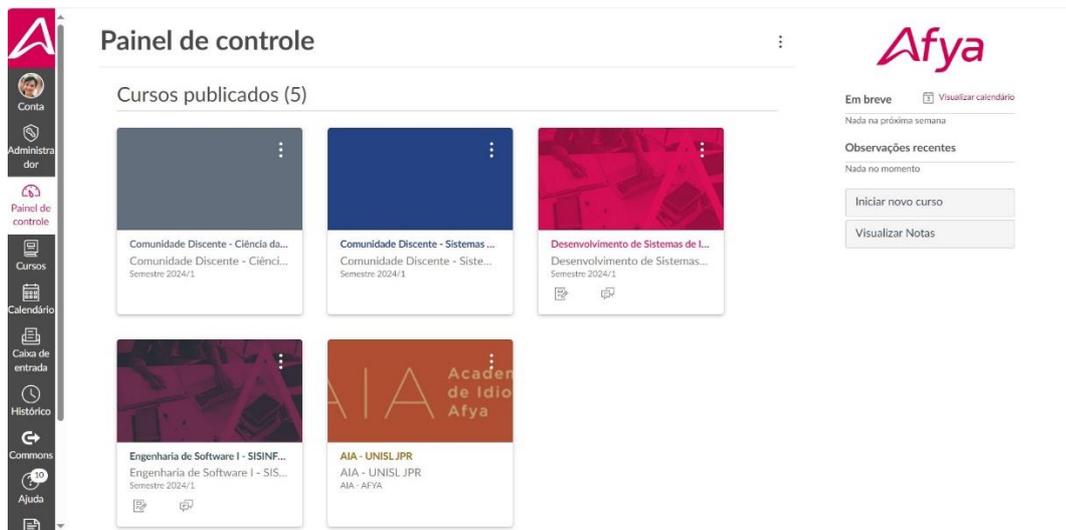
Figura 6 - Página de login e senha para acesso ao Canvas



Fonte: Área de login e senha de acesso ao CANVAS

Após o login e senha, o aluno terá a visualização das disciplinas incluindo as de modalidade à distância.

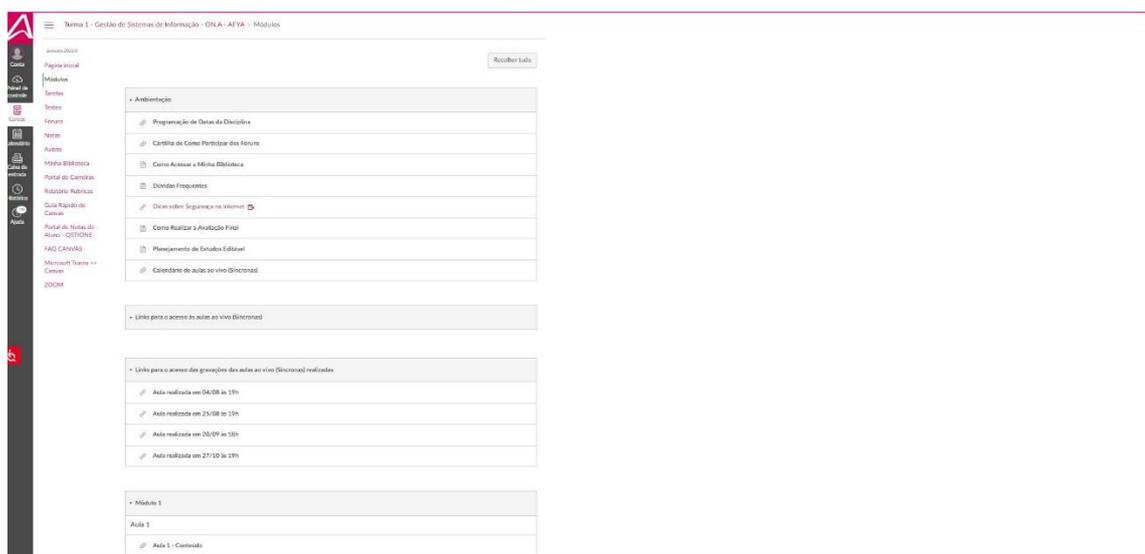
Figura 7 – Tela de abertura para disciplinas EaD



Fonte: Ambiente virtual de Aprendizagem – CANVAS

Ao acessar a disciplina EaD o aluno terá acesso as informações para tirar dúvidas sobre a ambientação do CANVAS, além dos módulos que poderá acessar as aulas, atividades, fóruns e entre outras atividades e dinâmicas.

Figura 8 - Acesso aos módulos da disciplina EaD



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem – CANVAS

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto,

torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores.

O AVA foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes. Acessibilidade significa disponibilizar a informação e os serviços em diversos formatos para que todos possam compreender e utilizá-la de forma autônoma, isto é, sem ter de recorrer a terceiros.

A acessibilidade metodológica, que é aquela relacionada à inexistência de barreiras nos métodos e técnicas de estudo, está assegurada pelo fato de o material didático estar disponível em diversos formatos, como texto, vídeo, áudio, e ser acessado por meio da Internet, de modo que, independente do estilo de aprendizagem, o aluno tenha a oportunidade do acesso ao conhecimento.

Já a acessibilidade instrumental, relacionada a barreiras nas ferramentas de estudo, está assegurada pelo fato de o AVA estar acessível a partir de qualquer equipamento eletrônico, desde que disponha de um browser e se encontre conectado à Internet.

E a acessibilidade comunicacional, relacionada a barreiras de acessibilidade digital, está assegurada pelo fato de que todos os materiais em formato textual possuem fontes e tamanhos adequados, com a possibilidade de aumento da fonte diretamente pelo navegador, assim como os conteúdos em formato de áudio e vídeo.

No que se refere ao AVA, destaca-se ainda a previsão de realização de processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, que oportunizará a apreciação do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelos docentes, tutores e discentes, possibilitando, a partir da análise de seus resultados, a elaboração de plano de melhorias de modo a qualificar a experiência de utilização da ferramenta e o processo de ensino-aprendizagem.

## 8.7 Interação Entre Tutores Presenciais, Tutores a Distância, Docentes e Coordenação de Curso

A integração entre tutores presenciais e tutores a distância é fundamental para garantir uma experiência acadêmica enriquecedora aos estudantes. Os tutores presenciais atuam como facilitadores do aprendizado dentro do campus, oferecendo suporte direto aos alunos em salas de aula e laboratórios, enquanto os tutores a distância assumem um papel crucial na orientação virtual, proporcionando assistência online e promovendo a interação em fóruns e plataformas digitais.

Essa colaboração entre os dois tipos de tutores é coordenada de perto pelos docentes e pela equipe de coordenação do curso. A coordenação fornece diretrizes e materiais para ambos os grupos de tutores, garantindo que haja consistência no ensino e na avaliação. Além disso, a coordenação do curso está sempre disponível para oferecer suporte administrativo e pedagógico, promovendo a comunicação eficaz entre os tutores presenciais, a distância e os demais membros da equipe educacional.

Essa sinergia entre tutores presenciais, tutores a distância, docentes e coordenação de curso cria um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo. Os estudantes se beneficiam de múltiplas formas de suporte, tanto físico quanto virtual, garantindo que tenham todas as ferramentas necessárias para alcançar o sucesso acadêmico e profissional no campo de Sistemas de Informação.

## 8.8 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A seleção do corpo docente para o curso Sistemas de Informação, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, considera a aptidão para a extensão e produção científica.

A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla várias formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores. Apoiar sempre a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, mediante, por exemplo,

revista científica, seminários, congressos, entre outros. Além disso, disponibiliza serviços gráficos e infraestrutura apropriada, como salas, computadores e mobiliário, para que os professores elaborem, imprimam ou editem suas produções científicas.

A Instituição oferece toda a sua infraestrutura (equipamentos, pessoal e espaço físico) para a realização de eventos internos que também divulguem produções acadêmicas. A Biblioteca estará sempre à disposição dos professores, para catalogarem e divulgarem artigos, dissertações, entre outros. Além disso, dispõe de acesso livre à internet; assim, todos poderão utilizar o site da Instituição, onde foi criado espaço para divulgação dos trabalhos.

Importante ressaltar também que o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná disponibiliza a Revista Nativa Americana de Ciências, Tecnologia e Inovação. Nesse periódico, são publicadas pesquisas desenvolvidas por pesquisadores ligados a instituições de ensino e de pesquisa do Brasil e de demais países dos continentes americanos.

## **8.9 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente**

A prática e atuação docente configuram momentos essenciais do desenvolvimento da proposta pedagógica da instituição, do Curso de Ciências Contábeis e das ações a ela inerentes, de sorte que a consecução dos objetivos do curso e da aprendizagem, a constituição do perfil do egresso, o desenvolvimento de competências, passam pelo planejamento e execução do trabalho docente e neste sentido demandam formas de acompanhamento e avaliação.

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e no Curso de Ciências Contábeis, o trabalho docente é realizado em conformidade com o PDI, este PPC, os Planos de Ensino e Aprendizagem – PEA observando a legislação e regulamentação educacional e as políticas e normas da instituição.

Os docentes têm o desenvolvimento de suas ações coordenadas pela Direção Acadêmica e Coordenações de Curso. Cabe ao NAPED realizar atividades voltadas ao desenvolvimento do corpo docente em termos de formação continuada e capacitação de professores. Ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

– NAPED, compete disponibilizar-lhes apoio, assistência, orientação, supervisão e acompanhamento pedagógico para a prática docente. Já o NED disponibiliza-lhes suporte psicopedagógico, psicológico e social, no sentido de contribuir para a interação professor-aluno e o pleno desenvolvimento do trabalho docente.

O NAPED é composto por uma equipe de docentes com vasta experiência acadêmica e disponibiliza suporte especializado em termos didático-pedagógico aos docentes do curso. O NED é composto por psicopedagogo, psicólogo, pedagogo e intérprete de libras, oportunizando aos professores o suporte especializado em suas demandas de ordem psicopedagógica e social.

Através de sua Política de Capacitação e Qualificação Docente a instituição oportuniza a formação continuada aos docentes através de jornadas pedagógicas, oficinas, encontros, workshops, proporcionado aos professores de forma contínua e sistemática, e em sintonia com os Projetos Pedagógicos e as necessidades da formação, sua capacitação e atualização para a condução do processo de ensino e aprendizagem. Oportuniza-se ao corpo docente do Curso o atendimento e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido, através do assessoramento didático-pedagógicos os mesmos. Esta Política norteia o aprimoramento do trabalho pedagógico, do processo de ensino e aprendizagem e deste Projeto Pedagógico, contribuindo para a consecução dos objetivos do curso a partir do aprimoramento do trabalho docente.

O acompanhamento e apoio ao trabalho docente é periodicamente retroalimentado a partir dos insumos advindos da avaliação externa e de seus indicadores (CC, Enade, CPC), bem como da avaliação interna, sobretudo da Avaliação Nominal Docente que é realizada em cada semestre letivo, bem como dos resultados do desempenho da aprendizagem discente.

A partir dos insumos dessas avaliações os Coordenadores, Núcleo Docente Estruturante, Colegiados dos Cursos, NDE, NED e NAPED, dedicam-se a reflexão, análise, avaliação e planejamento de ações acadêmicas e pedagógicas que possam ser incorporadas ao trabalho docente, aperfeiçoando-o e tornando mais efetivas as atividades didáticas e de avaliação do processo ensino e aprendizagem.

Dessa forma, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e o Curso de Ciências Contábeis implementam um conjunto de iniciativas que, de forma

sistemática, contribuem para o desenvolvimento das atividades docentes, auxiliando nas dificuldades apresentadas, favorecendo, assim, a qualificação contínua do processo ensino aprendizagem.

### 8.10 Gestão Administrativa e Acadêmica Do Curso

A gestão acadêmica e administrativa do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná é desenvolvida em quatro instâncias: na esfera da Coordenação Acadêmica, no âmbito da Coordenação do Curso, na esfera do Colegiado e na atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

### 8.11 A Coordenação Acadêmica

A Coordenação Acadêmica, vinculada diretamente à Direção Geral e a qual a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis está vinculada, cabe a administração dos processos acadêmicos no âmbito dos cursos de graduação da instituição.

O Curso de Ciências Contábeis é coordenado pela especialista Françuela Albuquerque Pereira Ribas, graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de São Lucas de Ji-Paraná. A atuação da coordenadora do curso, contempla plenamente o que preconiza o Plano de Formação da Docência em Ciências Contábeis referente aos aspectos: experiência na gestão do curso de Ciências Contábeis, relação com o corpo docente, corpo discente, e representatividades no Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso.

Mantém o regime de trabalho de tempo parcial (20h), dedicados à coordenação do curso, atendendo plenamente às demandas existentes, considerando a gestão do curso, o relacionamento com os docentes e discentes e representatividades no Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso.

Quadro 3 – Coordenação do curso de Ciências Contábeis

Coordenação	
Nome	Françuela Albuquerque Pereira Ribas
Titulação acadêmica	Especialista
Formação	Bacharela em Ciências Contábeis

Experiência	Profissional	Magistério Superior	Gestão Acadêmica
	48 meses	48 meses	3 meses
Regime de trabalho	Parcial		

FONTE: Realizado pelo curso de Ciências Contábeis

O plano de ação da Coordenação, contempla indicadores de desempenho e prevê o desenvolvimento das seguintes atividades:

- I – Presidir o NDE e o Colegiado de Curso;
- II – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- III – Propor e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relativas aos cursos;
- IV – Acompanhar a elaboração do calendário dos cursos em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;
- V – Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Geral;
- VI – Divulgar as atividades e decisões do Colegiado de Curso;
- VII – Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;
- VIII – Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso;
- IX – Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiros da Instituição;
- X – Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;
- XI – Elaborar o relatório anual de atividades de sua coordenação;

- XII – Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;
- XIII – Encaminhar consultas ao CONSEPE, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;
- XIV – Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSEPE, do Pró-Reitor(a) e dos Pró-Reitores de Graduação;
- XV – Acompanhar os trabalhos empreendidos em nível de avaliação institucional, cursos de nivelamento e atividades do ENADE;
- XVI – Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;
- XVII – Atuar nas ações de captação de novos alunos e divulgação das atividades realizadas no âmbito do curso sob sua responsabilidade;
- XVIII - Feedback individual dos resultados da avaliação institucional, aos docentes;
- XIX- Elaboração do horário de aulas;
- XX - Preenchimento de instrumento específico de distribuição das cargas horárias docentes, e envio para aprovação da direção acadêmica (documento preenchido mensalmente e subsidia o pagamento dos professores);
- XXI - Emissão de parecer em requerimentos acadêmicos.
- XXII – Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento dos mesmos com a Instituição;
- XXIII – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor(a) e pelo Pró-Reitor(a) de Graduação.

## 8.12 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE, órgão consultivo que responde diretamente pelo Projeto Pedagógico do Curso, atua na sua elaboração, implantação, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação. O NDE possui 5 (cinco) professores com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu e graduação em Ciências Contábeis (dois), Ciências Econômicas (um), Administração (um) e Filosofia (um). Todos os membros possuem regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

O NDE é institucionalizado, com a descrição da sua proposta de atuação, sobretudo, no que se refere à forma de inserção institucional e mecanismos de integração com o corpo discente e atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Os mecanismos de registros das atividades desenvolvidas pelo NDE são apresentados/comprovados mediante lavratura de atas e elaboração de documentos inerentes às suas atribuições.

São atribuições do NDE do curso de Ciências Contábeis:

- I - Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;
- II - Avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso.
- III - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- IV - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- V- Indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa e extensão, vinculadas as necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e Plano de desenvolvimento Institucional (PDI);

Os membros do NDE são indicados pela Coordenação do curso, ouvidos a Pró-reitoria de Ensino.

Compõem o NDE do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná:

Quadro 4 – Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis

Nome	Formação	Titulação	Regime
Elias Caetano da Silva	Ciências Contábeis	Especialista	HO
Françuela Albuquerque Pereira Ribas	Ciências Contábeis	Especialista	TP
Marlene Muniz Oliveira Pilenghy	Ciências Contábeis	Mestra	TP
Neivaldo Rodrigues dos Santos	Ciências Econômicas e Matemática	Mestre	TP
Ana Flavia Moreira Camargo	Sistemas de informação	Mestra	TI

FONTE: Elaborado pelo curso de Ciências Contábeis

### 8.13 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso constitui instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentadas pelo Regimento Interno Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

Este colegiado é institucionalizado através de Portaria assinada pela Direção Geral da Instituição e divulgada com a comunidade acadêmica. Quanto a representatividade dos segmentos, é composto pelo coordenador do curso, que o preside, por três docentes e um discente, indicados anualmente pelos seus pares e seus suplentes, que registram por meio de atas, todo conteúdo das reuniões e encaminham para a Coordenação Acadêmica as decisões tomadas.

Todos os membros do Colegiado possuem o mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos, à exceção do seu presidente, o Coordenador do Curso, que é membro nato.

São atribuições do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis:

- I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;
- II - Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;

III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;

IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

V - Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e tutores;

VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Seguindo o fluxo determinado para encaminhamento das decisões, o Colegiado do curso recebe as demandas da comunidade acadêmica, podendo ser representada pelo NDE, coordenação do curso, corpo docente e diretório acadêmico, e se reúnem para deliberar sobre as solicitações. Todas as reuniões são registradas em ata e assinadas pelos membros presentes. As decisões deliberadas em reunião são registradas através de Resoluções, que são arquivadas para controle e uma cópia enviada à Coordenação Acadêmica, para devidas providências, quando necessárias.

Além das reuniões regulares, os membros do colegiado se reúnem ao final de cada semestre para reavaliar seu desempenho e a partir dos insumos trazidos pelo NDE contribuir com a IES apresentando ideais como foco na melhoria dos processos e das práticas pedagógicas.

#### **8.14 Corpo Técnico-Administrativo**

Selecionado a partir de critérios coerentes com as atividades profissionais que irão desempenhar, o corpo administrativo e pedagógico do curso é designado considerando os conhecimentos específicos e necessários a sua atuação, com vistas ao bom andamento dos trabalhos acadêmicos e administrativos no âmbito do Curso. Desse modo, vislumbra-se nesses profissionais a formação, experiência e atuação compatível com a função e as atribuições.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos, objetivando o desenvolvimento do corpo técnico-administrativo e seu estímulo para o alcance das metas e missão da instituição,

motivando os colaboradores dessas áreas e os demais componentes de apoio para o exercício qualificado de suas funções, como também apoiá-los no seu aprimoramento e desenvolvimento profissional.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná desenvolve ainda sua Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico Administrativo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, tendo por objetivos: estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do Corpo Técnico Administrativo, aprimorando suas atividades administrativas; contribuir para o aprimoramento e desenvolvimento do trabalho dos técnicos administrativos, fortalecendo vínculos entre esses, professores e coordenadores; indicar as formas de apoio institucional ao Corpo de técnicos administrativos quanto a qualificação e aperfeiçoamento contínuo; possibilitar acesso dos técnicos administrativos a informações, métodos, tecnologias das mais modernas possíveis; estimular a participação dos técnicos administrativos em atividades internas e externas de qualificação e aperfeiçoamento; estimular a formação superior do corpo técnico administrativo; e, garantir sua participação em ações da aprendizagem fomentadas pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

### **8.15 Formação Continuada**

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná congrega um sistema de oferta de formação continuada que se desenvolve através de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* contemplando cursos de Especialização vinculados às áreas de conhecimento relacionadas aos Cursos de Graduação, objetivando a continuidade do processo de formação, oportunizando o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e instrumental prático, visando a qualificação acadêmica e profissional de recursos humanos para atuarem no mercado de trabalho em sintonia com as inovações tecnológicas e as demandas emergentes da sociedade e do mercado de trabalho.

Institucionalmente, os cursos de pós-graduação estão vinculados à Coordenação Acadêmica, porém, mantêm vínculos com os cursos de graduação, embora em níveis e de formas diferenciadas.

A Coordenação e o NDE, a partir das características do processo formativo do Curso de Ciências Contábeis, poderão propor a oferta de cursos de especialização *lato* e estimulam seus discentes e egressos a darem continuidade a seu processo

formativo, objetivando o aprofundamento em campos de atuação no qual se situa o curso, os quais são ofertados pela Instituição oportunizando a continuidade da sua formação.

Ressalte-se que os professores dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* podem desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação. Os discentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão, podem ter seus projetos de iniciação científica, de práticas investigativas e extensionistas orientados por esses docentes, que fortalecem a integração entre a graduação e a pós-graduação, propiciando uma cultura favorável à formação continuada.

### **8.16 Secretaria Acadêmica e Formas de Acesso aos Registros Acadêmicos**

É a Elizangela Borges a responsável pelo registro e controle das atividades relativas à vida acadêmica dos alunos, que compreende desde o seu ingresso no curso até a conclusão do mesmo.

Atua como supervisor do sistema Magister, que é o sistema informatizado para o processo de matrícula, registro de notas, frequências, elaboração e entrega dos documentos oficiais, expedição do diploma, no que se refere às questões do âmbito financeiro e demais processos e solicitações inerentes à vida acadêmica.

Dispõe de atendimento presencial ou via sistema Magister com acesso 24 horas, cujos serviços oferecidos ficam disponíveis com agilidade e segurança sem a necessidade de deslocamento físico, no qual todo acesso é online com seu *login* e senha.

## 9. BIBLIOTECA

### 9.1 Informações da Biblioteca

Através do sistema de automação de Bibliotecas Pergamum, é possível realizar a consulta de todo o acervo, pelo catálogo específico da biblioteca. Assim, o usuário é capaz de ter acesso às informações sobre qualquer item do acervo, e também, ao texto completo quando disponível.

A partir do Magister os usuários têm acesso à Biblioteca Virtual, composta dos periódicos eletrônicos e livros eletrônicos (e-books) em texto completo.

### 9.2 Acervo da Biblioteca

A Biblioteca Santa Bárbara conta com acervo físico de 12.093 títulos e 38.145 exemplares disponíveis para consulta e empréstimo. O acervo virtual conta com 13.342 títulos disponíveis. As Base de Dados: Fonte Acadêmica: 450; Academic Search: 19.003; Medline Ultimate: 3.090 títulos.

O repositório conta com 933 trabalhos acadêmicos, livre acesso aos conteúdos digitais.

A Biblioteca está informatizada e utiliza o software “TOTVS RM” para o gerenciamento dos seus serviços. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento. Sua interface é de fácil utilização obedecendo às normas da ABNT e o formato MARC; a base de dados é alimentada de acordo com o AACR2, para catalogação, CDU e CUTTER, para classificação, e VCBS, para indexação.

O software permite ao usuário fazer pesquisa do acervo, verificar empréstimos atuais e renovar empréstimos de materiais, ver débitos, realizar reservas.

Através do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas, TOTVS (RM Gestão Bibliotecária), são enviados aos usuários avisos (e-mail) de: aviso de devolução prevista, cobrança de empréstimo atrasado, reserva disponível e informações relevantes sobre a biblioteca. Os recibos de empréstimo/devolução/renovação são enviados via e-mail, para o usuário.

O acervo contempla as áreas pertinentes aos cursos ministrados pela São Lucas JPR. Facilitando aos usuários acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços dando o suporte informacional a disseminação do conhecimento.

A Biblioteca Santa Bárbara tem como missão prestar serviços de informação técnico-científica que supram as demandas da comunidade acadêmica colaborando com a São Lucas JPR para que esteja entre as mais bem-conceituadas instituições de ensino superior do país. Tem como visão aperfeiçoar cada vez mais os produtos e serviços oferecidos visando atingir um patamar de excelência no suporte informacional e disseminação do conhecimento à comunidade acadêmica e à sociedade. Tem como valores a acessibilidade, facilitando o acesso à informação; o compromisso, buscando a eficácia no atendimento de excelência ao usuário; e a celeridade na prestação de atendimento presenciais e online.

### 9.3 Plano de Expansão do Acervo

A Biblioteca Santa Bárbara tem como objetivo criar condições para o seu funcionamento sistêmico, viabilizar os meios bibliográficos e traçar políticas de compartilhamento de recursos, normatização de procedimentos e racionalização de processos, de forma a oferecer suporte ao desenvolvimento da Extensão, Pesquisa e Ensino.

A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico adotada é baseada nas necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão mantidos pela São Lucas JPR, seguindo indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente com base nos conteúdos programáticos das disciplinas dos cursos oferecidos e as determinações dos instrumentos de avaliação do INEP/MEC. A aquisição do material bibliográfico se dá de forma contínua, de acordo com investimentos baseados nas projeções apresentadas no PDI com vistas à qualidade e quantidade do acervo.

Assim sendo, o plano de atualização do acervo possui viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.

Antes de serem adquiridos pela Biblioteca, os livros são submetidos a mecanismos de seleção, divididos nas seguintes etapas:

- Cada professor faz um levantamento dos livros necessários para sua disciplina;
- Este levantamento é apresentado ao Coordenador do curso que o encaminha primeiramente à Biblioteca para conferência da existência ou não dos livros no acervo;
- O Coordenador do curso apresenta a listagem dos livros que necessitam ser adquiridos à Coordenação de Graduação, que juntamente com a Reitoria verá a disponibilidade de recursos financeiros para a aquisição dos mesmos.

Para o devido funcionamento a biblioteca possui um Regulamento.

#### **9.4 Serviços Disponíveis na Biblioteca**

A biblioteca é aberta a toda a comunidade acadêmica e egressos da IES. Todos os livros estão disponíveis para consulta. O empréstimo domiciliar, assim como a utilização dos equipamentos, é restrito aos acadêmicos, funcionários e professores da instituição.

Os serviços da Biblioteca Santa Bárbara têm como objetivo proporcionar à comunidade acadêmica, técnica e administrativa, acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à pesquisa e extensão. Oferecendo os serviços de empréstimo domiciliar; visitas orientadas; treinamento de usuários para capacitá-los na utilização das fontes de informação, pesquisa bibliográfica no catálogo online de obras físicas disponibilizadas no acervo; acesso a Base de Dados de periódicos eletrônicos: Dynamed, MEDLINE e ACADEMIC SEARCH ELITE - EBSCO; acesso a base de dados de livros eletrônicos MINHA BIBLIOTECA; e reserva e renovação online de obras emprestadas; acesso aos Trabalhos de Conclusão de Cursos através do REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL.

O serviço de empréstimo domiciliar de obras é destinado aos discentes, docentes e colaboradores vinculados a São Lucas JPR.

As classes de usuários determinam prazos e quantidades distintas:

- Aluno de Graduação - 04 livros por 07 dias corridos
- Funcionários - 06 livros por 07 dias corridos
- Professor - 08 livros por 14 dias corridos

A reserva de livros que estejam emprestados poderá ser feita pelo usuário, mediante solicitação à Biblioteca ou através do catálogo online. O solicitante não pode reservar material que já esteja em sua posse. O livro reservado, ao ser recebido pela biblioteca, ficará à disposição do solicitante durante 24 horas a partir de sua data de devolução. A renovação poderá ser efetuada caso a publicação não esteja reservada por um período igual ao do empréstimo.

A não devolução do material bibliográfico na data determinada acarretará a cobrança de multa diária por obra, a ser fixada pela Reitoria. A Biblioteca Santa Bárbara não tem fins lucrativos, o pagamento de multa é apenas educativo e não punitivo. O dinheiro arrecadado é revertido na aquisição de materiais para o acervo. O usuário deverá repor a obra, em caso de perda ou dano, não ficando dispensado do pagamento da multa.

## 9.5 Informatização e Acesso à Internet

O acervo está totalmente inserido no Sistema, com possibilidade de acesso à base de dados local e remoto, para consulta (autor, título e assunto), reserva, renovação on-line e acesso à base de dados. Todo o sistema de consulta, empréstimo e catalogação do acervo da Biblioteca encontra-se informatizado a partir do sistema TOTVS (RM Gestão Bibliotecária), desde a circulação (empréstimo, devolução, reservas), incluindo a catalogação e controle de registros de todos os tipos de materiais que compõem o acervo. A consulta ao catálogo da Biblioteca é disponibilizada em seus terminais.

A partir do sistema adotado é possível controlar todo o fluxo de serviços e o acervo. O RM Gestão Bibliotecária tem por finalidade armazenar e processar informações de documentos e materiais bibliográficos. Nesse sentido, auxilia usuários e profissionais da área quanto à verificação de obras que tratam assuntos específicos, catalogação e classificação de obras e impressão de etiquetas. Possibilita, ainda, a impressão de diversos relatórios para suporte e auxílio a usuários.

O módulo empréstimo permite ao responsável pela Biblioteca controlar o fluxo dessa rotina, saber quantos livros foram emprestados e a previsão de devolução.

Os usuários da Biblioteca contam com um laboratório de estudos equipado com computadores para realizar pesquisa bibliográfica, consulta ao catálogo do acervo e às bases de dados e periódicos eletrônicos e atividades exclusivamente acadêmicas e processadores de texto (pacote Office). A computadores destinado a pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Biblioteca possui acesso à internet através do sinal de Wi-Fi institucional.

## 9.6 Acessibilidade

A Biblioteca do São Lucas JPR dá prioridade de atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais. Além de oferecer condições de acessibilidade com marcação no chão para deficientes visuais, cabine para estudo individual e coletivo para pessoas com deficiência física, adaptações no banheiro, espaço entre as prateleiras para acesso a pessoas com cadeira de rodas. Possui um terminal de consulta ao catálogo adequado para acesso de pessoas em cadeiras de rodas e de pessoas de baixa estatura; computadores de pesquisa com software para uso exclusivo de deficientes visuais (lupa eletrônica para ampliação de texto e imagem, suporte para o monitor articulado (permite ajuste de posição), teclado em braile e ampliado, mouse Big Track (para pessoas mobilidade reduzida), software de voz e fone de ouvido).

## 9.7 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Biblioteca Santa Bárbara atende aos usuários de segunda a sexta-feira, das 08h às 22h ininterruptamente, abrindo ainda aos sábados letivos, das 08h às 12h.

## 10. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

### 10.1 Instalações Gerais

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui uma estrutura física moderna e instalações adequadas para o desenvolvimento dos processos educacionais, de modo a atender ao propósito de uma formação diferenciada nas diversas áreas em que oferta cursos e serviços.

As atividades do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná são desenvolvidas contando com salas de aula, áreas administrativas, laboratórios, áreas de convivência e auditórios. Os prédios do campus dispõem de acessibilidade e elevadores. Conta também com estacionamento; área verde, áreas de convivência, biblioteca, salas de descanso e guarita de segurança.

As instalações físicas estão dimensionadas visando aproveitar bem o espaço, de forma a atender plenamente a todas as exigências legais e institucionais.

### 10.2 Sala de Aula para Grandes Grupos e Pequenos Grupos

As salas de aula para o Curso de Ciências Contábeis possuem dimensão ampla equipada com cadeiras confortáveis com capacidade para 50 estudantes em média que desenvolvem atividades nesse espaço, destinada a grandes grupos. São salas climatizadas, com cadeiras individuais, computador conectado à internet e no Sistema Acadêmico da Instituição, viabilizando o uso de Diários Eletrônicos e acesso direto ao plano de curso dos professores. Por meio de aparelho Datashow disponibilizado nas salas de aula os professores podem realizar a projeção dos recursos didáticos e temáticas propostas. Estas possuem excelente higienização e iluminação e ainda são equipadas para atender, de forma excelente aos requisitos das atividades desenvolvidas.

O curso possui ainda uma biblioteca, com títulos específicos, computadores com acesso à internet, mesas e cadeiras confortáveis. Estas possuem excelente higienização e iluminação e ainda são equipadas para atender, de forma excelente aos requisitos das atividades desenvolvidas.

Vale ressaltar que a IES disponibiliza aos portadores de necessidades especiais condições para que os mesmos desenvolvam suas atividades acadêmicas de maneira plena.

Diante do exposto, o Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui sala adequada para a realização de atividades que envolvem vídeoconferência, dotadas de equipamentos e multimeios, podendo auxiliar na formação para o uso da rotina do Possuem conexão à internet para o desenvolvimento adequado às atividades propostas.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná possui dois auditórios com uma área disponível para 250 lugares dotado de excelentes condições anatômicas e conforto, com sistema de ar refrigerado, iluminação, computador, internet e recursos audiovisuais adequados (Datashow, computador, sistema de som). Esse espaço possui as condições de acessibilidade para toda comunidade acadêmica, de modo a propiciar o desenvolvimento das atividades propostas.

### **10.3 Sala de Metodologias Ativas e Laboratórios de Tecnologia de Informação e Comunicação**

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná dispõe de uma sala para Metodologias ativas, com capacidade para até 80 estudantes. A sala conta com mobiliário diferenciado dividido em ilhas com 8 cadeiras cada, que pode ser realizado trabalho em grupo ou esta mesma mesa separada com bancadas individuais. As mesas são confeccionadas com materiais onde os estudantes podem escrever nelas. A sala possui seis datashows e tem lousa em todo seu entorno, facilitando a dinâmica das aulas. Este ambiente é utilizado para atividades curriculares de grandes grupos.

### **10.4 Inovação e Infraestrutura Tecnológica**

A instituição possui uma infraestrutura tecnológica que atende às demandas dos discentes, docentes e colaboradores da instituição. Nela estão contidos todos os

recursos tecnológicos para realização das atividades em sala de aula e administrativas.

Todos os espaços possuem acessibilidade. São devidamente dotados de diferentes formas de comunicação (visual e tátil) /sinalização (permanente, direcional, de emergência, temporária) para atendimento às diversas necessidades de seu público.

Os espaços referentes às edificações, mobiliários e equipamentos, são utilizados para propiciar condições mais adequadas de acessibilidade. A IES emprega adequadamente a sinalização tátil no piso do tipo alerta e do tipo direcional.

A infraestrutura de Tecnologia da Informação possui uma rede de computadores que interliga todos os equipamentos, da rede acadêmica e da rede administrativa, entre computadores, impressoras, notebook entre outros. Essa rede está conectada à Internet através de um link dedicado de 100 Mega.

O acesso ao computador é um serviço oferecido aos alunos e funcionários, e disponibiliza computadores com Internet para aulas, pesquisas educacionais e eventos acadêmicos que utilizem estes recursos. Seu uso é definido pelas Normas de Laboratórios de Informática da Instituição.

Para ter acesso aos computadores, cada aluno ou colaborador precisa de uma conta de acesso individual que é criada automaticamente quando da realização da matrícula, cujo login é a matrícula e a senha utilizada é a mesma senha do acesso ao Magister.

As contas de usuários são criadas e a política de segurança existente mantém a integridade dos computadores. Sendo assim, todos os usuários possuem conta de acesso única e intransferível, conforme norma dos laboratórios de informática. É de responsabilidade do usuário a utilização dos computadores de forma adequada, recomendada pelos fabricantes. A Instituição ainda disponibiliza rede “wireless”, em pontos de acessos que são identificados pela placa Wi-Fi Zone, para os alunos e funcionários que desejam efetuar suas pesquisas educacionais na comodidade de seus computadores móveis.

O Departamento de Tecnologia e Informação é o setor responsável pela condução do Plano de Contingência, que constitui um conjunto de procedimentos e normas que garantem que os sistemas, mesmo após um desastre ou uma ocorrência

de falha nos sistemas, propicie que a normatização e a precisão na resolução sejam efetivadas no menor tempo possível. O Plano de Contingência tem por objetivo prevenir e/ou minimizar as eventuais ocorrências, que possam impactar nos serviços oferecidos aos usuários da instituição, mantendo a continuidade e a qualidade do funcionamento do mesmo. A IES possui uma central de monitoramento de todos os sistemas e equipamentos, sendo esses monitorados 24h por dia e 7 dias por semana.

O DTI conta com um serviço de ServiceDesk, portal de chamado destinado aos atendimentos aos usuários da instituição. É através desse serviço que ocorre o registro, a classificação e o direcionamento de todos os incidentes referentes aos sistemas e aos equipamentos.

## **10.5 Laboratório do Ensino e da Pesquisa**

A instituição dispõe de uma variedade de laboratórios nas diversas áreas do conhecimento, de forma propiciar as condições adequadas para as práticas didáticas dos cursos do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

Os laboratórios Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná também contam com recursos tecnológicos e pedagógicos inovadores. Os equipamentos, maquinários, softwares, utensílios, insumos e demais materiais disponíveis, estão em consonância com as necessidades, propostas pedagógicas e metodologias constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os laboratórios são utilizados tanto para as atividades de ensino dos cursos, como também servem para as pesquisas realizadas na IES.

### **10.5.1 Atualização, Manutenção e Conservação dos Laboratórios**

O processo de utilização, atualização, manutenção e conservação dos laboratórios da Instituição são regidos por política e normativo institucional próprio que disciplina e normatiza as ações voltadas para Atualização, Manutenção e Conservação dos Laboratórios.

O Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná mantém equipe própria para manutenção predial, bem como garante manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e materiais de laboratórios e outros espaços especializados. Destaca-

se que a partir dessas ações preventivas os espaços podem ser utilizados com conforto e segurança, atendendo assim às necessidades de utilização.

A cada semestre é avaliado pela gestão a necessidade de implementação no que se refere a aquisição de insumos e ao incremento para atendimento do plano de atividades do curso e dos seus respectivos componentes curriculares.

A manutenção dos equipamentos de informática é realizada por empresa especializada contratada pela instituição, que é responsável pela avaliação periódica referente à adequação, qualidade e pertinência dos equipamentos. A citada empresa possui equipe de profissionais alocada na IES com a função de realizar a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e materiais de laboratórios e outros espaços especializados.

## 10.6 Instalações Administrativas

A estrutura física do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná foi organizada para ofertar a todos os alunos, em especial aos que apresentam necessidades educacionais especiais, excelência no atendimento. À medida que os espaços foram ampliados e construídos, de acordo com o planejamento físico e orçamentário, houve um dimensionamento para a instalação e manutenção dos espaços, equipamentos, mobiliários adequados para as necessidades dos cursos previstos e implantados, na modalidade presencial e a distância. A disponibilização de sistemas e meios de tecnologia, comunicação e informação estão dispostos em todos os setores do Centro Universitário.

Todo o espaço físico da IES foi instalado para atender aos critérios de análise previstos no instrumento de avaliação do INEP. O auditório, os gabinetes de trabalho, as salas de inovação metodológica, as salas de reuniões e de videoconferência, o espaço de trabalho para coordenação do curso, bem como as instalações sanitárias atendem com excelência as vagas pleiteadas para os cursos.

As instalações e os equipamentos foram planejados para o pleno desenvolvimento da matriz curricular dos cursos e para o desenvolvimento das políticas institucionais. Todos os laboratórios têm regulamentos próprios e as normas

de biossegurança foram implementadas, atendendo todos os critérios de análise previstos no instrumento de avaliação do INEP.

A infraestrutura tecnológica foi construída para propiciar o cumprimento de todas as atividades acadêmico administrativas. Para o pleno funcionamento do São Lucas JPR, foram projetadas as atividades e os recursos advindos pela tecnologia, consorciados com metodologias inovadoras, que incentivem o corpo docente, discente e técnico-administrativo para o desenvolvimento do currículo dos cursos. O diálogo e o acompanhamento permanente entre a área técnica e docente possibilitam a construção de diferentes estilos de aprendizagem, contribuindo para a autonomia acadêmica.

Para a utilização das diferentes estratégias metodológicas, é necessário proceder à capacitação digital de professores e alunos, preparando-os para a adequada utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação Superior. Também é necessário investir continuamente em recursos tecnológicos a fim de contribuir para a qualificação da ação educativa presencial e a distância.

Nesta seção, será apresentado uma descrição da infraestrutura física que dá suporte às atividades acadêmicas da IES, e subdividiremos o levantamento da seguinte forma: Instalações Administrativas de Atendimento e serviços ao aluno, Instalações Acadêmicas, salas de aulas e salas de inovação metodológica, Auditório, Biblioteca, Laboratórios de Informática, Laboratórios de Saúde e cenários para práticas em Medicina, Espaços de uso dos professores, Instalações Sanitárias, entre outras.

### **10.6.1 Instalações administrativas de atendimento e serviço ao aluno**

O campus conta com a Secretaria Acadêmica, localizada no espaço de convivência e de alimentação. Criada para facilitar a vida do acadêmico, concentra todo o setor de secretaria acadêmica do campus, que tornam os serviços mais rápidos e eficazes. Nesse espaço, o aluno encaminha todas as suas questões acadêmicas em um mesmo lugar, com conforto, agilidade, comodidade e qualidade no atendimento.

Neste ambiente, as instalações e os serviços oferecidos se fundem com espaços ao ar livre que convidam à saudável convivência acadêmica, possibilitando uma integração harmônica e agradável, com a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

Estão entre os serviços oferecidos dentro do campus para a maior comodidade, segurança e bem-estar dos estudantes os seguintes ambientes: Central de Atendimento ao Aluno, lanchonete, restaurante, livraria, fotocopiadora e acesso à internet gratuito (wireless).

Ao longo do campus, os acadêmicos trafegam facilmente pelo pátio coberto e aberto, o qual é cercado de amplas áreas verdes, deslumbrando quem o visita pela primeira vez.

Ao todo, o São Lucas JPR possui 610,25 m<sup>2</sup> de espaços para atendimento aos discentes, como pode ser verificado no quadro a seguir. Tais ambientes são adequados às atividades com possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento, possuem acessibilidade, e passam por avaliação periódica a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial (com normas consolidadas e institucionalizadas).

Quadro 5 – Instalações Administrativas de Atendimento e serviços ao aluno com metragem e quantidade dos espaços.

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m <sup>2</sup>	Qtd de Espaços
A	Térreo	Central de Ingressos e Admissões (CIA)	64,21	1
		Núcleo de Experiência Discente (NED)	60,44	1
	Total		124,65	2
Área de Convivência		Central de Atendimento ao Aluno (CEAL)	145,58	1
		Fotocopiadora	35,03	1
		Espaço de Descanso para Alunos	71,43	1
		Lanchonete 1	35,03	1
		Lanchonete 2	35,03	1
		Lanchonete 3	91,64	1
		Loja 1	71,86	1
Total		485,60	8	
Total Geral		610,25		

### 10.6.2 Salas de Aula, Salas de Inovação Metodológica, Salas Invertidas e Salas De APG

O São Lucas JPR dispõe, atualmente, de 71 (setenta e uma) salas de aula, sendo 57 salas comuns, 6 salas de inovação metodológica, 2 salas invertidas e 6 salas de APG (Aprendizado de Pequenos Grupos), distribuídas nos prédios A, B e C. As salas apresentam espaço amplo (entre 62,40 e 96 m<sup>2</sup>), bem mobiliadas, dotadas de iluminação especificada conforme determina o Programa de Saúde e Medicina do Trabalho.

Quadro 6 - Salas de Aulas, Salas de Inovações Metodológicas, Salas Invertidas e Salas de APG com metragem e quantidade dos espaços.

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m <sup>2</sup>	Qtd de Espaços
A	Térreo	Sala de Aula	252,72	3
		Sala de Inovação Metodológica 6	96,00	1
	1º Andar	Sala de Aula	867,55	18
Total			1.216,27	22
B	Térreo	Sala de Inovação Metodológica 1	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 2	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 3	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 4	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 5	62,40	1
	1º Andar	Sala de Aula	665,63	11
2º Andar	Sala de Aula	751,78	8	
Total			1.729,41	24
C	1º Andar	Sala de APG	375,00	6
	1º Andar	Salas Invertidas	223,49	2
	2º Andar	Sala de Aula	1.212,94	17
Total			1.811,43	25
<b>Total geral</b>			<b>4.757,11</b>	<b>71</b>

FONTE: Elaborado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, 2023.

Atualmente o São Lucas JPR possui uma estrutura que disponibiliza aos professores a utilização de projetores multimídia, caixas de som, microfones, clickers, dentre outros recursos que serão listados na sessão infraestrutura tecnológica. Os espaços passam por avaliação periódica e o gerenciamento da manutenção patrimonial, mediante normas consolidadas e institucionalizadas.

### 10.6.3 Auditório

A Instituição dispõe de um auditório para 100 pessoas atendendo às necessidades institucionais, contendo um sistema de climatização; recursos tecnológicos multimídia (projektor multimídia); sistema de som (com isolamento e qualidade acústica); disponibilidade de conexão à internet (wifi); equipamentos para videoconferência e poltronas confortáveis.

### 10.6.4 Biblioteca

A Biblioteca Santa Bárbara oferece aos usuários um espaço amplo e climatizado, ela está instalada no térreo do prédio C em uma área total de 820,92 m<sup>2</sup> dividida entre acervo, balcão de atendimento, 10 salas de estudos em grupo, 59 cabines de estudo individual, salão de leitura, guarda volumes, sala de processamento técnico, laboratório de estudos com 20 computadores com acesso à internet, processadores de texto e acesso às bases de dados. Toda a área mencionada dispõe de Wi-Fi aberta aos usuários.

Quadro 7 – Espaços nas dependências da Biblioteca Santa Bárbara.

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m <sup>2</sup>	Qtd de Espaços
C	Térreo	Área do Acervo	542,23	1
		Salas de Estudo em grupo	124,97	10
		Sala de Estudo individual	111,01	1
		Sala de processamento técnico	14,76	1
		Espaço de Leitura (Espaço VOCÊ)	27,95	1
<b>Total</b>			<b>820,92</b>	<b>14</b>

FONTE: Elaborado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, 2023.

#### 10.6.4.1 Biblioteca virtual

A Biblioteca Santa Bárbara oferece a plataforma Minha Biblioteca, uma Biblioteca digital que disponibiliza uma coleção de e-books, com aproximadamente mais de 11.000 títulos em língua portuguesa, abrangendo as áreas de Ciências da Saúde, Biológicas, Jurídicas, Exatas, Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, publicados pelas melhores editoras. O aluno/professor terá acesso a esses e-books

gratuitamente com acesso ilimitado através do Portal do Aluno/Portal do Professor ou site: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>. O catálogo Online da biblioteca é acessível pela internet, oferecendo, além de recursos avançados de pesquisa, envio de resultados de pesquisa por e-mail e autoatendimento para as funções de renovação de empréstimo e reservas de material bibliográfico.

A Biblioteca Digital tem como missão disponibilizar ao usuário mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência através de um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas.

### 10.6.5. Laboratórios de Informática

Para o atendimento dos discentes do São Lucas JPR, os laboratórios de Informática (LABIN) estão sob a gestão de uma equipe dedicada a atender as demandas dos alunos, bem como garantir manutenção do parque tecnológico.

A utilização dos LABINs se dá a partir de agendamento prévio por parte do professor responsável da disciplina junto a Infraestrutura Acadêmica, com prazo de 48 horas. Este agendamento se dá através de preenchimento de formulário em que é especificado o turno, quantidade de alunos, nome do professor e softwares que serão utilizados.

O São Lucas JPR conta ainda com um parque tecnológico que contempla 4 (quatro) estruturas de laboratórios moveis, cada uma com 30 máquinas, agregando mais 120 computadores. Os laboratórios móveis se apresentam como uma inovação acadêmica, uma vez que proporcionam flexibilidade no uso da tecnologia, e faz com docentes e discentes possam utilizar a tecnologia em diferentes cenários de aprendizagem.

Quadro 8 – Descrição dos Laboratórios de Informática fixos e móveis contemplando metragem, espaços e quantidade de máquinas.

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m <sup>2</sup>	Qtd de Espaços	Qtd de Máquinas
B	Térreo	Laboratório de Informática 1 - Fixo	97,81	1	25
		Laboratório de Informática 2 - Fixo	66,25	1	25
		Laboratório de Informática 3 - Fixo	66,25	1	30
C	Térreo	Laboratório de Pesquisa	37,96	1	20

Total	268,27	4	100
Laboratório de Informática - Móvel			150
<b>Total de máquinas</b>			<b>250</b>

**FONTE:** Elaborado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, 2023.

Para o atendimento dos discentes do São Lucas JPR, os laboratórios de Informática (LABIN) estão sob a gestão de uma equipe dedicada a atender as demandas dos alunos, bem como garantir manutenção do parque tecnológico.

A utilização dos LABINs se dá a partir de agendamento prévio por parte do professor responsável da disciplina junto a Infraestrutura Acadêmica, com prazo de 48 horas. Este agendamento se dá através de preenchimento de formulário em que é especificado o turno, quantidade de alunos, nome do professor e softwares que serão utilizados.

O São Lucas JPR conta ainda com um parque tecnológico que contempla 4 (quatro) estruturas de laboratórios moveis, cada uma com 30 máquinas, agregando mais 120 computadores. Os laboratórios móveis se apresentam como uma inovação acadêmica, uma vez que proporcionam flexibilidade no uso da tecnologia, e faz com docentes e discentes possam utilizar a tecnologia em diferentes cenários de aprendizagem.

## 11. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, é de um órgão colegiado, multidisciplinar, com múnus público de natureza técnico-científica, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, constituído nos termos da Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 e da Norma Operacional nº 001/2013 de 30 de setembro de 2013, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

O CEP da instituição, foi criado em 01 de dezembro de 2006, com o propósito de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões ético-científicos, tendo a competência de regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisas envolvendo seres humanos, seguindo as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas regidas pela CONEP.

É formado por profissionais de ambos os sexos de várias áreas do conhecimento e representantes da comunidade que atuam voluntariamente garantindo a interdisciplinaridade, a isenção de interesses e o bem comum num serviço que se caracteriza pelo “múnus público”. Tudo apoiado pela infra-estrutura necessária colocada à disposição pela IES. Conta com funcionário administrativo que atende aos pesquisadores de segunda à sexta-feira no horário de 8h às 12h e das 13h30min às 18h, com secretária própria que dispõe de todos os materiais e equipamentos necessários ao seu pleno desenvolvimento e uma agenda de reuniões organizada e disponibilizada, com antecedência, aos pesquisadores responsáveis. Atualmente o CEP do São Lucas JPR encontra-se sob presidência da Professora Natália Malavasi Vallejo.

De acordo com as Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa com Participação de Seres Humanos – (Res. CNS 466/12, II.4), “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa” e cabe à instituição, na qual se realizam as investigações, zelar pelo cumprimento das disposições citadas.

O CEP do São Lucas JPR vem desenvolvendo seu trabalho em conjunto com a comunidade acadêmica e científica do Estado de Rondônia, de forma contínua, informando e esclarecendo sobre a questão da ética em pesquisa nesse estado, para

que haja respeito em relação ao sujeito da pesquisa, ser humano, que deve ser tratado com dignidade.

## 12. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm).

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10861.htm).

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 mar. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/96 e inclui no currículo oficial a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10639.htm).

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394/96 para incluir a obrigatoriedade do ensino de história e cultura indígena. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm).

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm).

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial [da] República

Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm).

BRASIL. Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. Estabelece critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 6 jun. 2012.

GAUTHIER, Clermont et al. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010: resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativa populacional 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.